BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

VÃO SER ATACADOS OS TRABALHOS NAS FAVELAS

A reunião de quinta-feira será presidida pelo prefeito Mendes de Morais

Na próxima quinta-feira, o prefeito Mendes de Morais reunirá, em seu gabinete, todos os integrantes das várias comissões designadas para atacarem o problema das favelas, em seus vários aspectos, expondo o seu plano e dando, desde logo, início aos trabalhos, melhorando, assim, a situação de grande parte da população carioca.

TITO APOIADO PELO PARTIDO COMUNISTA SUIÇO

O PRIMEIRO P. C. A MANIFESTAR-SE CONTRA A RESOLUÇÃO DO COMINFORM — ATOS DE SABOTAGEM NA IUGOSLÁVIA — CHOQUES ENTRE AS DUAS ALAS COMUNISTAS EM TRIESTE

BERNA, 5 (INS) — O Partido Comunista Suiço decidiu que as acusações do Cominform contra Tito são completamente injustas e resolveu, também enviar uma mensagem de simpatia ao Partido Comunista Iugoslavo.

Onda de sabotagem

TRIESTE, 5 (U. P.) — Segundo informam testemunhas ocula-

(Conclui na 8.ª pág.)

REVOLUÇÃO NO PERÚ

Sublevaram-se duas guarnições militares — Uma semana após as medidas do presidente Bustamante contra o Congresso — Suspensas as garantias constitucionais

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.118
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Sr. José Luiz Bustamante, presidente do Perú

LIMA, 5 (U. P.) — Urgente — A Rádio Nacional do Perú irradiou um comunicado oficial suspendendo as garantias constitucionais em toda a república em virtude de se terem revoltado as guarnições militares de Juliaca, no sul do Perú.

Comunicado oficial

LIMA, 5 (U. P.) — O Ministério do Govêrno distribuiu o seguinte comunicado:

"1 — Na noite de ontem, as guarnições de Puno e Juliaca, chefiadas pelo comandante Alfonso Llosa, sublevaram-se e solicitaram o apôio das fôrças da região de Arequipa.

3 — O comandante geral da 4.ª Divisão de Cuzco comunica que as tropas sob seu comando, incluindo as de Polomata e de Ilave, permanecem leais.

3 — Esta manhã, a 3.ª Divisão de Arequipa, Moquega e Tacna expressaram o seu repudio ao movimento e lealdade ao govêrno legitimamente constituido.

4 — As demais guarnições da

(Conclui na 8.ª pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

MATOU-SE CAROLE LANDIS



Carole Landis

LOS ANGELES, 5 (Associated Press) — A polcia anunciou que a atriz cinematográfica Carole

(Conclui na 8.ª pág.)

REVOLUÇAO NO TRAFEGO

SATISFEITOS, UNS, DESCONTENTES, OUTROS

EM VIGOR, DESDE ONTEM, AS NOVAS DETERMINAÇÕES DO DEPARTAMENTO DO TRÂNSITO — DESAPARECEU A CONTRA-MÃO, NA AVENIDA RIO BRANCO, DAS 17 ÀS 19 HORAS — AINDA É CEDO PARA UM JUIZO DEFINITIVO — IMPRESSÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM



Mostra a gravura acima, um aspecto colhido pela objetiva de A MANHÃ, na avenida Rio Branco, vendo-se os veiculos trafegando num só sentido de direção. O flagrante foi apanhado na esquina da rua do Ouvidor, observando-se que os automóveis e ônibus ocupam tôda a avenida.

Reveste-se de grande complexidade, sem dúvida alguma, o problema do tráfego, no Rio.. A questão tem que ser encarada sob diversos aspectos e a solução — se é que há solução — subordina-se a uma série enorme de fatores. Realmente, como não podia deixar de ser, o aumento do tráfego é bastante desproporcional às novas vias públicas. Enquanto as ruas e avenidas permanecem mais ou menos as mesmas, assim não acontece

(Conclui na 8.ª pág.)

O AVIÃO FEZ UMA ATERRISSAGEM FORÇADA SOBRE A ESTRADA DE RODAGEM

Incolumes o piloto e a tripulação do aparelho, que sofreu apenas ligeiros danos — Uma pane no motor determinou o acidente

TERRITORIO DO RIO BRANCO, 5 (De José Coutinho, especial para A MANHÃ) — Quando sobrevoava a zona assolada pelas ultimas enchentes, no dia dois do corrente, cerca das 16 horas, no Alto Rio Branco, o avião de prefixo P. P. — D. Q. A., sob o comando de Renato de Figueire-

(Conclui na 8.ª pág.)

O EMPRESTIMO À LIGHT É ESSENCIAL PARA O BRASIL

A POLITICA DE RETARDAR A REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO É NEFASTA AOS INTERESSES DO PAÍS, DIZ O SR. SOUZA COSTA EM SEU DISCURSO DE ONTEM — A REFUTAÇÃO DAS CARTAS DO GENERAL JUAREZ TAVORA E O PONTO DE VISTA DO GOVÊRNO PASSADO — A INTEGRA DO DISCURSO DO EX-MINISTRO DA FAZENDA

Sr. Presidente: Srs. Deputados, o nobre deputado, sr. Domingos Velasco, leu, desta tribuna no dia 8 do mês de maio, a carta que lhe foi dirigida pelo ilustre sub-chefe do Estado Maior do Exército, sr. general Juarez Tavora.

Refere-se o sr. general, neste documento, ao requerimento que os srs. deputados Domingos Velasco e João Mangabeira haviam dirigido à Mesa, pedindo a ida à Comissão de Constituição e Justiça do projeto que autoriza o Poder Executivo a garantir o empréstimo de noventa milhões de dolares, pleiteado pela Brazilian Traction Light & Power Cl. Ltd. nos Estados Unidos e conclui sugerindo que, se o Congresso julgar conveniente autorizar tal operação, estabeleça, como condição prévia, que se reveja o seu contrato de concessão, para pô-lo de acôrdo com os dispositivos legais.

Essa sugestão não justificaria que eu viesse ocupar a atenção do plenário, pois, para rever o contrato da Light, de acôrdo com os dispositivos legais, é evidente que não se carece de qualquer nova autorização, além da que já existe na legislação vigente, à qual precisamente o contrato se deve ajustar.

Muito embora o ilustre missivista declare não ser seu intuito apreciar a conveniência ou não, de endossar o Govêrno brasileiro o empréstimo de noventa milhões de dolares, sendo sua única intenção apresentar aquela sugestão, as considerações de S. Excia., feitas a propósito da Light, não poderiam, dada a consideração que S. Excia. nos merece, deixar de influir no espíri-

(Continua na 9.ª pág.)

EXONEROU-SE O SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

A crise na política do Distrito — O sr. Jorge de Lima se manifesta por um melhor entendimento entre o executivo e o legislativo — Será recusada pela U. D. N. a moção Pais Leme contra o presidente da Câmara Municipal

Continua a crise na política no Distrito. Entretanto, nos últimos dias, acentuaram-se os indicios segundo os quais, se pode admitir uma certa tendência no sentido de melhorar as relações entre o prefeito e a Camara Municipal. Como se sabe, o general Mendes de Morais vem sendo al-

(Conclui na 8.ª pág.)

O sr. Jorge de Lima, quando falava à nossa reportagem

PROSSEGUEM OS TRABALHOS PARA O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

EM FOCO A REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS E CARREIRAS — CONSTITUIDA A SUB-COMISSÃO PARA AUMENTO — OUTROS DETALHES

No gabinete do Secretário Geral de Administração, voltou a reunir-se, ontem, pela manhã, conforme haviamos noticiado, sob a presidência do dr. Negrão de Lima, a Comissão designada pelo Prefeito para cuidar do aumento de vencimentos e da reestruturação dos quadros e carreiras do funcionalismo municipal. Compareceram todos os seus membros, tendo o presidente abordado o encargo da Comissão sob seus vários aspectos, focalisando a situação da reestruturação, trabalho a que estaria vivamente interessado o prefeito Mendes de Morais.

Com os representantes

Sugeriu então o dr. Negrão de Lima que a mesma fosse apreciada pelos vários representantes das Secretarias Gerais, entregando-se ao representante da Secretaria de Saude os quadros de médicos, enfermeiros etc; engenheiros, arquitetos, desenhistas com a Secretaria de Viação; Fieis de Tesouro e seus ajudantes, contadores, cobradores fiscais, guarda livros com a Secretaria Geral de Finanças professores, téc-

(Conclui na 8.ª pág.)

Contra a Cantareira

Vai falar o sr. Licurgo Portocarrero

Na próxima quinta-feira, durante a reunião plenária da C.C.P., o sr. Licurgo Portocarrero apresentará uma representação contra a Cia. Cantareira, acusando-a de prejudicar o abastecimento do mercado carioca.

VAI SER REINICIADA A GUERRA NA PALESTINA

ÁRABES E JUDEUS REJEITAM O PLANO DE PAZ APRESENTADO PELO MEDIADOR DA O.N.U. — NÃO ACEITARIAM, TAMBÉM, A PRORROGAÇÃO DA TRÉGUA — NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, O FIM DO ARMISTICIO — PREPARATIVOS PARA A LUTA

AMMAN, 5 (De Seagham Maynes, da Reuters) — Aumenta a tensão que voltou à Palestina logo depois de ter sido anunciada a rejeição, por judeus e árabes, das propostas de paz apresentadas pelo conde Bernadotte. Ambas as facções preparam-se para o reinicio da guerra, o que se dará no próximo dia 9, data em que termina o prazo da trégua.

Há apenas ligeiras esperanças de que haja meios de prorrogar a trégua para o exame das contra-propostas a serem formuladas por ambos os lados. Tanto os judeus como os árabes acham que a suspensão das hostilidades ajudou-os a refazer as forças e a impressão geral, entre os observadores, é a de que os antagonistas estão desejando uma nova prova de armas.

RESOLUÇÃO DOS ARABES

CAIRO, 5 (De Walter Collins, Correspondente da United Press) — O Comité Militar da Liga Arabe resolveu rejeitar qualquer proposta no sentido de prorrogar a trégua na Palestina e ao mesmo tempo decidiu reiniciar a luta na Palestina em grandes es-

(Conclui na 8.ª página)

INICIADO ONTEM O PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES DE GUERRA

AINDA HÁ TEMPO PARA A HABILITAÇÃO

Teve inicio, ontem, à tarde, na Agencia Especial de Defesa Econômica, o pagamento das indenizações às familias das vitimas dos submarinos nazi-fascistas.

Entre as primeiras viuvas que compareceram àquela repartição encontrava-se a sra. Antonieta Batista dos Santos que recebeu a importancia de Cr$ 146.459,60, como indenização pela perda de seu marido, Manoel Lourenço dos Santos, ex-tripulante do navio mercante brasileiro "Cairu".

AINDA HÁ TEMPO PARA REQUERIMENTOS

As viuvas e orfãos que por não saberem como habilitar-se para

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

NOVAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

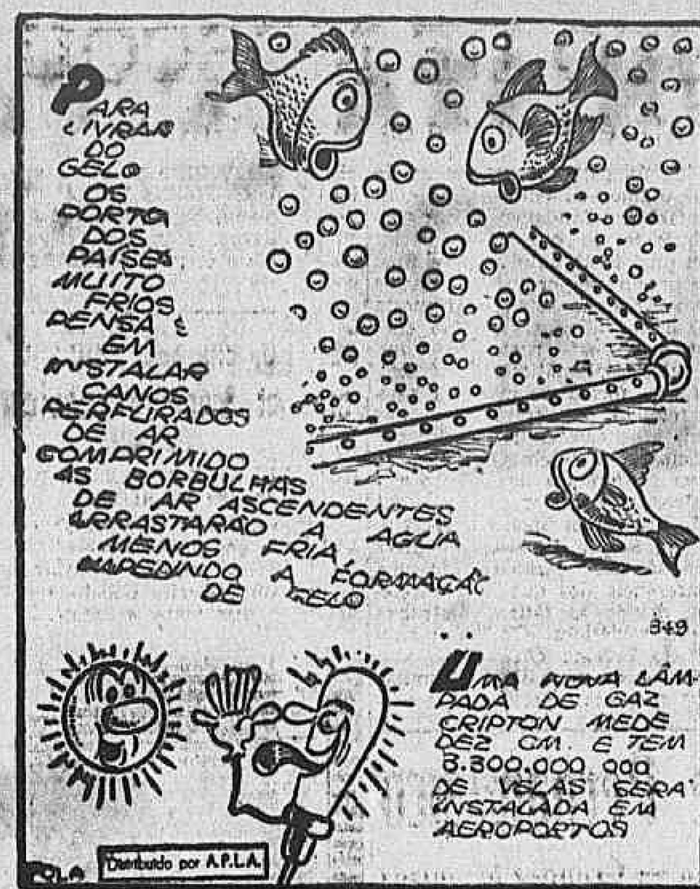
Segundo noticias já divulgadas, ontem, firmou-se em B. Aires, o novo convenio entre o Brasil e a Argentina revigorando-se assim, até setembro, o acôrdo de 1941 já denunciado pelo Brasil.

Estabelece o convenio ontem assinado, alem de um cambio de tipo especial na base de 401 dolares para mil pesos com divisas recebidas através do Banco

(Conclui na 8.ª pag.)

PIPOCA

CURIOSIDADES



Dr. Paiva de Farias da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

CONTROVERSIAS EM TORNO DO AUMENTO DOS BANCARIOS

O acôrdo homologado não tem carater geral e isso impede que a classe o aprove — Os empregados nada têm a ver com as dificuldades do estabelecimento onde trabalham e nem lhes interessa o dividendo — Não se justifica que o Banco do Brasil forme um caso à parte — A MANHÃ ouve impressões

Banqueiros e bancários, como há dias noticiamos, concluiram um acôrdo em torno da questão de salários, cujo documento era pleiteado pelos últimos. As demarches foram protongadas, nelas interferindo, pessoalmente, o ministro Morvan de Figueiredo, titular do Trabalho, num momento em que o caso parecia ter encontrado obstáculos intransponiveis, vindo finalmente, o contrato coletivo, a ser concluido e homologado por assembléia do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro. Falta, agora, apenas, que a assembléia do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro homologue, igualmente, a decisão, ratificando assim os entendimentos feitos pela Junta Governativa.

Tal, porém, sucederá? Estará a classe dos bancarios concorde com as deliberações tomadas pelos seus delegados? Uma dúvida foi levantada e tentamos, através de uma rápida entrevista, recolher impressões nesse sentido.

Infelizmente, ao que apurou nosso rápido inquérito, é de desalento e mágua os sentimentos dos que mourejam nos bancos como empregados.


Alguns bancários, quando falavam à nossa reportagem

Uma injustiça!

— É uma injustiça — foi a primeira exclamação que ouvimos no primeiro estabelecimento bancário que visitamos. — É uma injustiça, disse o nosso interlocutor, um dos funcionários do Banco Auxiliar da Produção, estabelecido à Travessa do Ouvidor, 12. — O aumento do salário só alcança uma, excluindo outras, como se a elevação do custo da vida só atingisse determinadas pessoas.

— Não é justo! Não é justo! — pondera Vera Dias de Faria, que intervem, por solicitação nossa, nas declarações que nos faz o correntista Hermes Ferreira.

E justificam o seu ponto de vista dizendo que o critério exarado nos termos do acôrdo é tanto mais injusto quando exclui do aumento os funcionários dos bancos que pagam dividendo menores de 6 por cento, porque são justamente os estabelecimentos desse tipo que, mais modestos, pagam menores salarios. Nos bancos mais prósperos, que na sua maioria já aumentou o seu pessoal, a elevação do salarios naqueles termos não produziria nenhum êfito. Casos até deveria haver em que os funcionários ficassem na obrigação de devolver aos patrões o que deveriam receber a mais...

E explicaram ainda que desde a última querela em torno dos salarios que determinou a greve, no estabelecimento onde trabalham, não houve um centavo de aumento.

No Banco Comercial

No Banco Comercial S. A., na Travessa do Ouvidor 14, abordamos os bancários Mario Soares e Jorge Oliveira, correntistas.

Embora estejam ambos satisfeitos com as respectivas situações, manifestaram-se, contrariamente, a respeito das bases do acôrdo.

Se tivessem de pronunciar-se a respeito, repeliriam o acôrdo nos termos em que fôra firmado.

"Melhora para os que já estão bem"

Em outros estabelecimentos do mesmo gênero, na Travessa do Ouvidor, o Inco — Banco Comércio e Industria de Santa Catarina, falamos ao correntista João Santos que interpretou os sentimentos gerais, dizendo que uma reportagem ontem surgida num vespertino não é procedente no todo das suas afirmações. Declara que o aumento não lhe parece justo porque deverá alcançar, em melhores condições, justamente os funcionários aquinhoados com melhores salários e que percebem comissões. Diz a clausula que limita a ação do aumento aos bancos que distribuem por dividendo percentagens superiores a 6 por cento sobre seu capital; é injusto, e isto porque os empregados dos bancos em dificuldades para viver nada tem com isso...

Nos grandes estabelecimentos

Depois de ouvirmos o depoimento desses estabelecimentos, tidos como pequenos e médios, procuramos conhecer os de outros, considerados como maiores e de dividendos superiores.

No Banco do Brasil, a perspectiva não é das melhores. Segundo nos assegurou um grupo a quem abordamos no seu conjunto, o aumento não terá o menor efeito para o Banco do Brasil. O estabelecimento não o considerará, foi o que nos disseram vários funcionários. O mesmo ouvimos de outros departamentos que, no dizer de seus funcionários, êsse iriam, seguir o Banco do Brasil, por conseguinte... Ora, o aumento é geral ou não...

Seja como for, há uma série de controvérsias e a medida, que parecia efetiva, está ainda com muitos pontos para resolver.

De fato, o argumento dos empregados do pequeno Banco tem bem a sua razão de ser.

Uma coisa, porém, vale recordar, e para isso iremos invocar varios e sucessivos depoimentos do sr. Gonçalves de Carvalho, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários.

Pelo que ouvimos mais de uma vez, a classe que tão unida se mostrou em fevereiro de 1946, por ocasião da greve agora, cruza os braços e não leva ao seu órgão de classe, que é o Sindicato, o seu ponto de vista. Como no caso do "horário corrido", os bancários ficam a espera, aguardando simplesmente. Logicamente, o Sindicato precisa para se orientar que a classe se congregue à sua volta. Doutro modo, como reduzir a um só denominador comum todas as necessidades...

É o caso de se perguntar: para os bancários ou alguns bancários, o aumento! Essa pergunta nos foi feita e nela repousam todas as controversias de que demos uma amostra.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 11.º dia util:

MONTEPIO DA GUERRA

Fôlha	Guichet
7.201 A — D	141
7.202 D — I	142
7.203 I — M	143
7.204 M — Z	144
7.205 Z	145

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA

Fôlha	Guichet
7.210 A — C	132
7.211 C — F	133
7.212 F — L	134
7.213 L — M	135
7.214 M — S	136
7.215 S — Z	137
7.216 A — Z	137

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-1242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona suburbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-0178
Agência Méier 29-4667
A noite:
Domingos e feriados 48-9500

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8583
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0181

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — 1.º DF: — Rua Senador Pompeu 99 — Sacadura Cabral 355 — Santo Cristo 181 — Julio do Carmo 9 — Praça Cruz Vermelha 28 — Marquês Sapucaí 314 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — 2.º DF: Avenida Presidente Vargas 3.850 — Rua Santa Maria 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Haddock Lobo 153 e 451 — Estácio de Sá 90 — Campos da Paz 206 — 3.º DF: Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — 4.º DF: Avenida Ataulfo de Paiva 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria 451 — Visconde de Ouro Preto 84 — Rua São João Batista 13 — São Clemente 186 — Jardim Botânico 720 — Marquês Cantuária 8-A — Arnaldo Quintela 40 — 5.º DF: Rua Miguel Lemos 23-B — Francisco Sá 23 — Julio Castilho 15-C — Francisco Otaviano 32 — Visconde de Pirajá 616-4.ª loja — Santa Clara 127 — 6.º DF: Rua São Luiz Gonzaga 66 — Rua Piratini 854 — Figueira de Melo 372 — Largo do Pedregulho 4 — Piratini 78 — 7.º DF: Rua Conde Bonfim 300 — 879 — Rua São Francisco Xavier 3 — 8.º DF: Rua São Francisco Xavier 466 — Visconde Santa Isabel 4 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida Julio Furtado 108 (2.ª loja) — Rua Barão de Mesquita 367 e 758 — 9.º DF: Rua Bergamini 364 — Alvaro de Miranda 261-B — Arquias Cordeiro 628 — Barão do Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo 402 — Cruz e Sousa 175 — Dias da Cruz 1 — Avenida João Ribeiro 738 — Rua Lino Teixeira 174 — Rua Lins de Vasconcelos 503 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio 245-A e 865 — 10.º DF: Avenida Suburbana 9.441 — Avenida Automovel Clube 4.025 — Rua Coronel Rangel 450-A — Praça Pérolas 126 — Rua Maria Passos 80 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Estrada Marechal Rangel 918-B — Rua Carolina Machado 990-A — 1.566 — Rua Sirici 62-B — Avenida Suburbana 10.256 — Rua Divisoria 92 — Estrada Marechal Rangel 528 — Rua João Vicente 1.713 — Rua Maria Freitas 24 — Clarimundo de Melo 798 — 11.º DF: Avenida dos Democráticos 316 — Rua Quatro de Novembro 3 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Senador Antonio Carlos 353 — Lucas Rodrigues 36-B — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 170 — 12.º DF: Avenida Geremário Dantas 1.469 — 13.º DF: Avenida Cônego de Vasconcelos 161 — Rua Santissimo 13-A — Goulart de Andrade 8 — Estrada do Engenho Novo 12 — 14.º DF: — Rua Augusto de Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 24 — 15.º DF: Rua Alvaro Alberto 459 — Felipe Cardoso 27 — 16.º DF: Avenida Paranapuan 162.

FEIRAS LIVRES

HOJE

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
GRAJAU — Praça Verdun.
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE — Rua Gomes Serpa.
MEIER — Rua Galdino Pimentel.
IPANEMA — Rua Jangadeiro.
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho.
SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.
SANTISSIMO — Rua da Igreja.

Transferida a feira-livre da praça Barão de Drumond para a rua Araujo Lima

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna publico para conhecimento dos interessados que, tendo em vista o que consta no processo n.º 3.658-48, resolve transferir a feira-livre n.º 45, atualmente se realizando às quartas-feiras na Praça Barão de Drumond, para a rua Araujo Lima (Andaraí) mantido o mesmo dia do seu funcionamento e a partir do dia 14 de julho do corrente ano.

Feirantes suspensos

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura baixou edital, suspendendo por 30 dias, a partir de 3 de julho corrente, os feirantes Justino Augusto Aleixo, matr. 686 e Jayme dos Santos Aleixo, matr. 2.246, em face das irregularidades pelos mesmos cometidas.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Novamente faltou número para a Comissão de Segurança deliberar — Espera-se que hoje o projeto seja desembaraçado

Ainda está na Comissão de Segurança da Câmara o projeto de aumento dos funcionários civis e dos militares.

Divulgamos na ultima sexta-feira o parecer do relator, sr. Euclides de Figueiredo, o que poderia indicar o desembaraço do projeto. Aconteceu, porém, que não houve numero e a Comissão não póde aprovar o parecer. Como é claro, só depois de aprovado pela Comissão o parecer é válido e pode produzir efeitos.

O resultado é que, após três reuniões marcadas e malogradas por falta de numero, inclusive a de ontem, o projeto continua parado. Fomos informados de que tanto o sr. Arthur Bernardes, como o sr. Euclides de Figueiredo, os principais responsáveis pela ida do projeto à Comissão de Segurança, um porque sugeriu, o outro porque requereu, estão desgostosos com a falta de assiduidade de seus pares, havendo resolvido ontem, depois de esperar em vão pelos companheiros, passar um telegrama a cada um, rogando-lhes que cumpram o seu dever.

Ficou marcada uma reunião extraordinária para hoje, numa tentativa de dar andamento ao projeto, ansiosamente acompanhado pela grande classe que vem contando com melhores vencimentos para agosto.

O general Euclides de Figueiredo, com quem falou nossa reportagem, acredita que hoje será resolvida a questão.

ESTOMAGO Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º, Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

O MINISTRO DA AERONAUTICA ENTRE OS INDIOS

Vai distribuir presentes ao silvicolas da região do Xingu o brigadeiro Trompowski

GOIANIA, 5 (Do correspondente de A MANHÃ) — O Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, pernoitou ontem nesta Capital, sendo hospede do govêrno do Estado.

O ministro Trompowsky partiu às 6,30 horas, rumo ao Rio das Mortes, devendo sobrevoar a região Xavantina, descendo o Xingú, a fim de encontrar-se com o coronel Vanique, ex-chefe da Expedição Roncador-Xingú. O ministro da Aeronáutica dirigir-se-á, em seguida, ao rio Xingú, onde descerá sôbre algumas tribos, distribuindo presentes entre os indios.

REPRESENTARÁ O PRESIDENTE NAS HOMENAGENS A RODRIGUES ALVES

Seguirá amanhã para São Paulo o ministro da Justiça

A data de amanhã registra a passagem do centenário de nascimento de Rodrigues Alves, que foi presidente da República.

Grandes homenagens serão prestadas à memória do insigne brasileiro, destacando-se as que serão promovidas pelo povo de São Paulo, especialmente de sua terra natal, Guaratinguetá, naquele Estado.

Foi organizado um programa de festas cívicas destinadas a exaltar a personalidade de Rodrigues Alves.

A fim de assitir às solenidades que ali se realizarão, seguirão amanhã para Guaratinguetá o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, que representará o presidente da República e nessa qualidade presidirá à todos os atos promovidos em homenagem a Rodrigues Alves.

A Marinha nas comemorações do tri-centenário de fundação do primeiro municipio do sul do país

Tendo o prefeito da cidade de Paranaguá no Paraná, convidado o ministro Sylvio de Noronha para tomar parte nas comemorações do Tri-centenário da instalação do primeiro municipio no Sul do Brasil, s. excia. agradecendo o amavel convite que lhe fôra feito, enviará dois contratorpedeiros da Flotilha sob o comando do capitão de mar e guerra Frederico Cavalcante de Albuquerque, como homenagem da Marinha de Guerra àquelas festividades.

A referida Força Naval deverá zarpar deste Porto no próximo dia 22 com destino à baia de Paranaguá onde será festivamente recebida.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

IMPORTANTE DECRETO DO PRESIDENTE, EM RECIFE

RECIFE, 5 (Asapress) — O presidente da Republica assinou importante decreto nesta capital, tendo o mesmo por fim principal transformar a cana do açucar diretamente em alcool e também proporcionar a produção do mel rico, a fim de que, desse modo, seja por sua vez transformada grande parte do excesso da produção de açucar em alcool, ao preço equivalente ao do açucar.

REGRESSOU DE PERNAMBUCO O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Regressou domingo, por via aérea, o presidente da República, que esteve em visita a Pernambuco, a convite do governador Barbosa Lima Sobrinho. O desembarque do chefe da nação verificou-se no Aeroporto Militar, tendo viajado com o presidente, os ministros da Justiça, senhor Adroaldo Costa, e do Trabalho, senhor Morvan de Figueiredo; os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República respectivamente o professor Pereira Lira e o general Alcio Souto; os senadores Etelvino Lins e Vitorino Freire; o deputado Jarbas Maranhão e os demais parlamentares que compuseram a comitiva presidencial. Ao descer do aparelho da Fôrça Aérea Brasileira, o presidente da República foi recebido pelos ministros da Viação, senhor Clovis Pestana, da Marinha, almirante Silvio Noronha; o presidente do Congresso Nacional, senador Melo Viana; o presidente da Câmara Federal, deputado Samuel Duarte, vários parlamentares, patentes militares e os representantes do cardeal D. Jaime Câmara.

EISENHOWER DERROTARÁ TRUMAN

Mudam de posição os líderes democratas de grandes cidades norte-americanas — Assegurada a indicação da candidatura do general — Resta unicamente que ele aceite

WASHINGTON, 5 (De Paul Scott Rankine, da Reuters) — O general Dwight Eisenhower tem garantida sua indicação para concorrer às eleições presidenciais de novembro próximo se consentir em ter seu nome escolhido e se manifestar êsse consentimento antes do início da convenção do Partido Democrático em Filadelfia, na próxima segunda-feira — êste o consenso geral da opinião nos circulos politicos desta capital. Os próceres de alguns dos maiores e mais influentes blocos eleitorais de populosas cidades do norte mudaram de atitude na semana passada, anunciando que apoiariam a candidatura do general. Em consequência disso a liderança de Truman no Partido Democrático e suas probabilidades de ser o candidato escolhido estão mais seriamente ameaçadas do que em qualquer ocasião desde que sucedeu a Roosevelt em 1945.

O presidente tem conservado uma atitude discreta sôbre a oposição que está sofrendo dentro de seu próprio partido e êsse silêncio tem se acentuado à medida que cresce o movimento em favor de Eisenhower. Entretanto, um dos mais chegados assistentes de Truman afirma que nem por isso se abalou a convicção que tem êle de que será indicado logo no primeiro escrutínio.

Enfrentando uma batalha perdida

A gravidade da situação de Truman foi acentuada por um editorial hoje inserido no "New York Times", compilado de acôrdo com telegramas dos correspondentes desse jornal em cada um dos 48 Estados da União Americana. Provam os despachos que Truman está enfrentando uma batalha perdida e que ainda poderá sofrer piores revézes se Eisenhower garantir aos delegados que aceitará a indicação de seu nome, caso seja o escolhido.

Nem sim, nem não

NOVA YORK, 5 (I. N. S.) — O general Dwight Eisenhower recusou declarar hoje à noite, se prtendo ou não fazer uma nova declaração a respeito da campanha para apresentá-lo como candidato presidencial democrático.

Não deseja participar de lides políticas

NEW YORK, 6 (U. P.) — Urgente — O Presidente da Universidade de Columbia, general Dwight Eisenhouwer, declarou que não podia identificar-se com qualquer politico e que não lhe é possivel aceitar qualquer nomeação para cargo politico, nem mesmo participar em lides politicas.

EXPRESSIVA DERROTA SOFRERAM OS COMUNISTAS FINLANDESES

HELSINK, 5 (U. P.) — As últimas verificações do escrutinio, já quase terminadas, revelam que os comunistas finlandeses sofreram a mais severa derrota, na história das eleições parlamentárias nacionais. Os comunistas perderam 13 das suas 51 cadeiras no Legislativo, acreditando-se que o Premier Mauno Pekkalla, que é comunista, terá de renunciar.

ESGOTAM-SE AS RESERVAS DE OURO NA INGLATERRA

Os ultimos saques e o Plano Marshall — A luta por uma reserva minima de 500 milhões de libras

LONDRES, 3 — (A. P.) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, declarou na Camara dos Comuns que as reservas em ouro e dólares da área do esterlino estão reduzidas a 473 milhões de libras. Os gastos retirados das ultimas reservas, durante os ultimos seis meses, terminados a 30 de julho, atingiram o total de 254 milhões de libras. Uma parte do deficit foi coberto com o auxilio de 22 milhões de libras do Plano Marshall. O relatório de Sir Stafford abriu os debates de dois dias, na Câmara dos Comuns, sôbre o acôrdo do Plano Marshall. Os representantes britanicos assinarão o acôrdo em Washington, amanhã à noite. O chanceler do Erário declarou que, com o auxilio do Plano Marshall, "esperamos conservar nossas reservas em cerca de 500 milhões de libras".

Protesto contra o Instituto Pasteur

Necessitando de tratamento anti-rábico deixou de ser atendido por aquele Instituto — Caso idêntico com uma senhora — Irregularidades que merecem ser apuradas

Esteve em nossa redação pessoa que nos veio trazer um protesto contra a maneira irregular pela qual foi tratada no Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, evidenciando um fato ignorado, sem dúvida pelas autoridades responsaveis por aquela instituição.

Contou-nos a pessôa em apreço, que tendo sido atacada e mordida por um cão, cêrca das 12 horas de domingo, procurou uma autoridade médica militar, à qual é subordinada, que lhe forneceu um oficio encaminhando-o ao Instituto Pasteur, a fim de ser submetido a um tratamento anti-rábico. Tendo-se apresentado ao referido Instituto, às 14,30 horas de ontem, foi informado por uma funcionária da casa, que nenhum médico havia no momento, que pudesse atendê-lo, solicitando outrossim, voltar no dia seguinte, isto é, somente hoje a tarde.

CASO IDÊNTICO

Fato semelhante ocorreu com uma senhora que lá se encontrava naquele momento, a espera de tratamento idêntico para duas crianças que haviam sido mordidas e arranhadas por um gato. A referida senhora foi dito igualmente, não podia ser atendida na ocasião e que voltasse, também, no dia seguinte. A ambos os interessados, ainda, foi proibido pela referida funcionária, tratarem-se com seus médicos particulares.

GRAVE IRREGULARIDADE

Segundo o queixoso, outras pessôas encontravam-se na sala de espera, aguardando tratamentos semelhantes, sem que tivessem sido atendidas.

O fato representa, na verdade, uma grave irregularidade e merece ser apurado pela diretoria do Instituto Pasteur, pois de fato é inadmissivel que, assunto de tal gravidade, como a busca do socorro anti-rábico, possa ser resolvido vinte e quatro horas após, pela razão muito simples de não haver médico, no momento, para atender aos necessitados.

Quer nos parecer que o Instituto Pasteur devia manter um médico de plantão, mesmo porque os cães e gatos nunca dizem se vão morder, dentro do horário dos srs. médicos.

Aí está, pois, a justa reclamação que nos apressamos a fazer éco, certos de que tão graves irregularidades possam ter um fim no interêsse exclusivo da coletividade.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

MORREU GEORGES BERNANOS

PARIS, 5 (U. P.) — Com 60 anos de idade, faleceu aqui, hoje, depois de submeter-se a uma operação no figado, o escritor de ensaios e novelista francês Georges Bernanos. As obras do extinto incluem "Les Grands Cimetières Sous la Lune", livro publicado no comêço da guerra civil espanhola e que contém algumas partes violentamente anti-fascistas. Durante a ocupação da França, Bernanos seguiu para o Brasil, onde viveu em Barbacena, Minas Gerais, escrevendo ali "Carta aos Ingleses" e "Diário de um Pároco de Aldeia".

George Bernanos

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

Ameaçam os exibidores de filmes

Querem 50% de lucro os donos de cinemas

Reunir-se-á, hoje, às 17 horas na C.C.P., os exibidores de filmes com os membros da comissão especial designada para tratar do assunto.

Nesta ocasião os donos de cinemas exigirão que seja fixada a percentagem de 50% de lucro para a exibição dos filmes. Em caso contrário ameaçarão com o fechamento dos cinemas.

FLECHA
— EM —
"O Mistério de Hualalai"
Flecha está no encalço de um bando que opera nas ilhas do Pacifico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando, prossegue Benton, que de propósito deixara fugir do navio
O SITIO DO FORTIM
História de EMILIO SALGARI



Musica

A TEMPORADA LIRICA

A MANHÃ foi o primeiro jornal carioca a anunciar a possivel vinda dos cantores do Scala de Milão para o Municipal. E isto o fizemos em vinte e quatro de janeiro, com o relevo que merecia tão grata notícia. Desde então muitos incidentes, de origem politica uns, outros gerados por interêsses de natureza estritamente privada, melhor diriamos comercial, ameaçaram destruir o projeto. Agora, quando a própria Câmara Federal parece estar vencendo os derradeiros obstáculos que se ergueram no caminho dessa idéia, pois sua Comissão de Finanças aprovou a subvenção à Prefeitura para a realização da temporada lirica de 1948, nós já podemos voltar os olhos esperançosos para nosso principal teatro.

Só temos com efeito razões para aplaudir a iniciativa que surgiu no Congresso e graças à qual se tornará possivel reparar o erro em que se deixou cair o legislativo da cidade quando por motivos fúteis negou o crédito necessário.

Não seria preciso rebater os argumentos que impressionaram a maioria dos vereadores. Basta recordar que o "técnico" da corrente vitoriosa é um sambista justamente célebre em sua especialidade mas que, em matéria do que êle chama de "música erudita" faz o mesmo papel que um calista faria se encarregado de resolver os problemas sanitários da população. A tal ponto se patenteou, no espirito do vereador-técnico, esta cisão entre a música erudita" e a outra (é dificil dar-lhe um nome que a distinga da erudita"...), que êle chegou a afirmar que a Prefeitura não contratara o teatro SCALA, mas uma qualquer emprêsa desconhecida — o teatro ALLA SCALA, que é precisamente a denominação do velho Scala.

Outro fundamento da vigorosa ofensiva consistiu na falta de concorrência entre as várias companhias liricas do mundo para que a uma delas se atribuisse o privilégio de cantar no Rio. Seria o modo de reunirmos aqui uma concentração artistica de tal porte que, afinal, bem poderiamos depois não realizar nenhuma temporada: o espetáculo desse brilhante concurso seria mais que suficiente. Acreditamos, porém, que entre os cantores de todo o mundo não despertaria grande interêsse a idéia de se deslocar para o Rio em busca de um contrato... ou da "gaitinha" do vereador-técnico. É desnecessário aludir à sugestão de impôr-se, na formação do corpo de cantores, a fiel aplicação da lei dos dois terços: o que talvez nos obrigasse — tão pequeno é ainda o número de nossos cantores de ópera — a recorrer a alguns frequentadores dos "programas de calouros" das nossas emissoras.

Mas tudo isso já é coisa do passado: tôda essa lamentavel exibição de intolerância politica, de escassez de conhecimentos de interêsses contrariados, de ciumes de bastidores. Vamos, pois, esperar que o Congresso remende a "gaffe" da Câmara local, poupando a nosso país, a quebra de um compromisso e proporcionando à população da cidade uma temporada digna de sua cultura.

INTERINO

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

GINETTE Neven — grande violinista francesa — gravou em discos Victor "Four Pieces", op. 17, de autoria do compositor Suk, executadas com um misto de refinamento e vitalidade.

A NEW Haven Symphony Orchestra, no Est. de Connecticut, inaugurou no dia 15 do mês passado a sua quarta temporada de verão, no "Yale Bowl".

A O lado da cascata "Village", no Est. de Connecticut, inaugurou-se no dia 27, a 19.ª temporada de música de Camera, com a colaboração do "Berkshire Quartet", sob os auspicios da ilustre mecenas — Mrs. Elizabeth Sprague Coolidge.

DENIS Matthews — conhecido pianista inglês — gravou dois noturnos (com a "Columbia" inglesa) de autoria de seu patricio John Field, considerado um novo modelo de estilo.

PARA celebrar o centenário do Est. de Wisconsin o "State Centennial Committee" de Milwaukee realizará este mês um "Festival de Opera". Do programa constam: Cavalleria Rusticana, Aida, Fausto, Carmen, Martha e o Soldado de Chocolate.

A "CLEVELAND Summer Orchestra" inaugurou dia 12 do mês passado a sua décima temporada de verão, sob a regência do dr. Rudolph Ringwall.

CONTINUAM a encontrar grande aceitação as operas do compositor inglês Benjamim Britten. "Rape of Lucretia", acaba de ser levada à cena em Paris. "Albert Herring" será representada no fim deste mês em Bruxelas e "Peter Grimes" foi cantada no inverno passado no Metropolitan de New York e em Copenhagen e está sendo ensaiada na Opera Helsinki, Finlandia onde será encenada ainda este mês.

O. S. B.

O próximo concerto para a juventude, está marcado para domingo, às 10 horas, no REX.

Os próximos concertos, para o quadro social, serão nos dias 17 e 19, à tarde e à noite, respectivamente, participando, como solista, a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Cultura Artistica

Hoje, às 21 horas, a "Cultura Artistica" oferecerá aos seus associados um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, tendo como solista o jovem pianista Byron Janis, sob a regência de Szenkar.

Programa:

TCHAIKOWSKY — Romeu e Julieta; RACHMANINOFF — Concerto nº 2 em Dó menor (solista Byron Janis); RIMSKY KORSAKOFF — Scheherazade.

Quarteto Lener

Esse conjunto camerístico se apresentará em dois concertos no Teatro Municipal, amanhã e no dia 9, às 17 horas.

O programa do primeiro concerto é o seguinte: DEBUSSY — Quarteto em Sol menor; BEETHOVEN Quarteto op. 127 em Si bemol maior; HAYDN, Quarteto op. ... nº 5.

Concerto para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, por intermédio da sua Divisão Cultural, fará realizar no próximo dia 19, no Teatro Ginástico, às 21 horas, um concerto cultural para trabalhadores.

Este concerto estará a cargo do "Coro dos Apiacás", sob a direção da professora Lucilia Guimarães Vila-Lobos.

William Kappel

Esse pianista, norte-americano, que há dois anos se apresentou no Rio, dará este mês dois recitais no Municipal.

Erna Sack

Estão marcados para os dias 16 e 20, às 17 horas, no Municipal, dois recitais do soprano Erna Sack.

Berenice Menegale

A pianista Berenice Menegale dará um recital na A. B. I., dia 23, às 21 horas.

Fioravante Testa

O pianista brasileiro Fioravante Testa dará seu recital no dia 28, às 21 horas, no auditório da A. B. I.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Veltcheck, apresentar-se-á durante os festejos do próximo XI Congresso Nacional de Estudantes.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

A Congregação do Conservatório Brasileiro de Musica instituiu êste ano o "Prêmio Lorenzo Fernandez" para os alunos de piano.

As bases foram organizadas pelos professores Rossini da Costa Freitas, Liddy Chiafarelli Mignone e Ayres de Andrade e são as seguintes:

1.º — Ficam criados 3 prêmios, um para o Curso Fundamental, no valor de Cr$ 500,00; um para o Curso Geral, no valor de Cr$ 500,00; um para o Curso Superior, no valor de Cr$ 1.000,00.

2.º — Farão parte da comissão examinadora todos os professores que tiverem alunos, sob a presidência do Inspetor Federal, professôra Lucia Branco Soares. O julgamento será feito separadamente para cada Curso (Fundamental, Coral e Superior), fazendo parte de cada Juri os professores que tiverem alunos inscritos nos respectivos Cursos. Terminada cada uma das provas os membros do Juri depositarão numa urna um envelope fechado, contendo o nome de 2 alunos, candidatos ao prêmio. O aluno que obtiver maior numero de pontos será premiado.

3.º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma delas obrigatoriamente, uma composição de Lorenzo Fernandez.

4.º — Só poderão inscrever-se os alunos regularmente matriculados nos Cursos Oficial ou Livre.

5.º — As inscrições, que são inteiramente gratuitas, estarão abertas até 31 de julho, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de agosto.

O 1º aniversário da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso

Dentre os vários atos que assinalaram a passagem do 1.º aniversário da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, figurou uma recepção na residência do casal ?r. Alfredo Bauman, à rua Republica do Perú nº 486 — 8º andar, em Copacabana.

Foi homenageada, nessa ocasião, a presidente daquela benemérita entidade, exma. sra. Angelo Mendes de Morais, que pessoalmente esteve presente.

Compareceram, ainda, além de numerosas outras pessoas de destaque social, o ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa, parlamentares federais e municipais, membros do Gabinete do prefeito, secretários gerais e diretores de Departamentos da P. D. F.

A VIUVA NÃO ACOMPANHOU A AÇÃO

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Publica, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários promoveu contra Mario Francisco Setta uma ação ordinária, a fim de que fosse decretada a rescisão do contrato de promessa de venda de um prédio realizado com o réu e que este não cumprira, pagando as prestações mensais a que fora obrigado.

Falecendo o réu, foi intimada a viuva do mesmo, sra. Julieta Setta, prosseguindo a ação. O juiz, após a instrução, marcou dia para realização da audiência, não comparecendo o advogado da autora. Baixou, então, a sentença, na qual considerou que o fato estava cumpridamente provado e, em consequência, julgou procedente o pedido, para condenar a sucessora a restituir o imovel, que ainda o detinha, processando-se a execução na forma do Código de Processo Civil.

QUARENTA E SEIS PESSOAS MORREM NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Chocaram-se, na Inglaterra, dois quadrimotores — Num dos aparelhos viajava alto comissário britanico — Irreconheciveis os corpos

LONDRES, 5 (UP) — Um avião sueco DC-6 e um transporte "York" da Royal Air Force, chocaram-se durante uma tempestade, ontem, sôbre o aeroporto de Northolt, perto de Londres. Morreram todos os passageiros e tripulantes de ambos os aviões.

CARBONIZADOS

LONDRES, 5 (UP) — 46 pessoas perderam a vida no tremendo choque aéreo que se verificou ontem sôbre o aerodromo de Northold, entre dois aviões. Não houve um só sobrevivente do desastre aéreo. Os aprelhos eram um transporte da RAF, com 22 pessoas a bordo, e um avião Cloud Master DC-6, sueco, no qual viajavam 24 pessoas.

O choque ocorreu às 16 horas e, no momento, a visibilidade era precária em consequência da chuva. No aparelho da RAF viajava o alto comissário britanico na Malaia, que vinha a esta capital para conferenciar com o ministro das Colonias sôbre a onda de comunismo no Extremo Oriente. Foi impossivel identificar os cadaveres em virtude de estarem os corpos horrivelmente mutilados ou queimados.

Regressou da América do Norte o embaixador Osvaldo Aranha

Regressou ontem, dos Estados Unidos, viajando por via aérea, o embaixador Osvaldo Aranha, presidente da Assembléia geral da O. N. U., que fôra àquele país a fim de receber alta distinção das Universidades de Princeton e Haward, que o agraciaram com o titulo de doutor "Honoris Causa".

O embaixador Osvaldo Aranha foi recebido, no aeroporto, por pessoas de sua familia e amigos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES

Até o dia 20 do corrente mês, estão abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, n. 14 (11.º andar) as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares do Serviço Social.

Somente serão admitidas candidatas do sexo feminino, maior de 18 anos, que no ato da inscrição deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade, 3 (três) fotografias 3 x 4, estampilhas federais de Cr$ 3,00 e selo de Educação de Cr$ 0,50.

Haverá uma prova de seleção no dia 24 de julho para a qual será adotado um programa a ser publicado no "Diário Oficial" e que está sendo distribuido na Secretaria dos Cursos, diariamente de 11 às 17 horas.

NO SUPREMO T. FEDERAL

DOIS RECURSOS PROVIDOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Não conheceu dos recursos criminais de José Lucio da Cunha, João Candido Pereira de Castro Junior, Ercilia das Neves Chaves, João Bosco de Andrade Lima e Pedro Celestino Vilar. Foi provido o de João Abdalá e negado o de José Franco.

Negou provimento aos agravos opostos nos processos de Joaquim Jovino Lyra, Horacio Ribeiro, Jovelino da Silva Maltan, José Franco de Moura, Rogerio Giorgi, Salvador Esperança Sobrinho, Manoel Ferreira, Servulo Pereira de Araujo, Sebastião Salvador, Alberto Casalia e José Maria Ferreira.

Julgando os recursos extraordinários em mesa, a Turma não conheceu dos opostos nos processos de N. Rodrigues & Cia., Costi Nicola Farah, Companhia Comercial Lacrinski, Fernando Henrique de Almeida Prado, Matutino Ribeiro dos Santos, Antonio Finza e Alberto Nunes.

Conheceu dos recursos de Jorge Rachid e Fernando Cretela e lhe deu provimento. Os recursos de Colegio Malet e Cooperativa dos Cafeicultores tiveram os julgamentos adiados.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

INFLUENCIA DO BANCO HIPOTECARIO NACIONAL NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA REPUBLICA ARGENTINA

No auditório do Ministério da Fazenda o dr. Abelardo Alvarez Prado, presidente do "Banco Hipotecário Nacional de la Republica Argentina", embaixador extraordinário junto ao nosso govêrno e presidente da Missão Econômica Argentina, pronunciou ontem, às 18 horas, uma conferência sôbre "A influência do Banco Hipotecário Nacional, no desenvolvimento da República Argentina".

O conferencista foi apresentado ao auditório pelo ministro Correia e Castro, titular da Fazenda que pronunciou uma breve alocução.

Encontravam-se presentes, parlamentares, entre os quais os senadores Alvaro Adolpho e Melo Viana, deputados Horacio Lafer e Gabriel Passos, banqueiros, altos funcionários, fazendarios e jornalistas.

A conferência do embaixador Alvarez Prado que é longa, faz um largo retrospecto das atividades bancárias na Argentina, alcançando as amplas reformas que nela foram introduzidas pelo Govêrno do general Juan Peron.

LIBERADA A VENDA DE MASSAS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) — Liberando a venda de massas alimenticias nesta capital, o sr. José Fajardo, presidente da CEP, declarou que deverá haver abundancia de macarrão aqui, em face do aumento da produção nacional desse produto. Adiantou ainda que o preço do macarrão tambem deverá baixar.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

Nova orientação para os "Comandos Sanitários"

CADA GRUPO DE HIGIENE DE ALIMENTAÇÃO ATUARÁ, INDEPENDENTEMENTE, EM SEU RESPECTIVO SETOR, UMA VEZ POR SEMANA — A DILIGENCIA DE ONTEM, DO 1.º GRUPO, NO CENTRO URBANO

O dr. Eurialo Romero, chefe geral dos "Comandos" comunicou, ontem, pela manhã à reportagem que, cumprindo determinações do dr. Edgard Côrte Real, Diretor do Departamento de Higiene, modificou a orientação que vinha sendo dada às diligencias sob sua supervisão, esclarecendo que, doravante, cada grupo fará um "Comando", dentro de sua zona, em dia da semana fixado, dentro da seguinte escala: 1.º Grupo — na 2.ª feira; 2.º Grupo — na 3.ª feira; 3.º Grupo — na 4.ª feira; 4.º Grupo na 5.ª feira; e 5.º Grupo — (Zona rural) na 6.ª feira.

A DILIGENCIA DE ONTEM DO 1.º G. H. A.

Os "Comandos", passando a atuar, dentro de nova orientação do Departamento de Higiene, fizeram realizar uma diligência do 1.º Grupo de Alimentação, chefiada pelo dr. Eurialo Romero, que contou com a colaboração do sanitarista dr. Silvestre Ferreira e do guarda Xavier, da Fiscalização da S. G. S. A., tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: "Pensão Triângulo", à rua Senador Dentas, 39; ao ser visitada foi encontrada já autuada e intimada, pelo dr. Silvestre Ferreira; "Restaurante Filhos do Sol e da Lua", à rua do Acre, 106: elogiado por se achar em ótimas condições sanitárias; "Café Santa Cruz", à rua Barão de São Felix, 17: intimado ao cumprimento de várias exigências; "Industrial Panificação D. A. R.", à rua Alexandre Mackenzie, 105: intimada ao cumprimento de pequenas exigências; "Restaurante Recreio das Flores", à rua Senador Pompeu 113: multado por conservar em sua despensa grande quantidade de lombo com salitre, também empregado na confecção das refeições; "Padaria e Confeitaria Confiança", à rua Senador Pompeu, 120: nada sofreu por estar cumprindo as intimações feitas anteriormente; "Café e Restaurante S. Jorge", à rua Alexandre Mackenzie, 37: intimado ao cumprimento de muitas exigencias; "Botequim", à rua Alexandre Mackenzie, 21: considerado em condições regulares de higiene; "Botequim e Restaurante", à rua Alexandre Mackenzie, 9-C: considerado em condições regulares de higiene; "Confeitaria Santa Tereza", à rua Marechal Floriano, 172: recebeu várias recomendações sanitárias; e a "Casa Carris", à rua Marechal Floriano, 132: intimada ao cumprimento de diversas exigencias, de acordo com o Regulamento de Higiene em vigor.

O novo secretário do Partido Socialista Italiano

ESCOLHIDO UM PARTIDARIO DA COOPERAÇÃO COM OS COMUNISTAS

ROMA, 5 (R.) — O Comite executivo do Partido Socialista escolheu, para Secretário Geral, o sr. Alberto Jacometti, conhecido como partidário da estreita cooperação com os comunistas.

Roubado em Buenos Aires o dono do "Circo Norte-americano"

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O brasileiro Mario Stevanovich, de 63 anos, queixou-se à policia de que foi roubado em aproximadamente 6.000 dolares, em dinheiro estrangeiro. Stevanovich, proprietario do "Circo-Americano", atualmente funcionando em Buenos Aires, declarou que levava numa bolsa 12.100 pesos argentinos, 74.653 cruzeiros e 1.850 pesos uruguaios, quando, ao aproximar-se de sua casa, um ladrão arrebatou-lhe a maleta e fugiu.

DENTRO DE POUCOS DIAS O PROTESTO DE MOSCOU

Espera-se uma conferência entre os Quatro Grandes

LONDRES, 5 (Por R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Esta noite parecia iminente uma definição diplomática entre a União Sovietica e os aliados ocidentais a respeito do bloqueio de Berlim. Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França prepararam segundo se soube, minutas das notas que enviarão em separado ou conjuntamente ao primeiro ministro Stalin, pedindo que ponha termo ao bloqueio que motivou a maior operação de fornecimento pelo ar já realizada em tempos de paz. De acôrdo com noticias obtidas em circulos autorizados desta capital, as notas serão enviadas a Moscou dentro de poucos dias. Embora se saiba que as notas redigidas em linguagem enérgica, não possuem contudo carater de "ultimatum", já que os aliados ocidentais não se encontram em condições de mantê-lo. As perspectivas são as de que o abastecimento pelo ar continuará indefinidamente, em consequência do que, como declarou uma fonte autorizada, a Rússia procurará por todos os meios demorar-se no estudo e resposta das notas aliadas. Quando chegar a resposta russa acreditam circulos diplomáticos londrinos, será na forma de proposta para o reinicio das entrevistas nas mais altas esferas das quatro potências e a celebração de uma nova conferência dos quatro ministros do Exterior.

Ernest Bevin apoiou o secretário de Estado Marshall, ao dizer que não terá razão de ser uma conferência dos quatro chanceleres, devido às táticas obstrucionistas soviéticas. Opinou o titular do Foreign Office, não obstante, que, se a URSS formular uma proposta especifica de conferência, êle próprio e o seu colega francês Georges Bidault poderiam manifestar-se favoráveis à sua aceitação. Mas não existem razões para crer que Marshall concordará.

As enchentes de Pernambuco

Inundada a ilha de Santa Rita — Grandes prejuizos

RECIFE, 4 (Asapress) — Desfazendo noticias aqui publicadas e segundo as quais o governo do Estado nenhuma providencia havia tomado a respeito das vitimas das enchentes recentemente verificadas, o governador Barbosa Lima que acaba de regressar da zona afetada pelas cheias, onde observou a situação das familias atingidas pela calamidade, assinou um ato ad referendum da Assembléia, abrindo um credito de trezentos mil cruzeiros destinados ao fornecimento de alimentação, medicamentos, vestuarios e objetos de uso pessoal à população. De outro lado, salienta-se que logo que recebeu as primeiras informações sobre as enchentes, o governador enviou aos municipios atingidos, o sr. Miguel Arraia, Secretario da Fazenda, que apresentou circunstanciado relatorio ao governo, propondo as medidas que já estão sendo postas em pratica. Providenciou o governo, igualmente, a ida de varios medicos aos referidos municipios e agora, pessoalmente, esteve em visita a toda a zona atingida, examinando in-loco as necessidades mais urgentes.

Informações obtidas pela nossa reportagem junto às autoridades adiantam que novas medidas serão tomadas pelo Executivo estadual para que nada falte às populações flageladas.

TOTALMENTE INUNDADA SANTA RITA

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Os jornais divulgam que em consequencias das ultimas chuvas e das enchentes, a ilha de Santa Rita, no municipio de Marechal Deodoro, situado à margem do canal da lagoa Manguaba, ficou totalmente inundada. Os habitantes, apavorados com o crescimento das aguas fugiram para outras localidades. Os prejuizos são calculados em mais de 100 mil cruzeiros.

DO RIO AO AMAPA'

ROTEIRO AEREO DE UM CINEGRAFISTA BRASILEIRO — COLHERÁ REPORTAGENS SÔBRE O INTERIOR DO PAIS

Em avião da Cruzeiro do Sul, seguio hoje, rumo ao norte do Brasil, o cinegrafista J. Rozenberg, a fim de realizar uma série de reportagens foto-cinematograficas sôbre as condições higiênicas e educacionais daquela região brasileira até o território do Amapá.

Em combinação com aquela companhia de aviação, a agência Exprinter e o Ministério da Educação, aquele profissional do cinema colherá, também, aspectos pitorescos e tipicos das várias cidades e regiões que percorrerá em seu roteiro, até a fronteira do Brasil com a Guiana Inglesa, bem assim, documentará as rotas aéreas da Cruzeiro do Sul, que lhe facilitou a referida viagem.

CESSOU A GREVE

S. PAULO, 5 (Asapress) — Noticias vindas de Jundiaí adiantam ter cessado a greve há dias iniciada pelos trabalhadores da indústria textil do municipio, os quais regressarão hoje ao trabalho, aguardando a solução do dissidio coletivo.

CENTO E OITENTA MIL OPERARIOS EM ATIVIDADE

S. PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Humberto Reis Costa, Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, falando sobre a representação dessa entidade na Exposição Internacional de Petropolis, disse que a exiguidade de tempo até aqui não permitiu, na verdade, a possibilidade de revelar à nação e ao mundo aquilo que São Paulo constroe no setor fiação e tecelagem. São Paulo fabrica hoje aperfeiçoados artigos de algodão e de rayon. A produção de artigos de lã e de casemira, em particular, rivaliza com os mais finos padrões importados.

Prosseguindo, declarou: "Com sua equipe de mais de 180.000 obreiros, empregando hoje capital superior a seis biliões de cruzeiros, a indústria textil paulista constroe com esforço dinamico da iniciativa privada um patrimonio que já constitue justo orgulho de quantos colaboram para a melhoria das condições economicas do pais". Explicou ainda que a produção industrial da Inglaterra, Dinamarca e Noruega supera em 20% a de antes da ultima guerra. A suecia, Belgica e Paises Baixos, em 10%. A da Suiça atingiu o limite de sua capacidade máxima — 40% acima do normal. É para esses fenomenos que precisamos atentar, quando o Brasil, em Quitandinha, está sendo alvo de atenções gerais, a fim de exibir aquilo que é capaz de produzir.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato

DIVERSAS HOMENAGENS DO GOVERNO PAULISTA À MEMORIA DO ESCRITOR

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Vitima de um ataque cerebral faleceu esta madrugada o conhecido escritor Monteiro Lobato, que desde há dias vinha se sentindo enfermo. Imediatamente após ter conhecimento da infausta noticia, o governador do Estado dirigiu-se à residência do conhecido criador de histórias, solicitando da familia enlutada permissão para que o enterro fosse feito por conta do Estado, como uma homenagem póstuma ao ilustre homem que sempre soube honrar sua Pátria.

Monteiro Lobato

De acôrdo com os desejos do sr. Adhemar de Barros, o cadaver foi transportado para a Biblioteca Municipal onde foi levantada a capela ardente, na Sala das Publicações Periódicas.

Desde cedo numeroso publico desfila diante da camara ardente vendo-se escritores, jornalistas e politicos, que ali permanecem rendendo suas homenagens ao escritor paulista. Seu enterramento dar-se-á amanhã, às 15 horas, no Cemitério da Consolação. Hoje mesmo a Prefeitura cedeu um terreno de sua propriedade para que ali repousem os restos mortais de Monteiro Lobato.

A MORTE DE MONTEIRO LOBATO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O govêrno do Estado prestará várias homenagens à memoria de Monteiro Lobato. A Prefeitura dará seu nome a um de seus parques infantis. O sepultamento do conhecido escritor paulista verificar-se-á hoje, às 15 horas, no Cemitério da Consolação.

LUTO OFICIAL NO ESTADO

SÃO PAULO, 5 (Agência Nacional) — Em data de ontem, o governador Ademar de Barros assinou decreto, instituindo luto oficial no Estado, pela morte do escritor Monteiro Lobato, por vinte e quatro horas. Os funerais do ilustre escritor paulista foram feitos às expensas do govêrno, de acôrdo com a familia do extinto, realizando-se o sepultamento, hoje à tarde às 15 horas, saindo o feretro da Biblioteca Municipal, onde o corpo estava exposto, em camara ardente, à visitação publica, para o cemitério da Consolação, à beira da sepultura, fizeram uso da palavra vários oradores, enaltecendo a obra grandiosa de Monteiro Lobato, como escritor, jornalista e cidadão.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

O marido já era casado

E, por isso, vai ser processado por bigamia

Há tempos, Isaura Junqueira Gentilluomo, no Juizo da 2ª Vara de Familia, promoveu a anulação de seu casamento com João Mario Gentilluomo, por ter descoberto que seu marido se casara anteriormente, em São Paulo, com Adazir Bastos, que ainda se achava viva. O casamento com a autora também se realizara naquela cidade e, estando ambos com residência fixa nesta Capital, requereu que a anulação se processasse naquele Juizo, com o que concordou o respectivo titular.

O bigamo prestando declarações perante o magistrado, alegou que o primeiro casamento fôra efetuado por um conjunto de circunstancias, oriundas de imposições por parte da familia da primeira mulher, considerando-o dessa forma, uma farsa, e tanto que, no ato, declarara chamar-se João Mario Gentil Junior, declarando-se nascido em Campinas, quando nascera na Italia. Alegou ainda que, no segundo casamento, declarara ter nascido em 1903, devido à idade da nova mulher quando, na verdade, nascera em 1916, idade com que tirara sua carteira de identidade, no Serviço de Estrangeiros desta Capital.

O promotor, diante dessas declarações, solicitou ao juiz fosse o caso comunicado ao Procurador Geral do Distrito Federal, a fim de que este determinasse a abertura de inquerito, para apurar a falsidade ideologica do bigamo quanto à extração da carteira. Foram tiradas, então, cópias do processo e encaminhadas ao Chefe de Policia, o qual as remeteu à Delegacia Maritima, para o procedimento policial.

NOVA COZINHA DO "SESI" EM SÃO PAULO

Vai ser instalada amanhã, dia 20, em S. Paulo mais uma cozinha distrital do S. E. S. I. Será a terceira mantida por essa organização. A primeira foi montada no bairro da Moóca, a segunda no Ipiranga e esta vai servir no bairro de Vila Clementino, que também representa vultuoso nucleo operário-industrial. Com mais êste equipamento o S. E. S. I. poderá distribuir cerca de 150.000 refeições mensalmente.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

REMOTA A POSSIBILIDADE DE UM PREÇO TETO PARA O TRIGO

As perspectivas do Conselho Internacional a instalar-se, hoje, em Washington — Não ratificaram os Estados Unidos, como se esperava, o acôrdo

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Funcionários encarregados de organizar as reuniões do Conselho Internacional do Trigo, que terão inicio aqui, amanhã, disseram que são remotas as possibilidades de se pôr em vigor o acôrdo sôbre o preço do trigo que trinta e seis nações assinaram em fevereiro. O Senado dos Estados Unidos não ratificou o acôrdo antes de se encerrar o periodo legislativo do corrente ano.

Segundo o convenio seriam fixados preços máximos e minimos durante os próximos cinco anos. As nações exportadoras se comprometeram a entregar anualmente certa quantidade minima de trigo às nações importadoras e estas ultimas contrairam por sua vez a obrigação de comprar tal quantidade.

Funcionários do Conselho afirmaram que foi motivo de "grande desalento" para outros paises signatários do acôrdo o fato do os EE. UU. não o terem ratificado, especialmente em vista de que foi êste pais que por muitos anos se bateu por êsse convenio.

A MARE'

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Duas vezes em cada 24 horas o mar se eleva acima da praia, formando a maré alta, e desce outra vez, formando a maré baixa. Os antigos compreenderam que as marés estavam de algum modo relacionadas com a lua; mas não foi senão nos dias de Isaac Newton que o homem compreendeu sua total significação. As marés são causadas pelos sol e pela lua, funcionando como agentes de duas grandes fôrças naturais: a fôrça da gravidade e a fôrça centrifuga. A gravidade é a atração que tôdas as coisas exercem uma sôbre as outras. A fôrça dessa atração depende do tamanho dos corpos e da distância entre êles. A Terra, que é muito grande, atrái para si todas as coisas que estão perto dela. Foi a conclusão a que Newton chegou em suas observações. É conhecida a história, segundo a qual Newton formulou sua teoria quando sentado debaixo de uma macieira. Todavia, cada uma das maçãs tenta puxar para si todas as outras maçãs e também a Terra. A Terra, sendo maior, ganha a luta: a maçã cai no chão e a Terra não se ergue em direção à maçã. A Lua, que gira em tôrno da Terra, é mantida em seu lugar pela fôrça da gravidade. Cada globo atrái o outro em sua direção. Mas, desde que a Terra puxa a Lua, que é muito menor do que ela, como é então que a Lua não cai sôbre a Terra? Isto é evitado por outra fôrça: a fôrça centrifuga. Fôrça centrifuga é aquela que tende a afastar-se do centro quando um corpo descreve um movimento circular. Uma bola, ao girar na extremidade de uma corrente, está sempre tentando mover-se em linha reta. Se a corrente rebentar, a bola saltará para a frente. A fôrça centrifuga faz que a Lua no seu giro em volta da Terra, procure afastar-se desta e só a fôrça da gravidade impede essa fuga. O resultado da ação dessas duas fôrças, é o equilibrio. No centro da Terra a gravidade e a fôrça centrifuga são iguais e opostas, e por isso se anulam; a distância entre os dois corpos se mantém dêsse modo. No lado da Terra que fica mais perto da Lua, todavia, a atração exercida por esta é maior do que a fôrça centrifuga. Se fôsse livre para se mover a superficie da Terra se projetaria em direção à Lua. Ora, a água dos oceanos é livre para se mover. E por isso ela forma uma protuberância na direção da Lua, atraída por esta. No lado da Terra que fica mais longe da Lua, a fôrça centrifuga é maior do que a gravidade. Por isso, as marés também se projetam nessa direção, afastando-se do centro da Terra. Entre essas duas elevações da água, fica, em tôrno da Terra, uma zona onde os oceanos se abaixam ou tornam mais rasos — é a maré baixa, ou vasante. Mas, a Terra está sempre girando em tôrno de seu eixo; de modo que ao redor de tôda ela se verificam, em cada 24 horas, as duas marés altas, cada uma destas seguida de uma baixa. Cada dia a maré num determinado lugar se verifica uma hora mais tarde do que no dia anterior pois nas 24 horas precedentes a Lua se moveu um pouco em seu caminho mensal ao redor da Terra. Entre o Sol e a Terra a ação da gravidade e da fôrça centrifuga se exerce precisamente como entre a Terra e a Lua e isto é o que mantém a Terra em posição na sua órbita anual ao redor do Sol. Como o Sol está muito mais longe do que a Lua, sua influência como causa de marés é menos de metade da influência da Lua.

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

CONTINUAÇÃO

21 — Quando a Lua é nova ou cheia, o Sol e a Lua atráem os oceanos na mesma posição sôbre a Terra. Essa atração combinada provoca marés muito altas e muito baixas.

22 — No quarto minguante e no quarto crescente, porém, a maré baixa do Sol coincide com a maré alta da Lua, reduzindo a altura desta última. De quinze em quinze dias verifica-se esta diminuição da fôrça das marés.

23 — Se não houvesse partes sólidas na Terra, o movimento das marés far-se-ia suavemente em tôrno dela, de Leste para Oéste.

24 — Mas a forma das massas sólidas da Terra interfere de maneira considerável na direção e na fôrça das marés.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6868; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6867; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8070

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 58,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

O CONFLITO

N[o] principal dentre os discursos que proferiu em Recife, o Presidente focalizou de maneira incisiva um problema de que reiteradamente aqui nos temos ocupado e que é, a nosso ver, o mais grave de nosso país. Referimo-nos à desigualdade profunda e — por que não dizer? — clamorosa que se verifica na distribuição da riqueza nacional entre a maioria da população, que vive no interior, e a minoria concentrada nas grandes aglomerações urbanas, e em particular nas capitais.

Essa disparidade se espelha nos dados relativos à distribuição das rendas públicas, dos quais o Presidente citou os que dizem respeito a Pernambuco. Da receita ali arrecadada em 1946, tocaram 57,35 por cento à União e 31,84 ao tesouro estadual. Portanto, restaram apenas 10,81 para os Municipios.

Se considerarmos que 6,45 correspondem à capital, verificamos que os demais oitenta e quatro Municipios só tiveram 4,36 por cento da arrecadação total.

A situação é, com pequenas alterações, a mesma em todo o país, como demonstram os seguintes dados, expressos em mil cruzeiros, sôbre a renda tributaria no quinquênio 1941-1945:

	União	Estados	Municípios	Total
41 —	3.119.294	2.184.955	633.376	5.937 625
42 —	3.348.284	2.402.595	660.571	6.411.450
43 —	4.226.592	3.053.827	696.936	7.977.355
44 —	5.631.423	3.779.456	765.827	10.176.706
45 —	7.080.404	4.155.846	883.238	12.119 488

Tomando-se por base (100) a receita do ano de 1939, é a seguinte a progressão verificada no mesmo periodo:

	União	Estados	Municipios	Total
41 —	117	131	112	122
42 —	126	144	117	131
43 —	159	183	123	163
44 —	212	227	136	208
45 —	267	250	156	249

Salta aos olhos que a União e os Estados tenderam continuamente a aumentar suas receitas no quadro geral, ao mesmo tempo que aos Municipios se foi reservando nesse quadro uma participação cada vez mais exigua. Basta notar que, para o aumento de 148 por cento no total, o da União importou em 167, o do Estado em 150 e o dos Municipios em 56 por cento.

Não há dúvida que uma parcela da arrecadação feita nos Municipios pela União e pelos Estados volta sob a forma de prestação de serviços. Por outro lado, o desenvolvimento das técnicas e a crescente complexidade da administração moderna transferiram para a competência estadual, e até mesmo para a federal, muitos serviços que outrora pertenciam aos Municipios; êsse aumento de responsabilidades tinha de ser acompanhado pelo crescimento dos recursos pecuniários à disposição dos Estados e da União. Mas a comparação das cifras relativas às capitais e aos outros Municipios demonstra com muita eloquência que a redistribuição se tem feito em detrimento destes últimos.

Ora, é exatamente nos Municipios do interior que se tem produzido e continua a produzir-se a maior parcela da riqueza nacional; é na produção rural que repousa nossa economia. Assim, o que as estatisticas indicam é o que, usando de um termo áspero, porém, justo, nós chamaremos de constante expoliação do homem do interior e de sua atividade principal — a agricultura. A maior parte das facilidades que se acumulam nas capitais e nos grandes centros urbanos são custeadas pelo trabalho obscuro e pelo sofrimento dos campos. Este é um tremendo conflito que infelizmente caracteriza nossa organização econômica e nossa própria organização politica.

Todavia, é preciso observar que não se trata de um problema de hoje, e que os responsáveis — se é possivel neste assunto falar de responsabilidades pessoais — nem é o govêrno atual nem são os politicos de nossos dias. Estamos em presença de um problema estreitamente ligado à nossa formação; de um problema que veio crescendo à medida em que o país crescia. Não só o govêrno e os politicos atuais estão inocentes, mas também é de justiça reconhecer, neles, um esforço deliberado para corrigir êsse vicio de crescimento. São testemunho disto os dispositivos da Constituição em vigor que estabelecem a redistribuição, pelos Municipios, de parte das receitas da União e dos Estados, bem assim os que dedicam verbas consideráveis à execução de planos econômicos regionais. Quanto à administração federal, seu comportamento em face da questão denota o firme desejo não somente de cumprir esses preceitos legais, mas também de realizar em todo o conjunto de suas atividades o espirito que os ditou. Exemplo, o confronto que o Presidente pôde fazer: enquanto a receita da União em Pernambuco, de 1945 a 1947, cresceu de 36 por cento, as despesas federais naquele Estado aumentaram de 280 por cento no mesmo periodo.

Há, portanto, e este é um sinal confortador na paisagem da economia brasileira, a consciência de que é necessário inverter os termos em que se tem operado a distribuição da riqueza, e a decisão de fazê-lo. Nisto é que residem nossas maiores esperanças de recuperação. Enquanto não assegurarmos essa divisão equitativa de bens entre a cidade e o campo, não deveremos estranhar o fenômeno, que tanto nos assusta, da fuga do homem do interior para os grandes centros urbanos; nem haverá motivo para espanto com a baixa da produção. Restitua-se ao interior, à agricultura e às industrias rurais o que lhes é devido, como retribuição de seu trabalho e como sua parte de riqueza, e todo o nosso problema economico se achará extremamente simplificado; o que é o mesmo que dizer — nós possuiremos uma economia.

Imigração

NINGUÉM ignora que o Brasil é um país insuficientemente povoado. Mais ainda: mal povoado, pois seus habitantes estão quase que concentrados na orla litoranea e nos grandes centros urbanos, do que resultam, no interior, verdadeiros desertos, as chamadas "terras de ninguém".

Os males provenientes dêste estado de coisas têm sido denunciados frequentemente. Trata-se de uma questão que jamais deixou de interessar a todos. E é bom que assim seja, pois ela é fundamental para nós. E, como "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", um dia teriamos de levá-la mais a sério.

Não estamos presentes cem por cento em nosso território. Não ocupamos nossa própria casa, tão cheia de cômodos vazios. E é isso que tem levado à meditação os brasileiros atentos às coisas pátrias. Tão contundente tem sido a história para os povos que não têm sabido zelar convenientemente pelo que é seu.

Ocupar o território nacional, mas ocupá-lo no sentido amplo do têrmo, constitui, pois, um dos nossos problemas de base. Sôbre isso, todos concordam. Mas, como levar a efeito essa ocupação?

O ideal seria encher o Brasil de brasileiros. Isto, porém, é impossivel, pelo menos por enquanto. Precisamos do estrangeiro, todos o reconhecem. E então se projeta, em relêvo, o problema da imigração, que tanto se tem falado, entre nós, mas que permanece até hoje, à espera de solução.

Dadas as condições atuais do mundo, e vendo as coisas objetivamente, não é difícil concluir que não podemos protelar por mais tempo a resolução do problema, sem duvida complexo, mas que não pode continuar sujeito a experiências esporádicas e a uma legislação dispersiva.

Isso mesmo compreendeu a Camara dos Deputados, que acaba de aprovar o projeto criando o Departamento Nacional de Imigração.

Esse Departamento virá num momento dos mais oportunos, ou seja, quando a Europa tem gente em quantidade, e de qualidade, para nos enviar, e quando o Brasil se empenha numa obra de recuperação econômica de larga envergadura.

Oxalá o Departamento se transforme, depressa, em realidade, a fim de que possamos aproveitar a situação.

Um depoimento

TEMOS sob os olhos o testemunho que sobre o serviço anti-malárico no Brasil, acaba de prestar um eminente especialista argentino que volta de um congresso de medicina tropical realizado nos Estados Unidos.

De acordo com suas palavras nem aquela prospera república excede em eficácia a campanha que em nosso país se está desenvolvendo contra a terrivel endemia.

Pensa o dr. Alvarado que, se persistirmos, dentro em quatro anos o impaludismo terá deixado de ser um problema no Brasil.

Eis um depoimento em que temos razão para acreditar e que nos enche de justa satisfação assim como de esperança.

A verdade é que, não obstante o pêso dos erros e das terríveis deficiências que por tão largo tempo se acumularam sôbre nós, muita coisa se está fazendo por êste país, muito trabalho frequentemente obscuro se empreende para melhorar as condições gerais de existência; é agradável ouvir, ao menos de lábios estrangeiros, o reconhecimento deste fato quando por aqui não falta quem chegue a nos passar atestado de óbito coletivo.

NOTA CIENTIFICA

POR QUE NÃO TEMOS TELEVISÃO?

MAIS de um milhão de pessoas assistem a programas de televisão nos Estados Unidos, e calcula-se que êste numero se elevará para 5 milhões até o fim do ano. Doze cidades possuem atualmente estações transmissoras; a inauguração de mais 39 está prevista para êste ano ainda.

Os programas que têm agradado mais ao publico são os esportivos; mas também os artisticos têm grande aceitação, bem como a transmissão de filmes cinematográficos.

A guerra atrasou a expansão da televisão na América, mas no ano corrente a curva de progresso se eleva tão rapidamente que não é de estranhar que dentro de alguns decênios ela alcance um desenvolvimento comparável ao do rádio. Aliás, há menos de trinta anos era a radiofusão que ensaiava nos Estados Unidos seus primeiros passos.

Outro indicio dos avanços da televisão é a produção industrial. Em 1946 apenas 6.476 aparelhos receptores de televisão foram construidos, por 14 companhias. No ano passado a produção atingiu a 170.000 aparelhos, e a Rádio Manufacturers' Association calcula para o corrente ano um numero 4 ou 5 vezes maior.

Estas cifras mostram claramente que a fase dificil da televisão já passou nos Estados Unidos. Os industriais dêste ramo têm confiança em que, melhorando os programas, se conseguirão vendas cada vez maiores de receptores; e por outro lado os aparelhos se tornam cada vez mais accessiveis ao publico à medida que melhoramentos técnicos são nêles introduzidos, barateando a produção. Também o aumento das vendas torna o produto mais barato, de modo que se espera que os preços de receptores fiquem bem menores que os atuais, que já baixaram a 200 dólares (4.000 cruzeiros).

Embora não conheçamos exatamente o custo de uma estação emissora e as dificuldades técnicas de sua instalação entre nós, é licito perguntar se ainda não chegou o momento de termos também televisão. Nossa rede de radiofusão já está muito desenvolvida, e importantes capitais estão investidos em sua exploração. Acreditamos que não faltarão capitalistas que se interessem pela instalação de uma emissora de televisão, desde que seja possivel sua importação, bem como a dos receptores para venda ao publico. E é preciso também que contemos com técnicos capazes de fazê-la funcionar.

O. P.-P.

INTENSOS COMBATES NA GRÉCIA

ATENAS, 5 (A. P.) — Anuncia-se que está travado um sério combate entre guerrilheiros e o exército grego, no Peloponeso, a mais de 150 milhas ao sul da outra zona de batalha que continua nas imediações da fronteira da Albania. Informações aqui recebidas dizem que está travada intensa batalha a onze milhas ao sul de Patrai, a terceira cidade grega, na aldeia montanhosa de Khalandritsa. Os guerrilheiros teriam destruido a principal casa de fôrça de Glaphos, a seis milhas de Patrai. O govêrno está mandando apressadamente reforços para a região, inclusive aviões.

No Noroeste da Grécia, nas imediações da Albania, os guerrilheiros ainda conservam sua principal localização nas colinas de Kleptis, mas o exército tomou as colinas vizinhas, ao que se anuncia em comunicado oficial.

Impossível a existência de sobreviventes

BELEM, 5 (Asapress) — Em resposta às declarações feitas pelo sr. Ari Loureiro Botelho, irmão do sargento Amaury, um dos tripulantes do Catalina que caiu na região do Aquiqui, há tempos, o sargento da Aeronautica George Aires escreveu um artigo na "Folha do Norte", demonstrando a impossibilidade de existir ainda algum sobrevivente daquele desastre. O articulista participou da expedição formada para a busca dos restos mortais das vitimas.

A CONSPIRAÇÃO DA ALFARROBEIRA

GUSTAVO BARROSO

O ILUSTRE escritor Josué Montelo, que superiormente dirige hoje os destinos da nossa valiosa Biblioteca Nacional, encontrou nos depósitos daquela casa centenária uma singela e preciosa reliquia da história de Portugal, que imediatamente fez transferir para o Museu Histórico. Trata-se dum pedaço de alfarrobeira, arvore da familia das Leguminosas, da espécie-tipo "Ceratonia siliqua", segundo a velha classificação de Linneu. Um escrito à tinta de escrever na própria peça, já um tanto apagado pelo tempo, diz o seguinte: "Duma das pernadas da alfarrobeira que existia no forte de Alcantara, e debaixo da qual o Marquês de Marialva, então Conde de Cantanhede, em 1638, reunia os iniciados numa conspiração contra os espanhóis, e que malogrou por ter o Marquês sido desterrado. Vide o volume 5.º do "Arquivo Pitoresco" de 1862. Esta arvore, por ato de atroz vandalismo, foi cortada em fevereiro de 1877, com o pretexto de estabelecer caminho para os carros americanos, o que se evitaria dando aos carris leve desvio"

Ignora-se como êsse pedaço da velha alfarrobeira de Alcantara foi parar na Biblioteca Nacional; mas pela nota que transcrevemos se vê que deve ter ido para ali depois de 1977. O ignorado autor do escrito mostra-nos nele mais uma arvore histórica sacrificada às exigências do trafego moderno. Não foi a primeira, nem será a última que a passagem de carros americanos ou bondes, de estradas de ferro, automóveis e outros meios modernos de locumoção condena ao desaparecimento. Não vimus aqui no Brasil, vai para alguns anos, pôr-se abaixo pelo mesmo motivo, não uma simples arvore, porém a mais antiga igreja do país, a veneranda Sé da Bahia?

A reliquia ora incorporada ao acervo do Museu Histórico, graças a Josué Montelo, vem mostrar-nos concretamente, que, antes da revolução tecida nos conciliabulos famosos do jardim do Palácio de Almada, ao largo da São Domingos, em Lisboa, da qual resultou o fim do dominio espanhol em Portugal e a feliz aclamação do Rei D. João IV, outras conspirações houve que a preludiaram e prepararam, entre as quais, como principal, a do Conde de Cantanhede à sombra da alfarrobeira de Alcantara.

O grande historiador dessa época, meu amigo e mestre Queiroz Veloso, afirma que, desde 1637, a aspiração da independência começa a corporizar em atitude bem definida. Um exemplo claro são as chamadas "alterações de Evora" no ano citado. É que de 1637 a 1638 se foi tornando manifesta e clara a política do poderoso Ministro castelhano, o Conde Duque de Olivares, no sentido de enfraquecer o Reino Português, a fim de tornar possivel sua definitiva absorção pela monarquia filipina. Na "Epanafora Politica", D. Francisco Manuel de Melo deste modo a retrata: "se ordenou como o reyno fosse sangrado das mayores forças, da sorte que os medicos costumam purgar primeiro os corpos que pretendem sejão curados com dilatadas mésinhas." O instinto nacional pressentiu o grave perigo e, em Evora, em Alcantara e outros lugares, suas forças vivas começaram a reação que veio a lume em 1640, com a deposição dos mandatarios de Castela, a Duquesa de Mantua e Miguel de Vasconcelos, e a morte deste.

A figura do Conde de Cantanhede, depois Marquês de Marialva, é, pois, a dum precursor da Restauração de Portugal sob a gloriosa dinastia de Bragança. D. Antonio Luiz de Menezes, primeiro Marquês de Marialva, nasceu pouco mais ou menos em 1621, não se sabe bem a data, e teria ao tempo da Conspiração da Alfarrobeira 17 ou 18 anos de idade. Era, portanto, um conspirador precoce. Faleceu em 1675 com 54 anos duma vida ativa e ilustre por muitos titulos. Era filho do 2.º Conde de Cantanhede e foi um dos mais distintos generais da guerra da Restauração contra a Espanha.

O malogro da conspirata do forte de Alcantara e o consequente exilio não lhe arrefeceram o ânimo patriótico e tomou parte, em 1640, na vitoriosa conjura do palacio de Almada. Era seu pai, por êsse tempo, Presidente do Senado de Lisboa e aderiu à causa nacional, graças à influência do seu jovem e ardoroso filho. Como a ingratidão é uma das virtudes dos Reis, segundo dizem, D. João IV, depois de sentado no trono, esqueceu-se dos serviços que prestara em favor da independência e nunca o distinguiu com qualquer cargo importante. Julga-se que foi isso obra de seu desafeto, o Conde de Odemira, o qual exercia grande preponderância nas decisões do monarca bragantino. D. Antonio Luiz de Menezes escusara-se sempre de participar da facção politica que apoiava aquele valido real. O grupo a que pertencia hostilizava o do Conde de Odemira.

El Rei D. João IV faleceu em 1656 e sucedeu-lhe o filho, D. Afonso VI, cujo retrato físico e moral o Padre Antonio Vieira tão felamente pintou com estas palavras: "Era manco dum pé, era aleijado dum braço e naquela parte da cabeça padecia do mesmo defeito. . ." Então, o partido em que se incluia D. Antonio Luiz de Menezes tomou certa ascendência nos negócios públicos. Por isso, foi o terceiro Conde de Cantanhede, no ano de 1658, investido no comando do Exército do Alentejo em operações contra os invasores castelhanos. Por essa ocasião, o General espanhol D. Luiz de Haro assediava a praça forte fronteiriça de Elvas, comandada pelo bravo D. Sancho Manuel. D. Antonio Luiz de Menezes socorreu-a, travando-se, então, entre portugueses e espanhóis, a famosa batalha das Linhas de Evora, em que estes foram desbaratados de tal modo que o General luso se cobriu de imorredoura gloria.

Com a morte do poderoso Conde de Odemira, D. Antonio Luiz de Menezes passou a ter grande influência nos conselhos da Corôa, sendo galardoado com o título de Marquês de Marialva. Em 1662 recebeu o comando-chefe do Exército do Alentejo, mas a sorte das armas não lhe foi tão propícia como antes. Debuxava-se já na vida politica da nação aquela onipotência do poder pessoal do Rei através do valimento do Conde de Castelo Melhor, que levaria a melancólico fim, sem corôa e sem esposa, o desgraçado Principe. Viu-se, pois, o Marquês de Marialva substituido na chefia do Exército pelo Conde de Vila Flôr.

Dois anos mais tarde, após ter comandado o pequeno mas brilhante Exército que foi novamente socorrer as forças de D. Sancho Manuel, outra vez o investiram na direção das operações do Alentejo. Acometeu e tomou a praça castelhana de Valência d'Alcantara, marchou de Extremós para acudir Vila Viçosa sitiada e derrotou o inimigo na batalha de Montes Claros.

Nos últimos anos de sua movimentada carreira, recolheu-se à vida privada, exercendo somente os cargos de Conselheiro de Estado e de Guerra.

A reliquia transferida da Biblioteca Nacional para o Museu Histórico permanecerá nos mostruarios da Casa do Brasil como uma modesta, mas expressiva lembrança de tão eminente figura da história portuguesa e dos esforços feitos para a R[estauração] de Portugal.

"Escreva um artigo para o XI Congresso... por favor"

Pede-nos a União Nacional dos Estudantes a seguinte publicação:

"A repercussão que tem atingido a próxima realização do XI Congresso dos Estudantes projeta-se, além, dos meios estudantis, indo refletir-se nas esferas, genuinamente, culturais de nossa pátria, são inumeros os periódicos e associações, do maior conceito, que têm revelados os seus propositos de ajuda à próxima reunião dos estudantes brasileiros, organizada pelo U.N.E., externando sugestões e idéias. Repercutiu, assim favoravelmente a iniciativa da subscrição de artigos levada a efeito pela Comissão Organizadora, havendo respondido diversos jornalistas, articulistas e cronistas de renome, que prometeram levar ao conhecimento de seus leitores os objetivos e a importancia deste certame estudantil, cuja realização terá mais essa originalidade de contar, certamente, pela primeira vez, com as penas brilhantes de escritores, das mais variadas correntes, que num gesto de grande compreensão e alcance assentiram no apelo "Escreva um artigo para o XI Congresso... por favor".

PODEROSA BASE SOVIÉTICA EM CONSTRUÇÃO

ESTOCOLMO, 5 (INS) — Informou-se que a Rússia está construindo uma imensa base naval na peninsula de Porkkala, no golfo da Finlândia.

Contando com a poderosa base de Tallinn, na margem oposta do golfo, a Rússia controla as águas que conduzem a suas costas.

Novo edificio do Forum de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O governador encaminhou à Assembléia um projeto de lei autorizando o Executivo a dispender 5 milhões de cruzeiros, metade dos quais para a construção do novo edificio do Forum desta capital e o restante para a construção de prédios nas comarcas que ainda não possuem prédio próprio para os serviços forenses.

Café da Manhã

CARTA À A. B. E.

PEDE-ME Florita Castaño a minha opinião sôbre o que se deveria fazer na campanha contra as novelas em quadrinhos, que às crianças causam tantos males, aniquilando aquela tão util possibilidade na inteligência em formação: Imaginar o que escreveu o autor. Secando a imaginação, levando à superficialidade, e ao mesmo tempo à desnacionalização porque um menino de hoje não compreende, por exemplo, um herói que se chame "José da Silva", e agindo aqui pela terra... Levantando até um complexo de insegurança nos espiritos dos meninos do Brasil — a leitura em quadrinhos deve ser combatida. Todavia, não é possivel que se tire ao menino mais crescido esse único alimento literário, já que garotos de dez a quatorze anos não lêem mais as boas revistas como o Tico-Tico e ERA UMA VEZ.

A solução que ofereço dependeria dos diretores de jornais. Os meninos que tomam o jornal da mão de papai ou de mamãe — na intenção de acompanhar a história em quadrinhos — poderiam ter o seu suplemento. Um jornal deve conter interêsse para tôda a familia. Desde que se cuida nele até nos bolos, doces, e crochês de mamãe — não será de espantar que se pense nos filhos justamente a parte mais ávida de leituras da familia.

Porém, para que os meninos brasileiros lucrem com leituras de seções — ou de suplementos — será necessário que se crie, entre nós, o costume da remuneração para o escritor de novelas ou contos infantis. Se um cronista ganhasse o mesmo — escrevendo para adultos ou crianças — se fosse possivel uma seção bem retribuida financeiramente, num jornal de projeção, estou certa de que muito escritor de renome se interessaria por dar, diariamente, por exemplo:... As peripécias de um menino, cujo pai foi morto pelos cangaceiros, nos quais êle jura uma guerra sem tréguas, ou da jovem professorinha que vai lecionar para os indios nos confins do Amazonas, ou ainda do médico que se propõe uma tarefa patriótica de saneamento, e esbarra com maus politicos e costumes atrasados.

Nossa terra pode dar o maravilhoso e o heroico em novelas, ou contos juvenis.

O diretor de jornal que juntasse uma boa equipe de escritoras para crianças e adolescentes, não teria o seu dinheiro perdido, estou certa. Não é possivel que se pense nesse ridiculo de colaboração gratuita, em dias de hoje. É nesse ponto que se deve encarar a questão.

Com os sinceros aplausos de

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

EXCLUIR O DÓLAR DAS NEGOCIAÇÕES BRASILEIRO-ARGENTINAS

Esse o sentido do acôrdo firmado ontem em Buenos Aires — Consequente aumento de compras por parte dos dois países — A questão do transporte

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Argentina e o Brasil assinaram um acôrdo de pagamento, com a esperança de que poderão equilibrar o seu comércio sem necessidade de pagamentos em dolares. O documento foi assinado pelo sr. Juan Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina e pelo sr. Cyro de Freitas Valle embaixador do Brasil, devendo ser seguido por um tratado formal, ainda a ser negociado. O acôrdo assinado hoje estabelece que cada país aumentará suas compras do outro, sempre que tiver um saldo comercial favorável. Assim, por exemplo, se o Brasil vender 400 milhões de pesos à Argentina, em 1948, e comprar apenas 300 milhões, a Argentina ficará devendo 100 milhões. Anteriormente, êsse saldo era pago em dolares. Pelo acôrdo, o Brasil comprará mais 100 milhões de dolares à Argentina em 1949. O novo acôrdo foi firmado depois de longas negociações entre o sr. José Vieira Machado, superintendente do Banco do Brasil, e o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia. Estabelece também, o acôrdo que a tonelagem embarcada entre as duas nações seja equitativamente dividida entre os navios brasileiros e argentinos. A data para os embarques de trigo argentino para o Brasil será fixada em negociações especiais.

DIGA SUA DÚVIDA

RESPOSTAS

JANUALTO-DIDATA. Rio. — "Fulano ouve-o dizer..." está certo. "O doutor se aproxima. Clemente vê-o aproximar-se..." Seria muito mais elegante: "aproximar-se". "Clemente o vê aproximar-se" seria desagradável, em oração não subordinada nem negativa.

ODETTE J. Rio. — 1) No verbo distinguir não soa o u; é como se fôsse distinghe, distinghiu, distinghir.

2) É parafrase a que se pronuncia; o locutor estava, provàvelmente, cochilando quando leu parafrase.

3) "Não atendo ninguém hoje" está duplamente errado. Primeiro, porque a exata construção atual do verbo atender é com a preposição a. Segundo, por causa da dupla negação: "não atendo" "a ninguém". Deve dizer: "Não atendo hoje a pessoa alguma" ou "A ninguém atendo hoje".

4) Providenciar é sôbre, em, a respeito de, para, no sentido de, etc. "Providenciar uma coisa" está sendo usado pelos que não têm cuidado com a linguagem, mas deve ser evitado. Portanto "Ser providenciado" é coisa que se deve evitar na linguagem. "Providenciou-se para a limpeza da rua" e não "Foi providenciado para...". Haverá sempre abonações para construções viciosas, mas não basta achar um exemplo de escritor para se garantir que seja legítimo e utilizável: a lingua é o uso geral, não as coisas estapafúrdias.

5) "Estar ao par de" não se deve dizer. Digamos: "estar a par de" ou "ao corrente de".

6) Isso tudo que cita é livre demais; é o que lhe está fazendo mal: indigestão de gramáticas, meu caro. Leia, de preferência, bons livros de literatura, não se empanturre de regrinhas.

7) "presidir pode ser usado com objeto direto ou com objeto indireto e preposição a.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República autorizou e aprovou minutas de têrmo de acôrdo a ser celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado de Pernambuco para a execução de obras, sob o regime de cooperação, e outra do mesmo Ministério e a Sociedade Rural do Sul de Minas para a execução de obras, sob o regime de cooperação.

Assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir as terras e benfeitorias que constituem o sitio "Todos Santos", situado no municipio de Acari, Estado do Rio Grande do Norte, e outro outorgando ao Estado de Minas Gerais, ou emprêsa que organizar, concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidraulica do desnivel denominado Cachoeirão, existente no rio Jequital, situado na divisa dos municipios de Bocaiuva, Pirapora e Coração de Jesus, Estado de Minas Gerais.

Enviou cumprimentos, por intermedio do sr. ministro Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidencia da República, às Embaixadas dos Estados Unidos da América e Venezuela por motivo da passagem do aniversário da Proclamação da Independência daqueles países.

Estiveram no Palácio do Catete os acadêmicos Adelmar Tavares e Mucio Leão, Presidente e Secretário da Academia de Letras, a fim de convidar o sr. Presidente da República para assistir à sessão comemorativa do centenário do Conselheiro Rodrigues Alves, que a Academia realizará no dia 6 (seis), do corrente.

Esteve, ontem à tarde, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo sr. presidente da República, o sr. Julio Marino de Carvalho, promotor de justiça em Porto Alegre.

Federalização da Faculdade de Direito

GOIANIA, 5 (Asapress) — O professor José Honorato, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, declarou que o projeto de federalização do referido estabelecimento, apresentado ao Congresso Nacional, já está praticamente aprovado.

BASE MORAL DA INTERVENÇÃO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

NOTA-SE, em certos setores, um começo de reação contra o poder de intervenção do Estado no jôgo da fôrças e relações de produção. O movimento é ainda tímido, mas, ao que parece, tende a intensificar-se. Há fôrças poderosas interessadas no retôrno às formas clássicas do liberalismo econômico. E isso, juntamente com as convicções doutrinárias de certos liberais sinceros, tem feito que o "laissez-faire" volte a ser apregoado como remédio infalivel para os males de origem econômica que afligem o mundo moderno.

O movimento é de todo injustificável. Primeiro, porque para combater os totalitarismos não é necessário regredir ao liberalismo. E, segundo, porque muitos daqueles males são, inegavelmente, o resultado lógico do liberalismo, em geral, e em particular do liberalismo econômico. Basta lembrar, com Harold Laski, que a intervenção do Estado foi reclamada justamente porque a aplicação dos principios do liberalismo na esfera econômica produziu no mundo um deplorável estado de coisas.

Devemos ver sobretudo, nesse movimento, o que ele reflete como um sistema geral de valores, aspecto que é de uma concepção mais geral e mais ampla da vida. É preciso não esquecer que o liberalismo não é, como dizem alguns, um mero conceito econômico. Os que assim pensam, a tanto devem ter sido levados pelo fato de ter a doutrina demo-liberal, em ultima instancia, reduzido o homem a um ser exclusivamente econômico. Essa redução do homem verificou-se, porém, justamente porque o liberalismo, pelo seu entravamento ideológico, levou ao aniquilamento da pessoa humana. Não se pode, por conseguinte, visar no edificio liberal apenas aos alicerces econômicos, simples reflexos de um processo mais vasto e profundo que deve ser visto na totalidade de seus elementos. Uma operação parcial não bastaria para devolver a saúde a esse grande doente, que é o mundo liberal. Não basta, assim, para corrigir os erros do "laissez-faire", pregar a intervenção do Estado. Urge redefinir o próprio conceito do Estado, buscando os fundamentos éticos que justificam o seu poder intervencionista.

O mundo cristão, que o liberalismo substituiu, era uma ordem sadiamente totalitária de existência. Nele, vista no homem a imagem de Deus a vida estava subordinada aos absolutos morais. A economia não era, assim, um departamento autônomo. Comunicava-se com todas as disciplinas que ordenam a ciência da vida. Tinha, pois, uma função solidária com o direito, a moral, etc., situando-se como simples peça de um aparelho destinado a perseguir o bem comum. E tudo se ligava, em principio, a uma ordem moral em que os homens e as sociedades encontravam um termo para suas atividades, um sentido para sua vida. Todas as coisas eram dispostas em função do bem geral. Consequentemente, a riqueza tinha uma destinação humana.

A Revolução de 1789 trocou esse mundo pelo liberal. Por um mundo sem fé, porque agnóstico. Onde os absolutos morais cederam lugar a uma moral relativista, pois o homem passou a julgar-se o centro do universo. Deixou-se livre um ser que se considerava "naturalmetne bom". Mas o homem não era naturalmente bom. Nem mau. Era apenas uma possibilidade do bem e do mal. Divorciado do Absoluto, ele se desorientou, perdeu a noção dos fins últimos, foi dominado pelo egoismo e pelas paixões. Fez, por isso, mau uso da liberdade. Em consequência, as funções da economia, antes subsidiárias, a serviço do homem, passaram à condição de principais, sobrepondo-se às morais. E o homem se deixou empolgar pela riqueza, elevada à categoria do absoluto.

Quando se afirma o valor do liberalismo na esfera econômica, afirma-se portanto o valor de toda uma teoria de existência; de igual modo, ao se negar o valor do "laissez-faire", nega-se todo o sistema liberal. Emmet John Hughes fixou bem a questão: "Ao propagar essa concepção do homem (econômica), formou ela (a doutrina liberal) uma técnica filosófica que arrasara, até o nivel da utilidade as vastas superestruturas cristãs dos absolutos morais e das disciplinas éticas. No plano da religião, pusera em paralelo as prescrições da moral social cristã e os postulados do empreendimento mercantil. Na esfera da moral igualara a virtude ao desejo, exaltando as paixões inatas e fazendo da moralidade qualquer coisa de futil e vazia. Traduzida por fim em termos de filosofia social, descobrira uma infalivel alquimia, que transmudava a satisfação do interêsse individual em conquista do bem comum."

A obcessão do individual e do econômico produziu uma civilização cheia de esplendores e cheia de misérias. O progresso material oriundo do advento politico da burguesia foi extraordinário. O mundo está pletórico de grandezas materiais. Seus recursos são realmente formidáveis. Mas, contrastando com essa exuberancia de meios, há uma inocultável indigência de fins. O homem tem tudo e vive infeliz. É que sua vida não tem sentido. "Os progressos realizados na época contemporanea — escreve Laurent Dechesne, da Universidade de Liége — aparecem verdadeiramente como prodigios. Nunca, em tão pouco tempo, se realizou tanta coisa. Pelo menos no dominio material da técnica e da economia. Infelizmente, o mesmo não acontece no dominio moral". Falta alguma coisa ao homem. Falta-lhe sua humanidade. Do homem desumanizado nasceu um mundo desumanizado. E isso explica o caráter opressivo e degradante da economia liberal economia de lucro, economia de classes, economia de escravização do homem pelo homem.

A restauração do mundo em seu perdido equilibrio há de partir de uma revolução ideológica, que reponha o homem em sua dignidade essencial. Mas isso não basta. É também preciso criar condições que permitam sejam realizados os valores que a Revolução propuser.

E isso é obra da politica, que, ao dinamizar o Estado, aplica, institucionalmente, uma teoria de existência. Na doutrina liberal, a separação entre o espiritual e o material levou ao divorcio entre o pensamento e a ação. A sociedade liberal é uma sociedade atomizada, onde as partes atuam como órgãos independentes, cada qual numa direção própria. Aí residem as causas das contradições entre as idéias e as realidades. De tudo isso resultou um Estado impreciso, decorativo. Ora, o Estado é o ambiente onde os homens cumprem solidariamente, seu destino de pessoas. Deve, assim, refletir uma concepção do homem e do universo capaz de propiciar o bem comum e de proporcionar ao homem a plena expansão de sua personalidade. O Estado é, pois, não somente um objeto mas também um sujeito. Não pode, por conseguinte, desligar-se da moral que é que lhe assina os fins a perseguir. Quando é assim conceituado, o Estado justifica plenamente sua presença em todos os setores da atividade humana. Não valerá, então, opor o homem ao Estado, pois este será a representação mesma da vontade dos homens que o integram. Será como que o "homem dilatado" e atuando no sentido da edificação social em termos humanisticos.

A economia liberal fundada no "laissez-faire" é uma economia neutra. Logo, uma economia amoral. Uma economia humana, não comporta neutralidade, tem de ficar com o homem. E o homem tem uma diretriz, visa a um alvo, o que implica uma atitude, a valer tanto no plano espiritual como no social. Destarte, uma economia verdadeiramente humana, onde a lei suprema não seja o lucro, mas o bem estar geral, só será possivel dentro de um quadro geral de valores disciplinados em consonancia com os apelos profundos do homem, o que importa reconhecer a necessidade de um reajustamento ideológico, à base do cristianismo, do mundo contemporaneo. Restituido o homem à sua dignidade, e feito o Estado à sua semelhança, então estará justificada a intervenção na esfera econômica, para efeito de humanizar o poder econômico, dando-lhe uma fundamentação moral.

A noção do bem é a moral que a dá; mas é a força que o realiza. Esses momentos — da fôrça e da moral — como observa Benedetto Croce, são inseparáveis. O abuso do poder econômico no liberalismo reclama um corretivo, o qual está na intervenção do Estado, no ato pelo qual o Estado, fôrça que realiza a moral, ordena a vida social em função de fins superiores. É no sentido da realização pessoal do homem, e da sociedade como um todo de pessoas humanas, que o Estado intervem. Negar esse poder ao Estado, é negar o próprio Estado. E negar o Estado é negar uma realidade histórica necessária e irredutivel.

Mundo Social

EM PARIS, EM NOVA YORK E AQUI MESMO...

EM PARIS — Os chapéus tipo "parasol", de abas largas, das coleções primaveris de Paris, cederão lugar, no outono próximo, a pequenos modelos com grande variedade de formatos e adornos. Os chapéus serão usados, em sua maioria, quase na nuca, ou colocados de lado, como gorros. Os matizes de outono prevalecerão, com forte preferência por uma escôlha de duas côres: cinza e vermelho, verde-musgo e azul-petróleo, verde-musgo e negro, ou ainda, verde-esmeralda com rosa ou terra queimada. Os materiais utilizados constarão de feltro, veludo, otomana, cetim, veludo-pelúcia e gaze. Os lindos chapéus parisienses serão decorados com passarinhos, plumas, pérolas e pedras de imitação, fitas, bandas listas, e pequenos e graciosos véus. Suzanne Talbot, que tem a reputação de preferir os modêlos clássicos está apresentando um chapéu "aerodinâmico" em veludo, azul per venca com uma bala baixa na frente, estendendo-se para trás num movimento curvo e ondulante. Entretanto, talvez nada se compare à delicadeza e a "finesse" de um lindo modelozinho em forma de concha cujo equilíbrio se deve a uma fita passando por baixo do queixo das elegantes.

EM NOVA YORK — Referindo-se à lei de recrutamento em tempos de paz ora em discussão no Congresso, diz um jornal de Nova York: "Já foi lançada a moda "New Look" para as moças; será lançada a "Verde Oliva" para os rapazes".

AQUI MESMO — "Seu Bonifácio" tinha mania de contar anedotas. Era o que mais gostava. Então quando a gente achava muita graça o homemzinho ficava feliz da vida. Sempre sorrindo, sempre disposto a contar "a ultima", seu Bonifácio tornou-se aqui pelo meu bairro uma figura pitoresca. Em cada esquina "seu" Bonifácio parava para contar uma do papagaio... De repente, ninguem sabe como é que foi, "seu" Bonifácio desapareceu. O alegre e simpático homem certo dia sentiu umas tonteiras. A mulher chamou o médico. O "doutor" recomendou repouso e avisou logo a família de que grave era o estado. O médico acertara. O pulso foi sumindo, tonteiras fortes e... frio, muito frio mesmo. Outro dia "seu" Bonifácio chamou tôda a família. A mulher e os filhos rodearam a cama. E com certo esfôrço e com um ligeiro sorriso a lhe brincar no rosto: "Olhem aqui, minha gente, a vida é uma boa piada podem crer..." E fechou os olhos para sempre. Em seu rosto o sorriso continuou brincando...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversário

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Edir Enes Guimarães,
Eugenia Vieira Machado Bittencourt,
Adelia Bruce Figueiredo.
SENHORITAS:
Antonieta Ponjilo.
SENHORES:
Celso Kelly,
Jean Desy, ex-embaixador do Canadá,
Cel. Waldemiro A. Montezuma,
Rubem Descartes Garcia ...
Paulo Luiz Leitão,
Henrique Singer,
Waldo Vicentis,
Rafael Sá,
Américo Lassance
Italo Corrêa,
José Cirilo Silva.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Rita de Cassia Fleiuss, esposa do coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica. Dedicada ao convívio do lar e dotada de forte espírito cristão, possue a sra. Henrique Fleiuss as virtudes que caracterizam a mulher brasileira. A data do natalício da sra. Rita Fleiuss constituiu uma grata oportunidade para todos quantos já puderam apreciar seus primorosos dotes de caráter e coração lhe testemunhassem mais uma vez, os sentimentos de respeito e admiração.

Noivado

— NELSON NUNES VIEIRA E HILDA BOTELHO DE MELO — Na data de 6 do corrente, contrataram casamento a Srta. Hilda Botelho de Melo, filha do sr. Antonio Botelho e da d. Catarina Botelho Melo, com o nosso companheiro de trabalho, Nelson Nunes Vieira, filho do sr. Odilon de Souza Vieira e de sua esposa d. Orminda Nunes Vieira.

Casamentos

— Realiza-se no próximo dia 10 do corrente, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace da srta. Flavia Antunes Sereno, filha do sr. Jo. sé Antunes Sereno, com o sr. Martiniano Paes da Silva. Os nubentes receberão os cumprimentos depois do ato religioso na residência da noiva à rua Carvalho Alvim n.º 184 — c/3.

Nascimentos

— LUIZ CARLOS — Foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Lidio Almeida Lacerda — sra. Clarice Capela Almeida.

Homenagens

— GENERAL SENA VASCONCELOS — Os amigos, companheiros de arma e médicos da turma de 1920, rejubilados com a promoção do general Sena Vasconcelos, vão homenageá-lo quinta-feira, oferecendo-lhe um jantar às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel. As saudações ao homenageado serão proferidas pelos srs. embaixador João Neves da Fontoura e dr. Deoclides de Carvalho Leal. As listas de adesões são encontradas no Jornal do Comércio.

— PROF. MICHEL SIMON — Realiza-se, às 12,30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do prof. Michel Simon lhe oferecem por motivo da condecoração que recebeu do governo brasileiro, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. Saudará o homenageado o embaixador José Roberto de Macedo Soares. As listas de adesões são encontradas na portaria do Jockey Club, livraria José Olimpio e portaria da Casa do Estudante do Brasil.

Conferências

— MADAME LOURENÇO BORBES — Hoje, às 21,30 horas, na Loja Lumen ainda da mesma Sociedade, na rua Barão da Torre, 298, fundos, Ipanema, falará sobre "O Aura Humano". A entrada é franca.

Acha-se entre nós, em visita de intercâmbio cultural o eminente professor Max Goldzier, sem dúvida uma das expressões da medicina Norte-Americana de grande projeção mundial.

S. S. realizará hoje, às 10 horas da manhã, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, uma importante conferencia, cujo o tema é o seguinte: — "Climatério Masculino".

Para esta importante explanação, de assunto dos mais interessantes, está convidada a classe médica, bem como estudantes, jornalistas e pessoas que se interessarem pela mesma.

Exposições

— EXPOSIÇÃO DE UM QUADRO SÓ — Prosseguindo no seu plano de dar publicidade aos trabalhos de pintores brasileiros e americanos, mediante a exposição de uma obra de arte de cada um separadamente, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresenta agora aos seus associados e ao público em geral a exposição de um quadro só. Para esta primeira quinzena de julho, foi sorteado um quadro de Luiz Soares, velho e festejado artista brasileiro, ora recolhido a um asilo de Velhos.

O quadro representa "Uma Velha Rua do Recife" e ficará exposto na Biblioteca do Instituto até o dia 15 deste, quando será substituido por outro de Wilson Tibério, também sorteado.

Cinema na A.B.I.

— Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar amanhã, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do filme de longa metragem "Noites de verão", procedida de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA — Essa Sociedade reunir-se-á hoje, às 21 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro para ouvir o dr. Eleuterio Brum Negreiros, que falará sobre os aspectos clinicos da asma. O dr. Salão Lobato falará sôbre o tema: "Adrenalina no choque anapilitico".

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, com a seguinte ordem do dia: Paulo de Almeida Machado — Antibióticos em geral e Carlicina em particular; Raimundo Pires e Albuquerque — Oddite crônica esclero-retratil — Coledocoduodenostomia.

— CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais oferece aos seus associados na próxima quinta-feira, 8 do corrente, mais um interessante programa dedicado à arte, durante o qual o sr. Roberto Petters, "Globe Troteur" e conferencista austriaco falará de suas viagens pela Europa e apresentará uma bela coleção de "slides" com "Aspectos da Itália Antiga e Moderna". Durante a reunião, será servido o chá abitual

Comemorações

— CENTENARIO DE RODRIGUES ALVES — O Instituto Historico e Geográfico Brasileiro realizará amanhã, às 17 horas, uma sessão solene comemorativa do centenário do nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves. Falará sobre aquele eminente brasileiro o sócio ministro Augusto Tavares de Lira. A sessão é pública.

Viajantes

— Seguiu, domingo, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Leo A. Pigree, presidente da The Coca-Cola Export Sales Company no Brasil, e que viajou acompanhado do sr. Luiz F. Lazaro, diretor e conselheiro financeiro da empresa.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— AMELIA BATISTA GONÇALVES BASTOS — As 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— ARMANDO CORREA CUNHA — 7.º dia, às 9 horas, na matriz de N. S. do Brasil.

— BERNARDINO FRANCISCO GUIMARAES — 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

— GENERAL FRANCISCO FLARYS — As 10 horas, na Catedral.

— HILDA MARIA FONSECA QUADROS — 7.º dia, às 10 horas, na Candelaria.

— LAUDELINO GALLOTI — 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de S. F. Francisco de Paula.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S 608 — 2as. 4as. 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER — VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

SINFONIA DO PASSADO

(I WONDER WHO'S KISSING HER NOW — FOX, 1947)

EM EXIBIÇÃO NO IMPÉRIO

3

A existência de Joseph E. Howard, compositor popular americano do princípio do século não obstante o pequeno substrato em si mesma contido, fornecia pretexto suficiente para um ótimo estudo cinematográfico sôbre o meio social anterior à primeira grande guerra, na hipótese de que os responsáveis por êsse trabalho se dispusessem a violar, com mais um rasgo de invulgar ousadia, a rotina pública e notória há tanto tempo reinante em Hollywood. Tal, porém. não se deu. A arte é longa, a vida é breve, — hão de ter raciocinado aqueles senhores, e reduzindo a sentença latina a esta fórmula simples e prática: Tempo é dinheiro, preferiram encarar com mais realidade e menos cerimônia o assunto em questão. Portanto, fariam da vida de Joe Howard, um filme que, sem enriquecer o cabedal artístico do cinema, tivesse qualidades capazes de divertir o público e de ao mesmo tempo lhes abarrotar os cofres com o bom ouro cunhado por Tio Sam.

E se bem o pensaram, melhor o fizeram. "Sinfonia do Passado" isola, na época, a figura de Joseph E. Howard (Mark Stevens), centralizando-a e fazendo-a a todo momento oscilar entre a luz das gambiarras e as aventuras galantes, o que, segundo parece, constituiu em verdade a fase inicial da vida do compositor, — vida de vitórias fáceis e rápidas sem dramas, sem crises, sem epopéias, — vida, em suma, de um artista popular, cujo talento permaneceu imune ao ódio dos concorrentes e encerraram a medida necessária à sensibilidade da maioria. O diretor Lloyd Bacon, fiel ao intuito dos produtores e espiritualmente bastante distanciado de um Orson Welles ou de um René Clair, não quis, por sua vez, esperar que um lampejo de inspiração, iluminando-lhe o cérebro, o levasse a fazer algumas alterações valiosas e inéditas na mediocridade original do argumento. Tempo é dinheiro, e um filme de Hollywood precisa ser feito depressa. E assim êle o conduziu, às pressas, quem sabe até se pensando em outra coisa sem muito exigir de seus primeiros ou secundários artistas e tratando os episódios do enrêdo apenas como elementos de ligação entre os diversos números musicais a serem apresentados. Quanto a êstes, sim, observou maior diligência e especial carinho, uma vez que neles se resumia, em última análise, realçado pelo "technicolor", todo o grande atrativo dessa história comum, escrita e cenarizada por Lewis R. Foster e de cujo encadeamento não era aliás trabalho fácil tirar partido assaz substancioso em relação à natureza psicológica dos personagens. Ali estavam, todavia, para suprir a deficiência do texto, as boas atrizes e melhores cantores que são June Haver, Martha Stewart, Lenore Aubert e em seus lábios as canções de Joe Howard e George Jessel lindas e espontâneas canções que os espectadores acompanhariam baixinho e iriam depois assobiar ou repetir em voz alta enquanto a memória carinhosamente as pudesse reter.

E assim foi. Não nos deram reconstituições de ambientes, nem tema elevado, nem profundos estudos de caráter, mas ao deixarmos a sala de projeções, trazíamos conosco a saudade de "Honeymoon" de "I Wonder Who's Kissing her Now" e de tôda aquela música que, sob a competente direção de Alfred Newman, evocou para nós, um pouco do espírito do ano primeiro dêste século e talvez o último do romantismo.

E aí temos uma idéia geral de "Sinfonia do Passado". Um bom filme? Nem tanto, mas certamente um bom espetáculo.

JADER DE LIMA

"A LUZ E' PARA TODOS"

Já na próxima segunda-feira a 20th Century-Fox apresentará nos cinemas Palácio, São Luiz, Rian, Carioca e Pirajá o filme que mereceu o famoso "Oscar" do ano passado como o "MELHOR FILME DO ANO": "A LUZ E' PARA TODOS". Assunto ousado, palpitante, repleto de interêsse humano e social, "A LUZ E' PARA TODOS" é um filme adulto e inteligente, empolgante em seu enrêdo, maravilhosamente realçado pela magistral interpretação de GREGORY PECK, DOROTHY McGUIRE e JOHN GARFIELD nos primeiros papéis, secundados com brilhantismo por JUNE HAVOC, ANNE REVERE DEAN STOCKWELL, JANE WYATT, ALBERT DEKKER e essa admirável CELESTE HOLM premiada como a melhor coadiuvante do ano. ELIA KAZAN ganhou também um "Oscar" pela direção de "A LUZ E' PARA TODOS", que se tornou o filme mais aclamado de todos os tempos.

"SAIGON"

Em meio aos trabalhos de filmagem de "SAIGON", drama que vai ser exibido nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Primor, Ritz e Mascote, segunda-feira próxima, Veronica Lake verificou que seu contrato com a Paramount já tinha sido expirado. Veronica foi contratada em 1940, ascendendo logo ao "stardom", devido ao êxito obtido pelos seus primeiros filmes "A Revoada das Águias" e "Alma Torturada". No momento, a "loura aerodinâmica" que trabalha em "SAIGON", ao lado de Alan Ladd, estuda as cláusulas do seu novo contrato com a Marca das Estrêlas.

LASSIE ANTE O TRIBUNAL... EM "A CORAGEM DE LASSIE".

No bonito e emocionante filme — o novo filme, nova história, novas sensações — de Lassie, a maravilha canina, que os 3 cines Metro vão apresentar depois de amanhã, quinta-feira, teremos o soberbo e inteligente animal frente a um tribunal, culpado que é de vários crimes... Não se trata de comédia, mas de uma situação dramática de grande intensidade, que constitui o "climax" do filme, que é em tecnicolor e teve Fred M. Wilcox como diretor, aliás o mesmo feliz diretor de "A Fôrça do Coração". Nessa sequência é que Frank Morgan tem grande oportunidade, destacando-se como um dos elementos mais preciosos de "A CORAGEM DE LASSIE", cujo elenco tem ainda Elizabeth Taylor, o galã Tom Drake, Selena Royle e Harry Davenport. A fotografia e as paisagens que "A CORAGEM DE LASSIE" apresenta são empolgantes. E o filme tem a grande qualidade de interessar igualmente a grandes e pequenos.

"CRIME EM PARIS"

(Qual des Orfèvres), a obra genial do diretor H. G. Clouzot (Premiado em Veneza em 1947), em completo "suspense". "CRIME EM PARIS" — que muita gente já anotou para assistir duas ou mais vezes... — é a sensacional — sem dúvida, sem dúvida — estréia que a França Filmes do Brasil apresenta hoje nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, simultaneamente. Para não se perder o sabor da empolgante narrativa de "CRIME EM PARIS" (Qual des Orfèvres), aconselhamos ao público assisti-lo de início. No clichê uma cena do filme fabulosamente comentado: "CRIME EM PARIS"

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "A RUA DO DELFIM VERDE"

Os 3 cines Metro exibirão ainda hoje e amanhã, o grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer que é a "A RUA DO DELFIM VERDE", interpretação de Lana Turner, Donna Reed, Van Heflin e Richard Hart. Lana Turner está marcando grande triunfo pessoal com sua interpretação de Marianne Patourel nesse filme espetacular.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Quero-te Junto a Mim", com Errol Flynn e Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Sua Unica Saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed. — Às 11,25 — 13,50 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — 2.ª semana — "Um Tigre Domesticado", em técnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Gôndola do Diabo", com Carlo Lombart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Crime em Paris", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Dança da Fortuna", com Luiz Sandrini. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Cativa de Marrocos", com Anton Walbrook, e "O Gênio do Mal", com Donald Woods. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-tempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, REPUBLICA, PRIMOR e COLONIAL — "Absolvida". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — 2.ª semana — "José na Terra do Egito", filme Israelita. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Quero-te Junto a Mim", com Errol Flyn. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Reliquia Macabra", com Humphrey Bogart, e "Navio Espião", com Craig Stevens. — A partir das 14 horas.

Viagem de artistas

Chegou, domingo, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o planista norte-americano Byron Janis.

Tendo chegado de São João do Porto Rico, prosseguiu para Buenos Aires, ontem, o tenor mexicano Pedro Vargas.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) — Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ · STAR
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
2.ª SEMANA
Um mundo de belezas e Gargalhadas!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye
Um Tigre Domesticado
VIRGINIA MAYO
com as GOLDWYN GIRLS
EM TECHNICOLOR
RKO Radio
Acomp. Complementos Nacionais

A NOVELA DA SEMANA

A Rádio Nacional apresentará hoje, às 13 horas, mais uma empolgante novela de Alziro Zarur

Sem exagêro, A Novela Semanal da PRE-8 é, hoje, um dos mais queridos cartazes rádio-teatrais do nosso "broadcasting". Apresentando as "Aventuras de Sergio Rubens", Alziro Zarur escreve, cada semana, uma história diferente, repleta de emoção e mistério.

Já se consagraram, nos tipos permanentes, os seguintes artistas: Domicio Costa — Sergio Rubens; Leticia Flora — Zeferina; e Brandão Filho — Benedito. Mas todos os artistas do grande elenco da Rádio Nacional participam das "Aventuras de Sergio Rubens", ensaiados pelo veterano Restier Junior, ator famoso e rádio-ator de recursos magnificos.

Hoje, às 13 horas, iniciará a PRE-8 mais uma novela semanal de Alziro Zarur — "Aqui se faz e aqui se paga". Como todos os trabalhos anteriores do "Sherlock do Rádio", essa nova produção policial se apresenta com lances profundamente humanos, que muito contribuem para dignificar o dificil gênero de Conan Doyle.

A Novela Semanal da PRE-8 é uma gentileza de Linimento de Sloan para com os ouvintes de todo o Brasil.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

TEATRO

CORTINAS

TEATRO PORTUGUÊS DE VARIEDADES

Em fins do corrente mês chegará a esta capital a Companhia do Teatro Variedades, de Lisbôa, da qual são principais figuras os artistas Irene Izidro, Antonio Silva e João Villaret. A Companhia estreará a 29 do corrente no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Alto lá com o charuto". O elenco português vem sob a responsabilidade do empresário David Serrador.

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos", com Palmeirim Silva, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tobaco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas. Ultima Semana.

TEATRINHO DO LEME — "Ele, Ela e o Outro", com Almée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões nos sábados e domingos.

RIVAL — "Beijo... com Mólho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Legião de Garotas". — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Fiu-Fiu". — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As Garotas do Mendonça", com Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Hipocampo", com Dulcina e Odilon. — Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comédias — (La Double Inconstance e Huis-Clos). — Às 17 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VEM AÍ O "SOLBRIS"

RECIFE, 5 (Asapress) — O barco "Solbris" acaba de partir para o Rio, tripulado pelos próprios "quislings".

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Louis JOUVET
E tão ousado que o faria tomar parte na história!
Um filme laureado no Festival Bienal de Veneza de 1947
CRIME EM PARIS
(QUAI DES ORFÈVRES)
Direção de HENRY GEORGES CLOUZOT — ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPR. 18 ANOS
SUZY DELAIR — SIMONE RENANT
SÃO JOSÉ — Pathé — VAZ LOBO
PARA TODOS — 2.ª FEIRA — FLUMINENSE
FRANÇA FILMES

RADIO

A PRA-2 PELA ESTATISTICA

Em 25 de fevereiro e 12 de março deste ano, em crônicas, apelávamos para a Rádio Ministério da Educação, a fim de que nos fornecesse alguns dados estatísticos, para avaliarmos o andamento de seus programas, em especial, dos destinados aos cursos de línguas estrangeiras. Em valor, ficamos esperando por êles, num evidente desprezo pela utilidade dessa ciência de esclarecimento e investigação sociológica. Todavia, temos agora, os elementos desejados, mercê dos serviços da Emprêsa Controladora de Ouvintes (ECO), recem-organizada pelo químico industrial, sr. Wilson Falcão, que, durante dois anos consecutivos estudou com a maior autoridade em estatística nos Estados Unidos-Hooper, o homem infalivel e onipotente, a quem todos os anunciantes e emprêsas de publicidade do rádio norte-americano consultam, antes do lançamento de um programa e durante a sua vigência ou manutenção. A ECO, pela sua honestidade e métodos de pesquisa, se imporá, em breve, como a mais eficiente emprêsa no gênero, no Brasil, onde nenhuma das existentes pode realizar tarefa igual, devido à precariedade de seus processos e porque estes se limitam à generalidade e não à minudência ou a unilateralidade.

Com a publicação desses números estatísticos, estamos certos de que realizamos trabalho objetivo e útil, tanto aos ouvintes e leitores, como à estação a que se referem, a Rádio do Ministério da Educação. Ninguem, em sã consciência, descrê da sua fôrça e linguagem, mormente quando resulta de processos modernos e norteados por um critério altamente prático. Assim, comecemos:

Num total de trezentos e cinquenta mil aparelhos receptores usados no Rio, com três ouvintes para cada um, temos, em média, setecentos e cinquenta mil sintonizadores habituais. Durante o mês de maio, as emissoras mais ouvidas foram: Rádio Nacional — 24,71; Tupi — 4,34; Globo — 2,70; Mayrink Veiga — 2,15; Jornal do Brasil — 1,37; Ministério da Educação — 1,27; Aparelhos desligados — 52,85. A Nacional, sozinha, foi mais sintonizada do que tôdas as outras reunidas. A Ministério da Educação, em janeiro, era captada por 0,87; em fevereiro, por 0,75; em março, por 0,77; em abril por 1,11; em maio por 1,27, e em junho, por 1,64, superando a PRF-4. Essa ascensão, deve-se entre outros fatores, ao uso das ondas curtas e do estudio sinfônico além da série de recitais dos artistas famosos que passam por aqui. Esses números — notem bem — são referentes ao horário das vinte às vinte e duas horas para todos os prefixos. A cada um por cento, correspondem dez mil ouvintes. Assim, em 1,64, temos 16.400 ouvintes, em média, nessas duas horas.

Vejamos, agora, quantos ouvintes tiveram os seguintes programas da PRA-2, em junho: "Em resposta à sua carta" (domingo, das vinte às vinte e trinta horas) — 4,03; "Você conhece esta música?" (Domingo e Concêrto Sinfônico" (sexta-feira, das vinte e uma e trinta às vinte e duas horas) — 3,00 para cada um; "Personalidades Musicais" (quarta-feira, das vinte e uma e trinta às vinte e duas horas) — 2,00; "Música, apenas música" com 1,06; "Convite à Poesia". Terça-feira, das vinte e uma e trinta às vinte e duas horas) — 1,05, havendo a percentagem total de 51,25 de aparelhos desligados, nessas duas horas.

Por êsses termos relativos e absolutos, traduzindo, em números e concretamente as preferências da coletividade, podemos certificar-nos do ritmo e andamento das iniciativas de qualquer emissora. Bem pensado, não se admite e nem se compreende que os seus responsáveis fiquem alheios à estatística, já que esta, alicerçada na investigação, no inquérito e no estudo dos problemas sociais e de suas causas e efeitos — é, mal comparado) com uma pediatria a zelar pela existência de uma criança. Com a estatística, qualquer um de nós sabe o que faz como fazer e para quantos faz um trabalho de apresentação pública. E como se fosse uma eleição.

Por acaso a Rádio do Ministério da Educação sabe quantos e quais os ouvintes de seus cursos de língua portuguesa, francesa espanhola e inglêsa? Ou de qualquer otra espécie de adição? Se tivesse as luzes da estatística, agiria com mais rendimento e clareza, pois essas luzes são, exatamente, como as de um farol iluminando um caminho. Essa a razão pela qual a nossa radiofonia, em seu todo não, não apressa a sua evolução. Mas agora, vai crendo, bem como os anunciantes e agências de publicidade, na indispensabilidade dos serviços de estatística, inseparavel dos negócios seguros.

MIGUEL CURI.

YVETTE GIRAUD CHEGA HOJE

A estréia, sábado, na Rádio Nacional, às 22 horas, numa audição de Cafiaspirina

A curiosidade do público ouvinte brasileiro vai, enfim, ser satisfeita: Yvette Giraud, a estrêla da Rádio Francesa, contratada pela Rádio Nacional e pela "boite" Casablanca, chega ao Rio hoje! Êste registro foge à regra das notas simples de chegada de qualquer passageiro, para assumir um caráter artístico de grande sensacionalismo, dada a personalidade da notável cantora francesa, que pela primeira vez nos visita. E que Yvette Giraud é a própria alma das canções francesas, vivendo em cada ritmo, em cada melodia, com uma sentimentalidade jamais vista.

A Rádio Nacional contratou Yvette Giraud para uma temporada ao seu microfone, a fim de oferecer ao seu público oportunidade de relembrar as canções francesas, há muito ausentes dos nossos repertórios artísticos. E por isso, talvez, que tenha um significado mais eloquente a chegada da insigne cantora, hoje, ao Rio.

A ESTREIA NA RÁDIO NACIONAL

Yvette Giraud, que traz um dos mais modernos repertórios da França, deverá estrear na Rádio Nacional no próximo sábado, às 22 horas, graças a uma gentileza de Cafiaspirina — o remédio de confiança contra dores e resfriados.

YVETTE GIRAUD NA "CASABLANCA"

Enquanto estiver atuando na Rádio Nacional, Yvette Giraud cantará na "boite" Casablanca, exibindo-se, também, nesta temporada, em canções das mais lindas de seu repertório. Seu lançamento naquela "boite" dar-se-á no dia 8 do corrente.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A cêra Royal não tem D.D.T.! A cêra Royal é fabricada à base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cêra Royal economiza Dinheiro, seca Depressa e poupa Tempo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

PINTURA FRESCA
Donald
da temporada de Walt Disney
LUTA PELA VIDA — GRANDES LAGOS — SELEÇÃO PARA MISS AMERICA DE 1948 — VASCO 2 FLUMINENSE 1 — O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
Extra!
HERDEIRO CADUCO
SUPER COMEDIA
Matinées Infantis

O GOVERNO DA CIDADE

Obras no Mercado de Madureira

"Incertas" do prefeito nos subúrbios da cidade — Concurso para motorista — A homenagem dos professores interinos de ensino secundário — A renda de ontem — Em foco a equiparação de cursos de ensino — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

"INCERTAS" DO PREFEITO NOS SUBURBIOS

Ontem pela manhã, o prefeito Mendes de Morais esteve em visita de inspeção em diversos setores administrativos no sector suburbano da cidade, inspecionando as Escolas Alagoas, Maranhão e Carmela Dutra.

Esteve ainda no mercado de Madureira, local que será dentro em breve modificado, atendendo o que S. Excia. julgou bem considerável o movimento público, estando ainda nas obras de construção do Mercadinho de Irajá.

CONCURSO PARA MOTORISTA

Há dias, pelo Secretario Geral de Administração foram baixadas instruções para regularem o concurso para preenchimento de cargos de motoristas, na Superintendência de Transportes, cujo teor foi divulgado pelo Diario Oficial, parte II.

Para este concurso, já se acham abertas de 6 a 20 do corrente, das 11,30 às 15,30 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, situado à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, Sala 905, as inscrições para o concurso de motorista.

AGRADECIDOS OS PROFESSORES INTERINOS DE ENSINO SECUNDARIO

Na manhã de sábado, último, uma comissão de professores interinos de Ensino Secundario (Ginasio), prestou ao prefeito Mendes de Morais significativa homenagem, acontecimento que contou com a presença do professor Clovis Monteiro e outras autoridades. Ontem, esteve na sala da Imprensa, junto ao gabinete do prefeito, uma comissão dos aludidos professores, que foi agradecer aos jornalistas, o homenagem que os professores interinos de Ensino Secundario prestaram ao governador da cidade.

CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO NA AVENIDA BRASIL

No dia 13, do corrente, às 15 horas e 30 minutos serão recebidas, no gabinete do diretor do Departamento de Obras propostas para a construção de um muro de arrimo na Avenida Brasil para a Fundação do Abrigo Cristo Redentor.

EM DESPACHO COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais despachou ontem, em seu gabinete, com os secretarios gerais de Agricultura e Interior e Segurança, srs. Heitor Grilo e Levy Neves, respectivamente.

Ainda ontem, o governador da Cidade fez-se representar por um dos seus assistentes, na missa em sufragio das almas dos oficiais e marinheiros mortos da grande guerra, rezada na Igreja da Candelaria e mandou visitar o Embaixador da Venezuela, sr. Rafael Pocaterra, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ .... 2.428.026,80, decorrente de ...... 4534 documentos de diversos tributos.

EQUIPARAÇÃO DE CURSOS DE ENSINO

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Não tem fundamento as afirmativas contidas em um topico, publicado em um dos vespertinos desta Capital, e segundo as quais teria o Secretario Geral de Educação e Cultura indeferido requerimentos de equiparação de cursos normais, pedida por estabelecimentos de ensino, ou solicitando a quem quer que fosse a redação de parecer contrario ao assunto porque:

A Secretaria Geral d eEducação e Cultura na atual Administração jamais negou a qualquer estabelecimento de ensino desta Capital equiparação requerida para instituição de curso normal;

O senhor Secretario Geral jamais solicitou a quem quer que fosse qualquer parecer destinado a indeferir requerimento de equiparação de cursos normais;

O senhor Secretario Geral de Educação e Cultura jamais opinou contrariamente à solicitação que porventura haja sido formulada por qualquer instituto de educação no sentido de se lhe permitir que instalasse curso de formação de professor".

ATO DO PREFEITO

EXONERANDO Cristiano Lima do cargo de trabalhador, por ter sido nomeado para outra função.

DESPACHOS

Construtora Irmãos Pangela — Autorizo: Moradores da Praça General Osorio — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Gonçalo Alves dos Santos para a Secretaria de Educação; Roberto Paulo Varela Nobrega para a Secretaria de Saúde, Joaquim Marçal do Nascimento e Geraldo Barros para a Secretaria de Viação; Pedro Paulo Werneck Machado para a Secretaria de Finanças.

DESPACHOS: — eferino Rêgo Mendes — Aguarde oportunidade — E' despacho do Prefeito: Norival Francisco de Souza — Não há vaga no momento. Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Zibrão Teixeira Coelho — Autor Geraldo da Silva — Nilton Gonçalves Rodrigues — Pedro Benedito dos Santos — Sebastião Botelho — Fernando de Andrade Simões — Adalberto Bezerra Sobral — Juvenal da Silveira — Waltrudes Gonçalves Ribeiro — Asclipiades Ferreira da Rocha — Alcides Russo — Pergentino Vicente de Paula — Nilton Correia de Lima — Antônio Candelario de França — Antônio Candido Dias — Paulo Marassi — Juracy Vasconcelos Alves de Araujo — Rogerio Elias de Souza — João Bento Suzano — Luis Ferreira Arantes — Durvalina Bastos Aloisio Monteiro de Barros — Simonides Rodrigues da Silva — Claudionor Bento Suzano — Francisco Rodrigues Pimentel — Vitorino Gonçalves — Elias Portela — Rodrigo Antonio de Assis — Francisco Casemiro Veras — Americo de Sá — Alvim Gil — Domingos Candido de Faria — Agostinho Inacio da Rocha — Nelson de Castro Monteiro — Jaime de Jesus — João Frederico de Souza — Osvaldo Bras de Almeida — José Pereira da Silva — Aniceto da Silva — Armando dos Santos — José dos Santos Ferreira — Leotario Pinto — Zeferino Eugenio — Elza Coutinho Pereira Pinto — Concedido o salário de familia: Atilio Conti — Inacio Monteiro de Barros Fontes — Francisco Viola — Miguel Geraldo Americo Ferreira Pontes — José dos Santos Coelho Maria Sardinha Morgado — José Soares de Siqueira — Iaia Silva — Clotildes Lopes da Silva — Raymundo Alexandre Bezerra — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Bolivar José de Lima para o Departamento de Educação Primaria; Dirce Lontra Machado — Yolanda Mauriti de Saboia — Francisco Sange Neto — Ana Maria Gisela Gelfki — Edmundo Oriano — Vicente Valeio — Thais Beline — Raul Gonçalves Soares — Marlene Barroso de Melo — Edmundo de Souza Carijó — Zenir Lacerda Ruth Pacheco da Rosa — Isaura dos Santos Mathias Bene — Julio Nunes Ferreira — Luis Gilberto Toggi — Geraldo Chagas — Jorge Jayme de Souza Mendes — Reginaldo da Silva Vale — João Jesus dos Santos — Beatriz Consuelo Cardoso — Lauro Silva — Celso Cavalcanti de Albuquerque — Predislava Goulenzo — Mercedes Inacia da Silva — Irene Tsnestnakova — Elba Eduwiges Nogueira — Tamara Capele — Manoel Borges — Carlo Norli Filho — Bedrice Presuss — Adolfo Pisarenko — Bruno Gianessi — Madalena Rosenzveiz — Giuselpe Daluto — Osvaldo Del Cima — Orlando Benoni Fausto Bastori para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Carmen Dias de Segadas Viana para a escola Cecy Dodsworth; Maria Dulce Maranhão Perisse para a escola Cocio Barcelos; Léa Graça da Silva para a escola Sergipe; Alice Cruz Teixeira para a escola Cuba; Maria Leonidia de Andrade Pereira Campos para a escola Cuba; Mirtes Martins de Oliveira para a escola General Carneiro; Neide Barbosa Mendes para a escola Campos Sales; Maria Anunciada Peladino Diniz para a escola Honduras; Leonor Nunes de Oliveira para a escola Barão de Macauba; Hortencia dos Santos para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Arabela Cordeiro de Carvalho para a escola Bento Ribeiro; Constancia Ferreira Barbosa para a escola Princesa Isabel; Manoel Joaquim dos Santos Sanfins para a escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL: João Batista de Melo Guimarães — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTECIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Geraldo Teles da Cunha para o Hospital Rocha Faria; Eulina Castelo Branco de Pereira Franco para o H.D. Governador; Isolina Alves de Moura para o H.G. Rocha Faria; Vicente Ferreira Amaro para o H. G. Carlos Chagas; Miguel Martins Campos para a Rouparia Geral; Elvira Mendonça Andrade para o H.D. do Meier; Nicolino Farani para o H.G. Pedro II.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Joaquim Oriente de Arruda Genu e Manoel Pereira — julgo em ordem a documentação: — José de Almeida Reis — Antonio José de Abreu Filho — Orlando Gonçalves do Amaral e outros — deferido; — Ary Serpa Caldas — não há que deferir.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 6, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

7735	7736	7738	7739	7740	7741
7746	7747	7748	7750		

EMERGENCIAS — MATRICULAS Nºs:—

26343	37534	2000	5274
5281	5735	6098	7363
10563	11034	11906	15051
17623	20402	22835	25030
29655	31560	36989	37511
39506	46340	46535	50868
51744			

Casa Calma
Rádios, Material elétrico, Lustres, Louças, Filtros, Fogões Geladeiras e Alumínios
Av. Marechal Floriano, N. 4

Navalhada fatal

MATOU O DESAFETO COM UM SÓ GOLPE

Há muito que reside na avenida dos Democráticos nº 256, o operário João Ubaldino Faria. Não se sabe porque, João tivera uma desinteligencia com o seu vizinho Regynaldo de tal. No domingo, Regynaldo discutiu novamente com João. Em determinado momento, o primeiro, armado de uma navalha, desferiu violento golpe no segundo, atingindo-o no abdomem. João foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, vindo a falecer horas depois.

A policia local está à procura do criminoso.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
AMANHÃ

Estaria em São Paulo o negociante desaparecido

Conforme noticiamos, sexta-feira última, foi encontrado numa das dependencias sanitarias da Barca Icaraí, um bilhete deixado pelo negociante Abrahão Averburguer, socio da "Casa Fortuna", situada na rua Coronel Gomes Machado, em Niterói. Pessoa de inumeras relações na vizinha capital esse fato despertou geral interesse e a policia após varias investigações, passou a não acreditar na versão do suicidio. Interrogado o outro socio Jacob Bocher, este disse que de fato ultimamente a firma passava por certas dificuldades e que por isso mesmo, não podendo enfrentar a situação, o outro teria preferido se ausentar. Não acreditava porem que o companheiro tivesse apelado para um gesto extremo.

Quanto à mulher, d. Miriam, residente na rua 28 de Março n. 5, sobrado, adiantou nada saber a respeito pois Abrahão, saiu na ultima sexta-feira pela manhã, sem dizer cousa alguma.

Por outro lado, dadas varias pesquisas pelas praias, estas nada adiantaram e assim o caso continua na mesma. Nossa reportagem porem acaba de ser informada que o negociante teria partido para S. Paulo, esperando obter qualquer solução, para então regressar para Niterói, a fim de saldar os compromissos que tem com a praça.

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

Acidente fatal

O maritimo Wilson Soares dos Santos, de 32 anos, casado, quando ontem, à tarde, trabalhava no estaleiro do Cajú, caiu entre duas embarcações, sofrendo fratura da bacia.

O infeliz ao ser recolhido ao H.P.S., veio a falecer.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

EM FOCO O MISTERIOSO DRAMA EM QUE SE VIU ENVOLVIDA ARACI ABELHA

Novas e sensacionais revelações que agravam ainda mais a situação da acusada

Araci Abelha, que aguarda a decisão da Justiça

O rumoroso processo a que responde Araci Abelha, acusada de haver assassinado o seu marido Abel Abelha, parecia estar fadado a prosseguir tão sòmente os trâmites legais, até final decisão do Tribunal do Juri. Eis, porém, que aqui ou acolá surgem detalhes novos em tôrno de antecedentes da tragédia e da vida pregressa da acusada que vale a pena trazê-los a público. Desnecessário se torna, todavia, fazer alusão aos acontecimentos que sucederam o barbaro homicidio, porque, amplamente divulgado à época em que ocorreu, a opinião pública ficou sobejamente informada a respeito.

Mas o que agora nos desperta a atenção e, por certo, o mesmo acontecerá com o público, são as revelações recentes e sensacionais que acaba de fazer um dos membros da familia Abelha, ou seja o pai da vitima, sr. Artur Abelha, que se encontra recentemente em Minas Gerais. Dentre as palpitantes revelações que faz, salienta-se aquela em que diz que Araci Abelha não era casada com seu filho assassinado, acrescentando que ela era tão sòmente sua companheira e, por final, má companheira. Que seu verdadeiro nome é Araci Andrade.

Diz ainda que êle próprio desconhecia êsse fato; que sempre julgou-os casados; que obteve documentos comprobatórios que confirmam essas e outras declarações suas, documentos êsses que os exibirá, caso se torne necessário.

Depreende-se de tudo isso que há ainda no misterioso assassinio da travessa Castrioto em Niterói, muita coisa a desvendar, tendo-se em vista, principalmente, tais revelações do progenitor da vitima, o qual — segundo alega — tem provas irrefutáveis dessas revelações de sentido verdadeiramente sensacionais.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

O "HOMEM DO CHAPEU MARRON" ESTÁ PRESO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE — (Do Correspondente) — Mozart Barroso, o "homem do chapéu marron", evadido da Penitenciária do Distrito Federal, acaba de ser capturado pela policia mineira na cidade de Santos, depois de uma fuga espetacular da Casa de Correção desta cidade, onde se encontrava preso com o nome de Marcelo Barcelos de Oliveira. Após sua fuga da Penitenciária do Distrito Federal, o celerado veio para esta capital formando quadrilha com Osmar Marques Monteiro e Armando Couto, assaltando os três, a residência do sr. N. Fularski, na rua Timbiras, 2.207, onde furtaram jóias no valor de cem mil cruzeiros. Trazido de Santos pela policia mineira, "o homem do chapéu marron" novamente burlou as autoridades, escapulindo da delegacia do 1.º Distrito e, só oito horas depois foi novamente preso na vizinha localidade de Campanha.

A verdadeira identidade de Marcelo Barcelos de Oliveira que não é outro senão o próprio Mozart Barroso, foragido do Rio e cuja captura vinha sendo insistentemente pedida pelas autoridades cariocas, foi descoberto pelo delegado Jair Dias, quando rebuscava os arquivos fotográficos.

Surpreendido em flagrante

IA "ESTOURAR" O DEPÓSITO

Paulo Barbosa

Paulo Barbosa, de 22 anos, sem profissão, atualmente residente na vizinha capital fluminense, ontem, quando em companhia de um outro individuo procurava arrombar o mostruário de camisas na Galeria Cruzeiro, de propriedade da firma Loureiro & Cia., foi preso por um soldado da Policia Militar.

Apresentado ao 5º distrito, foi autuado em flagrante.

A 900 METROS DE ALTITUDE
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O
HOTEL OGAPORÃ
E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO...
APARTAMENTOS — Condução própria
RUA PROFESSOR STROELLE, 249
Telefones: 2230 e 2400
Informações do centro da cidade:
RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

TREMENDA COLISÃO DE VEICULOS

4 mortos e trinta e seis feridos — O primeiro grave desastre da via Anchieta

SÃO PAULO, 5 (Do correspondente) — Dois caminhões e um ônibus, colidiram espetacularmente na via Anchieta, ocasionando a morte de quatro pessoas e ferimentos em mais de três dezenas de pessoas. O desastre verificou-se nas proximidades do quilômetro 36, o onibus 33-97-52 dirigido pelo motorista Fernando Moreira, quando superlotado de passageiros, cerca das 16 horas, trafegava por aquela estrada em direção a Santos, ao chegar nas proximidades do Posto de Cobrança da Taxa, foi "fechado" por dois caminhões que em sentido contrário surgiram, o que se pressume, apostando carreira. A colisão foi tremenda, isto porque os dois ultimos veiculos vinham também carregados; o primeiro de chapa 55-463 da Companhia Geral de Transportes, conduzido pelo motorista José dos Santos, com um carregamento de açucar e o segundo, de propriedade da Cia. de Transportes Minas Gerais, n.º 69-197, com um carregamento de chumbo. Como dissemos, a colisão foi violenta. O onibus, que ficou "espremido" entre os dois caminhões, teve os seus bancos arrancados. Passageiros foram atirados uns contra os outros. Indiscritivel então o que sucedeu ao choque, pois de todos os lados partiram gritos de dor e angustia. Quatro pessoas faleceram no local, sendo que até o momento sòmente foi identificado o de nome Possiano Neto, de 36 anos de idade, residente à Praça da Republica n.º 1.107, apt. 93, no Rio de Janeiro, enquanto que cerca de 36 sairam feridas, sendo que quatro delas, gravemente.

Mas tarde, pela policia, foram identificados os restantes mortos, como sendo Maria Coniglio, de 28 anos, casada, moradora à Alameda Grete n.º 1.226; Angelo Scorzil, de 45 anos, morador à rua Celeste n.º 7, o menino Roberto Morais, morador à rua Souza Lima n.º 47, e Anita Bellonine Orsi, tendo esta ultima falecido no Hospital.

OS FERIDOS

Foram medicados em São Paulo, os seguintes: Pascoal Natael Filho, sua esposa, Maria Rici Nataci, sua filha, de quatro anos, Neusa Maria de 4 anos e Luisa Helena, de dois anos apenas; Flávio dos Santos, João Amancio, motorista do caminhão da CTMG; José Morales, João Tedesco, Luiz Emilio Rodrigues, Rose Marie Souza Veloso, Ranulfo Ferreira Wilmerodorf, Helenice Cristofaro Rosemira Mendonça, Benedita Aielo, Gerssy Simões Rossiano, esposa de Domingos Rossiano Neto e seu filho Décio Rossiano e Félix, de 2 e 3 anos de idade, respectivamente; Maria Mori, seu espôso, José Mori, o filho do casal Roberto, de 6 anos, Domingos Inam e José dos Santos, motorista do caminhão da CGT.

Neusa Maria Rici, Ranulfo Ferreira Wilmeredorf e o menino Roberto Mori foram hospitalizados em estado gravissimo.

No hospital de Santos, foram socorridos: Ubaldo Pimentel, Osvaldo Tavares Lenhan, Fernando Moreira, motorista do ônibus, Vicente Barone, Maria de Oliveira, Amélia de Oliveira Pita, sua filha Amélia, de 4 anos, Irene Gomes Sachile, Rubens Quadros Corrá, Isou Sakini, Rivaldo Oliveira, Leitoco Sakini, Diogo Cavalcanti, Aldo Prada Cavalcanti e José Ferreira Leite.

Um passeio marítimo trágico

O CASO FOI PARAR NA JUSTIÇA

A policia, há meses, instaurou inquérito a fim de apurar as causas do naufrágio do barco "Uberaba" e no qual pereceu afogado um dos seus tripulantes, de nome Francisco da Silva Santos. O fato ocorreu no dia 30 de maio deste ano, na ocasião em que a embarcação passava nas proximidades da Ilha de Paquetá.

Ficou apurado, então, que no barco viajavam, além da vitima Iberê Procença, Reginaldo Barreto da Costa Travassos e Miguel da Costa Dourado, regressando todos de um passeio marítimo. Apurou-se ainda que o barco, quando alcançava aquela ilha, submergira devido à forte agitação do mar, tendo sido feitos esforços para salvar a vitima, que não sabia nadar.

Feito o exame na embarcação, a policia, concluindo o inquérito, opinou no sentido de que o fato escapava à tutela penal, caso em que caberia se tivesse havido culpa ou negligencia por parte do seu condutor, que saira da Ilha com o mar calmo e fôra alcançado pelo temporal, fato imprevisto.

Os autos foram remetidos ao Juizo da 3.ª Vara Criminal e encaminhados ao representante do Ministério Publico, para exame do fato.

CIMA RIO
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

DEIXA O BRASIL O CASAL BERLE JUNIOR — Tendo regressado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, prosseguiram, domingo, de retorno a Nova Yorq, pelo "cliper", o sr. Adolf Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro e sua esposa, dra. Beatrice Berle. Ambos realizaram conferências sobre temas da atualidade, no Rio de Janeiro e em São Paulo, permanecendo quase um mês no Brasil. A fotografia foi colhida no aeroporto Santos-Dumont.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Tragedia na "cabeça de porco"

Vendo o concunhado morto, Serafim desferiu violenta enxadada na cabeça do filho do criminoso

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — Na avenida Botuquara n.º 794, na noite de ante-ontem verificou-se um crime de morte. Por questões até agora desconhecidas Ernesto Cordodina, de 69 anos, casado, ali residente, há dias desentendeu-se com o seu inquilino Aureliano Martins Ante-ontem, entretanto, Aureliano resolveu decidir de uma vez por tôdas aquela questão, tanto assim que procurou o seu senhorio Ernesto não entrou em detalhes, pois armado como estava, com um punhal, traiçoeiramente vibrou certeiro golpe contra o seu desafeto, matando-o instantaneamente. Serafim Varelho, concunhado da vitima, que na ocasião chegava ao local, ao ver caido ao solo Aureliano, investiu contra João Cornodina, filho do assassino, desferindo-lhe violento golpe na cabeça. Ernesto foi preso em flagrante, enquanto que o seu filho, em estado gravissimo, foi hospitalizado. O corpo de Aureliano foi recolhido ao necrotério da Policia. As autoridades estão diligenciando para prender Serafim Varelho.

O 137º ANIVERSARIO DA DATA DA INDEPENDENCIA DA VENEZUELA — Transcorreu, ontem, uma data bastante cara aos países americanos — o 137.º aniversário da independência da Venezuela. Essa efeméride é grata a todos os americanos do centro, do norte e do sul, pela sua significação como traço de união entre os povos dêste hemisfério. A Embaixada do país amigo junto ao nosso govêrno, com sede à avenida Rui Barbosa, número 830, entre outras comemorações, promoveu uma reunião, que contou com a presença do novo embaixador venezuelano acreditado em nosso país, senhor José Rafael Pocaterra. O ilustre diplomata, em sua palestra com o representante deste jornal, falou de sua satisfação em vir servir ao seu país no Brasil, e que tudo fará no novo posto para intensificar as relações entre as duas nações amigas. A foto acima mostra um flagrante apanhado na Embaixada da Venezuela, vendo-se o embaixador Pocaterra, o encarregado de Negócios, Adrian Coll Reina, funcionários e pessoas que participaram da reunião

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopédia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

YVETTE GIRAUD REVIVERA' AS CANÇÕES FRANCESAS!

A estréia da notável intérprete na Rádio Nacional e na "boite" Casablanca — Hoje, a chegada!

O Rio vai ter, nos primeiros dias de Julho, oportunidade de recordar a França imortal, através de suas canções que se eternizaram e de sua música que se gravou definitivamente no gôsto e na preferência dos rádio-ouvintes do Brasil. E' que uma das suas mais renomadas intérpretes, talvez a mais famosa no momento — aquela de que tôda Paris fala com simpatia e comenta com preferência — vem agora ao Rio, para realizar uma temporada na Rádio Nacional e na "boite" Casablanca!

Vamos ter, assim, novos dias de exaltação, de prazer sentimental, ouvindo essa famosa intérprete, que nos fará reviver a França imortal, essa mesma França que soube sofrer com resignação e lutar com bravura, em todos os momentos em que foi solicitada. Vamos viver uma temporada de canções francesas, matar as saudades que já eram muitas, daquelas melodias que falam tão profundamente ao nosso sentimentalismo.

YVETTE GIRAUD CHEGA HOJE

A intérprete francesa a que nos referimos é Yvette Giraud, um nome que anda de bôca em bôca em toda a França e que é o verdadeiro ídolo de Paris no momento. Yvette Giraud visitará o Brasil pela primeira vez, contratada pela Rádio Nacional e pela "boite" Casablanca, devendo cantar para os rádio-ouvintes do Brasil numa série de programas oferecidos por Cafiaspirina, contra dores e resfriados.

Cresce, assim, à medida que os dias passam, a espectativa em tôrno da estréia da famosa estrêla da Rádio Francesa, Yvette Giraud, que será lançada em uma série de programas extraordinários ao microfone da PRE-8, ainda nos primeiros dias deste mês.

Yvette Giraud chegará ao Rio, hoje, num "Bandeirantes" da Panair do Brasil, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont às 13 horas.

Criticas e Sugestões

Perturbam o sossêgo público

Escreve-nos um leitor: "Vão se tornando frequentes e perigosos os conflitos desenrolados na "Furna da Onça no edificio numero 96 da Avenida Atlantica. As familias dos arredores vivem em constante sobresalto, com tiros, berros e musica de pancadaria. Todas as noites, madrugada alta, estabelece-se algazarra verdadeiramente infernal. Amiudadamente a policia intervem e já tem encontrado ali até menores embriagados. É um espetáculo doloroso e deprimente contra o qual devem ser tomadas rigorosas medidas de repressão.

A Delegacia de Costumes e Diversões não deveria permitir o funcionamento de "boites" e "dancings" em edificios residenciais. Conceder licença para estabelecimentos dessa natureza em bairro puramente residencial, constitui chocante e inexplicável contraste. A lei do silêncio precisa ser respeitada.

O Rádio e o cinema, aliados num grande programa!

"Cine-Revista-Coty", e sua estréia, dia 8, na Rádio Nacional — 403 prêmios a serem oferecidos aos ouvintes!

O Rádio e o Cinema foram sempre dois aliados na diversão do povo. Em todos os momentos, quando o espirito pede um pouco de repouso e a alma um pouco de musica, êles estão a postos, oferecendo-nos aquilo que mais desejamos. Foi pensando assim que a Rádio Nacional resolveu apresentar o rádio e o cinema aliados num grande programa, que será CINE-REVISTA-COTY, a ser apresentado diariamente, a partir de 8 do corrente, das 18 às 18,15. CINE-REVISTA será uma espécie de janela aberta indiscretamente sôbre o mundo maravilhoso de Hollywood, através da qual poderão os amantes da sétima arte lançar seus olhares surpreendendo, ao vivo, os melhores e os mais curiosos flagrantes da vida cotidiana dos seus idolos preferidos.

O programa terá as mais variadas curiosidades cinematográficas apresentando: "A Musica do Dia", que será sempre apresentada em gravações especiais, quando não retirada da própria pelicula já exibida ou a ser exibida; "Hollywood em ondas curtas", um comentário diário, vindo diretamente da terra do cinema e assinado por J. Greeze, fornecido pela United Press; e, ainda, "Cinegramas", com as ultimas novidades do momento, contendo notas, curiosidades e informações gerais sôbre a vida dos estudios.

403 PREMIOS

CINE-REVISTA-COTY oferecerá 403 prêmios aos seus ouvintes, assim distribuidos: 3 estojos belissimos do pó de arroz "Air Spun"; 100 albuns de fotos de Rita Hayworth; 150 souvenirs do film "Sonhos dourados" e 50 ingressos para o mesmo film, os primeiros oferecidos por COTY e os três ultimos pela Columbia Pictures.

LUIZ AUGUSTO NO PROGRAMA

Luiz Augusto, conhecido locutor e técnico em assuntos de cinema, será o locutor e animador de CINE REVISTA, a ser lançado dia 8, quinta-feira, às 18 horas, na Rádio Nacional, numa gentileza de COTY — o mago dos perfumes!

INICIADO O PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

ENTROU NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E FOI DESPACHADA A REPRESENTAÇÃO — FALA À "MANHÃ" O DEPUTADO MEDEIROS NETO DANDO UMA EXPLICAÇÃO SÔBRE A ORIGEM DA CRISE — NOVO DISCURSO DO GENERAL GÓIS NO SENADO

Informa-se de Maceió que teve entrada na secretaria do Tribunal de Justiça a representação contra o governador do Estado, formulada pelo deputado Joaquim Leão e também contra o capitão Aurelio Mousinho, comandante da Guarda Civil.

Segundo a petição, ambos são acusados de violar as imunidades parlamentares de um representante do povo, conduzindo-o preso para a Penitenciária de Maceió, onde foi insultado pelo governador. A representação que está acompanhada de vários documentos e arrola o numero legal de testemunhas, requer ao presidente do Tribunal o encaminhamento ao procurador geral do Estado, para fins de denuncia contra as pessoas acusadas. A petição já foi despachada.

Fala o deputado Medeiros Neto

O deputado Medeiros Neto, do PSD de Alagoas, fez-nos, ontem algumas declarações sôbre os ultimos sucessos politicos em seu Estado. Inicialmente refutou as ultimas declarações do governador Silvestre Péricles e fâz referencias a cartas abertas que lhe dirigiu há tempos e que foram publicadas em Maceió, seguindo diz com muito êxito.

Defendendo-se de insinuações feitas pelo governador, explica que adquiriu uma fazenda por Cr$ 300.000,00 com as suas honestas economias e contraindo empréstimos hipotecários métodos que — afirma — são os mesmos que utilizou o sr. Silvestre Péricles para adquirir dois prédios aqui no Rio. E, prosseguindo, esclarece:

— Devo acrescentar que adquiri essa fazenda para amparar um dos meus doze irmãos, pai de catorze filhos.

Refere-se, a seguir, ao seu recente discurso na Câmara, invocando a seu favor o apôio do deputado Luis Silveira. Isso para se defender da acusação de "padre satânico", que lhe fez o sr. Silvestre, titulo — diz o sr. Medeiros Neto — que o governador só lhe deu porque êle não o acompanhou no rompimento com o partido que o elegeu".

Em seguida, explicou porque tem a alcunha de "satânico", dando-lhe uma origem lisongeira: o titulo nascera de um elogio que lhe fizera o deputado Mendonça Braga, que um dia o qualificara de "demonio da palavra".

Prosseguindo, acusa ao sr. Silvestre Péricles de ter feito uma politica simpática ao PTB, em detrimento do PSD. Isso teria ocasionado uma recepção fria ao governador em Penedo, o que foi atribuido ao sr. Medeiros Neto. Esse apôio do governador ao PTB teria sido — a firma o sr. Medeiros Neto — a semente da atual discórdia entre êle e o PSD.

A palavra do general Góis Monteiro

Ontem o general Góis Monteiro voltou a ocupar a tribuna do Senado para discutir o caso de Alagoas. Este seu quarto discurso constituiu uma interpelação à direção nacional da UDN, a fim de saber qual a sua orientação em face da conduta da seção alagoana. Após desenvolver largas considerações a respeito da crise verificada na politica do seu Estado, o orador referiu-se a declarações feitas pelo senador Ferreira de Souza à reportagem carioca segundo as quais a direção nacional da U. D. N está solidária com os seus correligionários de Alagoas. Estranha o general Góis essa atitude e pede que lhe expliquem os motivos que a ditaram. Nessa altura, intervem o senador Arthur Santos, dizendo:

— "Para V. Excia. querer saber a opinião da U. D. N., que não é o partido de V. Excia., deveria, primeiramente manifestar a opinião do P. S. D., que é o partido do eminente colega. V. Excia., naturalmente, deve fazer êsses comentários dentro de seu partido e saber se dá ou não, apoio ao Senador Ismar de Góis"

Responde o orador afirmando que o PSD de Alagôas está agindo à revelia da direção nacional do partido, que jamais foi consultada no caso. Passa então o general Góis a dizer que a orientação da UDN nacional na crise de Alagôas está em contradição com a que seguiu durante o caso do Piauí. Ali — diz — a UDN era contra o "impeachment", mas agora o deseja para o governador Silvestre Péricles. É por isso que solicita o pronunciamento daquele partido, para saber quando êle age de acôrdo com os próprios principios e quando os renega. Essa expressão provocou acêsa discussão, cruzando-se apartes dos srs. José Américo, Ferreira de Souza, Artur Santos e Vitorino Freire, êste último em apôio do orador Diz o sr. José Américo:

— "Quer a minha opinião? Serei pela intervenção e pelo "impeachment". Em tese, não sou contra, dependendo apenas da sua configuração".

Prossegue o general Góis historiando detalhadamente os esforços que fêz para pacificar o seu Estado, no que diz haver encontrado tôda a boa vontade por parte do sr. José Américo. Declara, então, que o que se está verificando em Alagôas é uma luta contra a sua pessôa. Daí o seu ressentimento o calor das suas expressões. Passa a ler trechos de um artigo de um matutino desta capital onde lhe são feitas acusações e termina dizendo que está disposto a renunciar a vida pública se algum homem de bem como os srs. Prado Kelly ou o brigadeiro Eduardo Gomes fizer alguma restrição à lisura do seu procedimento.

A direção da U. D. N.

MACEIÓ, 5 (Asapress) — O diretório estadual da UDN elegeu para secretário geral do partido aqui o deputado Mário Gomes de Barros e para sub-secretários os deputados estaduais Mário Guimarães e Segismundo de Andrade.

Uma coisa é a UDN, outra o governador

AS DIVERGÊNCIAS DO P. R. MINEIRO NÃO SÃO COM O SR. MILTON CAMPOS MAS COM A ALA UDENISTA DO SR. MELO FRANCO — IRÁ A BELO HORIZONTE O SR ARTUR BERNARDES

Há tempos, conforme noticiamos, o sr. Virgilio Melo Franco, presidente da UDN mineira, em carta que foi oportunamente divulgada, bateu-se para que o sr. Milton Campos orientasse seu govêrno num sentido partidário. Na mesma ocasião, aquêle prócer udenista teve palavras contundentes, em relação ao PR, partido que formara na coligação que elegeu o sr. Milton Campos. Para êle, o PR estaria num "oposicionismo sedentário".

A atitude do sr. Melo Franco deu origem a um ambiente de hostilidade entre os partidários do sr. Artur Bernardes e a facção udenista que obedece à orientação do sr. Melo Franco. Êsse ambiente ainda perdura e, ultimamente, ao que parece, está mesmo se tornando mais carregado.

Houve, na Assembléia mineira, séria desinteligência entre deputados do PR e udenistas. Êstes teriam, inclusive, sugerido publicamente o rompimento do Govêrno com o PR, dizendo que o compromisso entre o Govêrno e êste partido constituia pesado onus para a UDN.

Em vista do incidente, o governador seria compelido a rever a situação ao sr. Abgar Renault, Secretário da Educação, que representa o PR no secretariado. O sr. Abgar seria ainda advertido sôbre certas nomeações de professores, que teriam desagradado a alguns udenistas. O caso, acrescentava-se, importaria o rompimento desejado pelos elementos que seguem a orientação do sr. Melo Franco, uma vez que, em virtude da advertência, o sr. Abgar renunciaria ao cargo.

Tudo bem, entre o P. R. e o sr. Milton Campos

Ao que apuramos, existe, no caso, muita confusão. Em contato com politicos bem informados, soubemos que as relações entre o governador mineiro e o PR continuam boas. Sôbre isso não há nenhuma duvida.

Onde há "qualquer coisa no ar" é nas relações do PR com a ala udenista do sr. Melo Franco. Colhemos a impressão, em face de certas conversas, de que essas relações tendem a piorar. O mesmo não acontece no tocante às relações do PR com a corrente do sr. Pedro Aleixo, a mais poderosa na UDN e que espelha o pensamento politico do sr. Milton Campos.

A propósito, a versão segundo a qual o sr. Bernardes Filho teria levantado a candidatura do sr. Olacilio Negrão ao govêrno do Estado, versão aparecida na oportunidade de uma excursão politica do sr. Melo Franco à Zona da Mata, deu lugar a comentarios mordazes de membros do PR em relação ao presidente da UDN mineira.

Como remate, podemos informar que as relações entre o PR e o PSD (inclusive com o sr. Valadares) são atualmente bastante cordiais.

Irá a Minas o sr. Artur Bernardes

O sr. Artur Bernardes, segundo informações que obtivemos nos circulos do PR, irá a Belo Horizonte por êstes próximos dias a fim de presidir à inauguração da nova sede do partido. A inauguração está marcada para 14 de julho. Admite-se que o presidente do PR aproveitará o ensejo para fazer sondagens mais profundas no ambiente.

NA CAMARA

Concedida urgência para o projeto sôbre o empréstimo da Light, sôbre o qual falou demoradamente o sr. Souza Costa — Será transcrito nos anais o discurso do Presidente em Recife — A importação de sacaria estrangeira — Indenizações de guerra — Os dois 5 de Julho

O sr. Samuel Duarte voltou a presidir os trabalhos da Câmara, depois de longa ausência por motivo de saúde. Ao abrir a sessão de ontem, agradeceu a atenção da Casa, que instituira Comissão Especial para visitá-lo, o mesmo fazendo com relação a deputados, individualmente, que lhe desejaram pronto restabelecimento.

Isenção para sacaria

O primeiro orador foi o sr. Lameira Bittencourt, que leu um telegrama da Associação Comercial do Pará, manifestando-se contra o projeto de isenção de impostos de importação em favor de sacaria nova e usada, em trânsito na Câmara. Pediu a publicação do telegrama, juntamente com o discurso que escreveu e deixou de ler por falta de tempo.

Monteiro Lobato

O presidente anuncia, a seguir, um requerimento do sr. Afonso Arinos, solicitando um voto de homenagem à memória de Monteiro Lobato. O autor da iniciativa fêz um estudo sôbre a personalidade do escritor falecido, falando a seguir, o sr. Campos Vergal. A homenagem foi aprovada.

5 de julho

O expediente era dedicado à comemoração do cinco de julho, data de duas revoluções. Anunciando o requerimento da homenagem, o presidente deu a palavra ao sr. José Augusto. Em seu discurso, êste referiu-se especialmente, à personalidade do general Joaquim Inácio Cardoso, cuja ação foi estudada e encarecida.

O orador seguinte foi o sr. José Leomil que, em nome da UDN fluminense, focalizou os vultos de Ari Parreiras e Cristóvão Barcelos.

Por último falou o sr. Brigido Tinoco, que evocou Nilo Peçanha, sua vida politica, suas qualidades pessoais e sua atuação à frente do govêrno do Estado do Rio e da República.

Findos os discursos, o requerimento foi aprovado. Era uma homenagem a todos os que lutaram nos dois cinco de julho".

Politica

Ocupou a tribuna, depois, o sr. Ernani Sátiro, da UDN da Paraíba, para defender o Governador do Estado de acusações formuladas pelo sr. José Joffili. Revela que as violências arguidas nada mais foram do que ação policial contra um desordeiro armado de faca que se homisiara numa repartição, onde o foi buscar a policia, sob protesto dos funcionários. E, quanto a desvio de dinheiro, disse que cabe ao acusador apresentar as provas, de acôrdo com o principio de direito.

Indenizações de guerra

O sr. Crepory Franco tinha dez minutos para falar. Esgotou-os, fazendo um exórdio, que pretendia fosse patético. E, quando foi advertido de que o tempo terminara, levou outros dez a criticar a Mesa pela advertência. Nos outros dez que se seguiram, é que entrou no assunto. Era uma critica à Comissão de Indenizações de Guerra, pela norma adotada no pagamento. Chegou a afirmar que a Comissão não sabe ler, porque não soube nem mesmo distinguir entre o Fundo de Indenizações e os bens sequestrados.

O discurso presidencial

A seguir, o presidente anuncia um requerimento do sr. Oscar Carneiro, solicitando a transcrição, nos anais, do discurso do presidente Dutra e do que pronunciou o Governador Barbosa Lima, em Recife, por ocasião da recente visita presidencial àquele Estado. O orador defendeu o requerimento, seguindo-se o sr. Diógenes Arruda, que fez um "cock-tail" de vários assuntos. Falou contra o requerimento e referiu-se aos 5 de julho e a Monteiro Lobato. De permeio, pregou "democracia" (à moda russa) e apostrofou os "reacionários". Em aparte, o sr. Dioclécio Duarte observou:

— Não compreendo a contradição de V. Excia. Fala em democracia e em liberdade e defende idéias que são a negação absoluta dos dois conceitos.

O orador retrucou com deselegância e passou a falar, ainda, em Manoel Rabelo. Afinal, a Câmara aprovou o requerimento de transcrição.

Rodrigues Alves

Sem oradores, foi aprovado um requerimento determinando que o expediente da sessão do próximo dia 7 seja destinado a uma homenagem especial à memória de Rodrigues Alves.

Ordem do dia

Entrou a ordem do dia e o sr. Rui de Almeida leu um telegrama do general José Pessoa, concitando a Câmara a aprovar o projeto de reversão do Marechal Mascarenhas de Morais e criticando aqueles que se opõem, dentro do Parlamento, à efetivação da medida.

O empréstimo da Light

Antes de entrar na matéria em ordem do dia, o Presidente anunciou um requerimento de urgência, da Comissão de Finanças, em favor do projeto que autoriza o Govêrno a garantir o empréstimo de 90.000.000 dólares, a ser contraido pela Light, no Banco Internacional.

O sr. Diogenes Arruda é contra a urgência, mas a mesma é aprovada. Faz-se verificação, a requerimento, mas se confirma o veredito.

Então, entra em discussão o projeto. O sr. Souza Costa vai à tribuna e refere-se à carta em que o general Juarez Távora fez à Light, acusações de recalcitrante na observação da nossa legislação e, ao Govêrno anterior, a de haver frustrado a montagem de uma potente usina para fornecimento de energia à Central do Brasil.

O orador começa por esta parte e afirma que, ainda hoje, teria o mesmo ponto de vista, por considerá-lo o melhor para os interêsses do país. Lê, a seguir, sua exposição de motivos, quando Ministro da Fazenda, alinhando argumentos contra o empreendimento. E passa a estudar o custo da unidade elétrica, concluindo que o preço cobrado pela Light é conveniente e barato.

Concluindo seu longo discurso, disse que é de interêsse nacional o empréstimo e que sua realização não diminui nosso crédito no exterior. O que é preciso é que essas concessões sejam solicitada sem oferta de segurança tal como faz a Light.

A falar, a seguir, o sr. Hermes Lima, mas varios deputados sustentaram que se deveria passar à segunda parte do expediente. O Presidente — sr. Graco Cardoso — ponderou que o projeto estava em urgência, mas os opositores sustentaram sua tese. O sr. Graco, então, fez como Alexandre e cortou o "nó gordio" — levantou a sessão. Faltavam, ainda, quinze minutos para o fim do tempo regimental.

Novamente no Rio o governador do Paraná

Procedente de Curitiba, viajando em avião da Real, chegou ontem a esta capital o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que se fazia acompanhar do chefe de seu gabinete, sr. Oswaldo Queiroz. O governador Lupion veio tratar de assuntos ligados ao seu Estado, como sejam aparelhamento do Porto de Paranaguá e a crise que assoberba a industria madeireira. O sr. Moisés Lupion está com seu escritório no Centro Paranaense.

Ação judicial do Espirito Santo contra Minas

VITÓRIA, 5 (Asapress) — O governador do Estado dirigiu um rádio circular a todos os senadores e deputados federais e outros espiritossantenses residentes no Rio de Janeiro, comunicando-lhes o propósito do Estado, esgotados todos os recursos mais rápidos, ingressar em Juizo com a questão limites com Minas Gerais. Adianta a circular que o vizinho Estado se apressou, requerendo no Supremo Tribunal Federal, medida que levou o Estado ante a emergencia, constituir advogados seus os drs. Targino Ribeiro e Rubens Ferraz, tendo colocado ainda à disposição dos mesmos o dr. Cicero de Morais, diretor do Serviço Geográfico do Espirito Santo.

Diz mais o governador que "essas deliberações, como outras de tão graves responsabilidades, foram, nesse momento angustioso, tomadas harmonica e solidariamente pelos três poderes representativos do Estado — Legislativo, Judiciário e Executivo — que num exemplo talvez unico na nossa história se consagraram pela voz de todos os seus membros para, numa ação unica, pugnarem sem temor, sem medir sacrificios, pela defesa dos direitos e integridade do nosso Estado".

Novo secretário do govêrno do Paraná

CURITIBA, 5 (Asapress) — O governador do Estado assinou ato nomeando o dr. Mario Fabraco para as funções de Secretario do Govêrno e o sr. Reinaldo Pereira para chefe do Gabinete da Chefia de Policia.

Está no Rio o governador do Paraná

A fim de tratar de assuntos relacionados com a economia do seu Estado, chegou a esta capital o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná.

NA POLITICA DA PARAIBA

Declara o senador Adalberto Ribeiro que nada houve de grave em Mamanguape e recorda costumes do Nordeste

A propósito da situação politica da Paraíba, ouvimos o senador Adalberto Ribeiro, um dos dirigentes da UDN daquele Estado. Embora pertencendo à corrente liderada pelo sr. Argemiro de Figueiredo, o senador paraibano se mantém mais ou menos equidistante das duas existentes em seu partido, cujas divergências internas prefere ignorar. Tanto é assim, que são boas suas relações com o sr. José Américo, que orienta a outra corrente udenista. Em vários contatos com o senador Adalberto Ribeiro, tivemos a impressão de que êle é partidário de um congraçamento amplo na politica do Estado, mediante a união de esforços dos elementos mais representativos das diversas correntes em favor da solução dos problemas paraibanos.

Serenatas e modinhas

Interrogado sôbre as versões de fontes pessedistas, referentes a violências que estariam sendo praticadas no municipio de Mamanguape contra adversários do govêrno estadual, disse-nos o sr Adalberto Ribeiro:

— O municipio de Mamanguape era considerado, talvez, o mais forte reduto do P. S. D. na Paraíba. Sob a direção politica dos irmãos Fernandes proprietários da usina de açucar "Monte-Alegre", nas eleições municipais conseguiu aquele partido eleger o Prefeito e a maioria dos vereadores. Mas, ultimamente, houve sério dissidio no seio do P. S. D. local. Desligaram-se dois dos mais influentes elementos politicos, ambos vereadores. Nas eleições suplementares a sorte também lhe foi desfavorável. Perderam mais um membro na Câmara Municipal. Em consequência, inverteram-se os papéis. O P. S. D. passou a ser minoritário.

Referindo-se aos pleitos anteriores, disse que, quando tiveram certeza da vitória, os pessedistas do distrito de Jacaraú festejaram o acontecimento à moda dos costumes sertanejos. E acentuou:

— Organizaram "serenatas", cujo fim principal consistiu em cantar, durante longas horas e noites seguidas, em frente da residência do chefe politico derrotado, "modinhas" com letra depreciadora. Presentemente, não tenho noticia alguma sôbre os acontecimentos que se dizem ali desenrolados. Conheço, porém, muito bem a psicologia do povo nordestino. Provavelmente com a reviravolta da politica municipal, os antigos derrotados hoje vencedores, revidaram no mesmo estilo.

Costume antiquissimo

A seguir, o senador Adalberto Ribeiro esclareceu não ser novo o costume. Ao contrário. E conta um episódio:

— Uma das recordações mais pitorescas da minha vida politica prende-se a um acontecimento dessa natureza. Na luta pela posse do Estado entre Walfredo Leal e Epitácio Pessoa, na vila Cruz do Espirito Santo, desavieram-se partidariamente, dois velhos amigos. Conservaram todos os velhos laços de amizade particular mas se mimoseavam com foguetes de assovio, com a chegada de noticias pró e contra, vindas da capital da República. E, no dia da eleição, o derrotado teve de passar o rio Paraíba, que banha a localidade de "macaquinho" às costas de alentado correligionário, debaixo de verdadeira saraivada de fogos de assobio porque o seu amigo vencedor mandara retirar do "porto" a canoa destinada à travessia dos transeuntes. E' verdade que nem sempre essas troças terminam como no Espirito Santo entre pilhérias, facécias e gargalhadas. Têm, algumas vezes consequências funestas. A fama da valentia é ainda muito apreciada no nordeste.

Nenhuma responsabilidade

Disse mais o senador paraibano:

— O que posso asseverar é que, se houve algum excesso nenhuma responsabilidade cabe nem ao Secretário do Interior nem ao Governador. Ambos são advogados e têm em muita conta os principios de tolerância e respeito aos direitos dos adversários. O meu prezado amigo dr. Ruy Carneiro, presidente do P. S. D. na Paraíba, durante o seu govêrno também foi responsabilizado muitas vezes por tropelias e violências cometidas por seus correligionários. Mas quem, como eu, conhece de perto o seu temperamento, sabe que êle é incapaz de atos dessa natureza. O mesmo acontece com os srs. José Maria Porto e Osvaldo Trigueiro. Se dos acontecimentos de Jacaraú resultou algum crime, o caso será entregue à Justiça posso garantir.

E concluiu assim suas declarações:

— O dr. Ruy Carneiro arrastado pelas circunstâncias atuais pode ser obrigado a endossar essas acusações. Tenho porém absoluta certeza de que em consciência êle analizará os fatos com serenidade e concluirá melancolicamente pela identidade das condições de injustiça e sacrificios de que também já foi vitima.

A UNIFICAÇÃO DO PTB

Melhorou a situação interna do partido — Alguns casos ainda a resolver — Expectativa de acôrdo na Bahia e conciliação em São Paulo

Não se pode ainda assegurar que o PTB não tem mais questões a resolver. Entretanto, parece inegável que a situação interna do partido melhorou sensivelmente, depois da reunião do dia 30 de junho. Nessa ocasião, como se sabe, foi eleito para presidente o sr. Getulio Vargas e se elegeu uma junta governativa provisória para dirigir o partido.

Os petebistas das correntes antes em luta afirmam que não há mais ressentimentos entre êles e que tudo caminha para a consolidação da unidade do partido

A seção paulista foi das que mais estiveram em foco durante o periodo agudo da crise petebista. Agora, no entanto, até mesmo em São Paulo parece que as coisas melhoraram. O sr. Nelson Fernandes, cuja renuncia não estava muito clara, renunciou, de fato, ao que soubemos, no propósito de recorrer da eleição do sr. Porfirio da Paz para presidente do diretório paulista. E fez, até, declarações dando o partido como pacificado.

Por outro lado, o sr. José Junqueira, da ala que apoiava o sr. Baeta Neves, afiançou-nos que o PTB está unido e que as poucas questões remanescentes serão resolvidas com facilidade, em vista do "desarmamento dos espiritos".

Na Bahia

A Bahia é um dos Estados onde o PTB ainda tem certas arestas a aparar.

Há, na bancada da Assembléia, dois grupos adversos. Batem-se por questões de principio e pela conduta que mantêm em relação ao governador Otavio Mangabeira. Contudo, também lá a expectativa é de apaziguamento. Isto foi o que nos declarou o deputado federal Luiz Lago. Disse que é possivel a união dos petebistas bahianos na base do respeito geral e sincero aos principios e ao programa do partido.

NO SENADO

Adiada a discussão do projeto sôbre a E. F. Ilheus-Conquista — O andamento das matérias nas Comissões

Dentre os papéis lidos no expediente da sessão de ontem do Senado, figurou um telegrama do presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, S. Paulo, "protestando contra a possivel intervenção no Estado".

5 de julho

O sr. João Vilasboas foi o primeiro orador. Falou sôbre os dois 5 de julho. Disse que aquelas manifestações armadas "consubstanciavam os anseios da nação oprimida pelas violações constantes dos principios liberais consignados na carta de 24 de fevereiro de 1891". Recordou os que lutaram naqueles movimentos, destacando a figura do general Joaquim Inácio Cardoso.

Monteiro Lobato

O sr. Hamilton Nogueira referiu-se ao falecimento de Monteiro Lobato, focalizando a vida e a obra do grande escritor.

Andamento dos projetos nas Comissões

O sr. Alfredo Neves apresentou indicação para tornar mais rápido o andamento dos projetos. Disse que as Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça, particularmente esta última estão sobrecarregadas de projetos. E sua indicação visa permitir que as proposições oriundas da Camara dos Deputados não sejam obrigatoriamente remetidas à Comissão de Justiça, aliviando-se, dessa forma, o trabalho da mesma. A indicação do senador fluminense foi mandada publicar em avulsos.

Ainda Alagoas

O senador Gal. Góis Monteiro voltou a tratar do caso de Alagoas. Esgotou a hora do expediente e meia hora de prorrogação e concluiu, depois da ordem do dia, em explicação pessoal. Damos, em outro local, noticia mais pormenorizada.

A ordem do dia

A ordem do dia constou da discussão única do seguinte projeto de lei, oriundo da Câmara:

Art. 1.º E' o poder Executivo autorizado a promover pelos meios regulares, a encampação da Estrada de Ferro "Ilhéus a Conquista" no Estado da Bahia, explorada, mediante concessão, por "The State Bahia South Western Railway Co.".

Art. 2.º As despesas decorrentes da operação prevista no artigo anterior serão custeadas com parte dos saldos brasileiros congelados na Inglaterra, até o máximo de £ 605.000 (seiscentos e cinco mil libras), consoante acôrdo com o govêrno inglês)".

Art. 3.º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário".

Os srs. Melo Viana, Andrade Ramos e Salgado Filho combatem o projeto. O sr. Alfredo Neves levanta uma questão de ordem, referente à apresentação de emendas. Pretende o senador fluminense que os senadores possam apresentar emendas aos projetos recebidos da Câmara também na fase propriamente da discussão, isto é, além das 48 horas em que o projeto fica na Mesa para receber emendas. O plenário concorda com o sr. Alfredo Neves. E o sr. Durval Cruz encaminha à Mesa uma emenda ao projeto, com o objetivo ao que se disse, de retardar a sua discussão até que regressem ao Rio os senadores baianos para que estes participem dos debates. Com a emenda, o projeto volta à Comissão.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

As garantias asseguradas em matéria escolar aos aspirantes da Escola Naval — Instalação de matadouros e frigoríficos nas zonas de criação

A Comissão de Educação e Cultura, apreciou, ontem, o projeto, que assegura aos aspirantes da Escola Naval, quando derem baixa, os mesmos direitos conferidos aos civis, ao terminarem o ciclo colegial cientifico, nos termos da Lei Orgânica do Ensino Secundário, para efeito de habilitação e promoção aos corpos superiores universitários, vigentes no país.

O relator dêsse projeto, sr. Pedro Vergara, deu parecer contrário, que provocou debates. Em face da comunicação do sr. Cancedo de Magalhães, representante do Ministério da Educação, junto à Comissão, de já existir um parecer do Conselho Nacional de Educação sôbre o asunto, o presidente, sugeriu o adiamento da análise da matéria, a fim de que a Comissão pudesse tomar conhecimento do aludido parecer e dos outros documentos ligados à mesma. A sugestão foi aprovada.

Indústria e Comércio

Reuniu-se a Comissão de Industria e Comércio, sendo distribuido, entre outros, ao deputado Oswaldo Vergara, o aviso do Ministério da Fazenda referente ao problema da habitação popular, contendo os pareceres emitidos pelo relator e pelo adjunto consultor juridico do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Foi lida e assinada a redação final do projeto que suspende, no exercicio de 1948-1950, a cobrança dos direitos de importação e taxas referentes ao cimento Portland ou Romano.

A seguir, a Comissão passou a estudar as emendas apresentadas à mensagem sôbre instalação de matadouros e frigorificos, nas principais zonas de criação. O parecer do relator, sr. José Leomil, foi favorável ao substitutivo da Comissão de Finanças. Após longo debate, a Comissão aprovou, com pequena maioria, a subemenda do sr. Oswaldo Vergara, à emenda do sr. Alde Sampaio, ao art. 5.º, dando preferencia às associações ou sociedades de criadores, recriadores e invernistas existentes, no que se refere aos locais a serem fixados pelo art 17.

Entre outras emendas, foi ainda aprovada a alteração do art. 14, sugerida pelo sr. Alde Sampaio, que exige para os requerimentos dos interessados, ao presidente da Republica, um parecer subscrito pelo ministro da Agricultura. Votaram contra essa emenda os srs. Amando Fontes e o relator, sr. Leomil. Por proposta do sr. Oswaldo Vergara foi submetida a votos e aprovada a emenda apresentada anteriormente pelo sr. João Abdala, suprimindo o dispositivo sôbre a concessão de prêmio. Finalmente aprovadas mais as emendas do sr Amando Fontes, apresentada em sessão anterior sôbre as vantagens concedidas no projeto aos matadouros industriais de âmbito nacional, e do sr. Alves Linhares, isentando do regime de licença prévia a importação da maquinária necessária para a instalação de matadouros e frigorificos.

O CASO DA LIGHT DO CEARÁ

Chamado ao Rio pelo presidente da Republica o prefeito de Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Asapress) — O prefeito Acrisio Moreira da Rocha foi chamado ao Rio pelo presidente da República, a fim de tratar da solução definitiva do rumoroso caso da "Light" cearense. Quando esteve na capital do país pela primeira vez, o sr. Moreira da Rocha pleiteou a revogação do decreto-lei que regulava o assunto e que impunha à Prefeitura um onus de 24 mil contos. O presidente da República nomeou uma comissão para reexame da matéria sendo o caso resolvido com inteira vitória do ponto de vista do municipio. O parecer da comissão, antes do despacho do presidente, seguiu para o Conselho de Aguas, onde, após dois mêses de debates, venceu novamente a cidade. O presidente mandou então que o Conselho executasse as deliberações com o prefeito de Fortaleza, que para êsse fim vai ao Rio.

Ainda esta semana o parecer Vivacqua

A MARCHA DO CASO PAULISTA NO SENADO

O caso de São Paulo está no mesmo pé. Não houve alteração nas ultimas horas, continuando os circulos politicos à espera do parecer do sr. Atilio Vivacqua, relator, na Comissão de Justiça do Senado, da matéria sôbre a situação econômica-financeira daquele Estado.

Até o fim desta semana presume-se, deverá ser conhecido o parecer do representante capixaba, apesar do estudo que lhe exigiu, nos ultimos dias, a grande cópia de documentos novos que, em defesa própria, o governador paulista enviou à Comissão de Justiça.

Enquanto isso, o sr. Paulo Nogueira, do PSP, em conversa com nossa reportagem no Palácio Tiradentes, comunicou que na proxima quinta-feira ou sexta feira ocupará a tribuna da Camara para tratar da situação paulista e defender a politica do governador Ademar de Barros.

Conversaram amigavelmente

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros conversou cordialmente com o sr. Cesar Vergueiro, por ocasião de uma recepção havida no Consulado norte-americano, sendo essa a primeira vez que os dois politicos são vistos juntos conversando amigavelmente desde 1941.

PEDE GARANTIAS AO EXERCITO O TRIBUNAL ELEITORAL DO R. G. DO NORTE

A decisão tomada em sessão secreta

NATAL, 5 (Asap.) — Depois de uma reunião secreta, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu solicitar ao comandante da tropa federal garantias para o seu funcionamento. Se o pedido não for atendido, o TRE recorrerá ao Supremo Tribunal. Até bem pouco tempo, a guarda do Tribunal era feita por soldados do Exército, que depois foram substituidos por elementos da Policia estadual.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

PERSPECTIVAS DE PACIFICAÇÃO NO PIAUI'

O presidente da U. D. N. local acha possivel uma aproximação com o P. S. D. — Dificil, a situação econômico-financeira

Regressou domingo do Piauí o senador Matias Olimpio, que, como já divulgamos, acaba de ser eleito presidente da UDN daquele Estado.

Abordado por nossa reportagem, no Senado, fêz declarações de interêsse sôbre a situação.

Inicialmente, disse ser favorável a uma aproximação sincera do PSD e do PTB com a UDN e o governador Rocha Furtado. Afirmou, mesmo, ser partidário da participação do PSD no govêrno, afiançando que êsse entendimento só não se tornará efetivo se o PSD não quiser.

A outra pergunta, informou-nos que, em face das péssimas condições econômicas e financeiras do Estado, tôdas as medidas governamentais que visem a melhorá-las terão o apôio da Assembléia.

Não deixaram a U.D.N.

Prosseguindo, declarou que não é exato pretendam os deputados Paulo Salgado e Joaquim Lustosa abandonar a UDN. Ambos continuam firmes no partido e o sr. Lustosa é o lider da bancada udenista.

Finalizando, insistiu na necessidade da união de todos os piauienses, para resolver a crise econômica e financeira do Estado.

Elogio ao Presidente da República

TEREZINA, 5 (Asapress) — Falando na convenção da UDN, o deputado federal José Candido Ferraz declarou que o govêrno do Estado perdeu as batalhas politicas mas não perdeu a autoridade pública. Após declarar que é necessário restaurar a autoridade do Executivo, elogiou o presidente da República por sua atuação contra o "impeachment" no Piauí.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Homenageados os revolucionários dos dois 5 de julho

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicada à comemoração dos dois cinco de julho.

O sr. Jorge de Lima, abrindo a sessão, pronunciou breves palavras, sôbre o episódio dos 18 do Forte de Copacabana, em torno do qual também falou o sr. João Luiz de Carvalho.

A seguir, os srs. Bartlett James, Gama Filho Pais Leme Acioli Lins, Frota Aguiar e José Junqueira focalizaram as personalidades de Pedro Ernesto, Ari Parreiras, Bartlett James, Joaquim Tavora, Adolfo Bergamini e Siqueira Campos.

Uma comissão de ex-oficiais revolucionários, representando a Legião 5 de Julho, foi introduzida no recinto, sendo saudada pelo sr. Alvaro Dias.

Ainda sobre os 18 do Forte falaram os srs. Jaime Ferreira Breno da Silveira e Alencastro Guimarães.

O ultimo orador foi o general Olinto de Vasconcelos que, convidado pelo presidente Jorge de Lima, evocou as figuras que se destacaram nos movimentos revolucionários de 5 de julho de 22 e 24.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar,
das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-8256

ONDA DE CRIMES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) — A crônica policial registrou um grande numero de crimes nesta capital. No bairro do Baquirivi, o lituano Leon Martcevich, de 36 anos, desentendeu-se com o amigo e patricio Antonio Kuzman, dando-lhe um tiro no peito. A vitima que havia agredido o criminoso à faca, morreu, sendo o Leon prêso em flagrante. Em Jabaquara, o [illegible] Ernesto Cornacchio, depois de um desentendimento com o morador de sua casa, Aurélio Martins, prostou-o com uma facada no ventre, agredindo ainda com uma enxada um filho da vitima, que foi hospitalizado em estado gravissimo. No bairro da Puá, um homem golpeou outro no ventre, tentando suicidar-se em seguida. O assassino e quase suicida, Bebastião Gentil, está hospitalizado. No Parque de Diversões situado à rua Trindade, um desconhecido, por motivos ignorados, golpeou a faca o jovem Ernesto de Paula, de 18 anos, residente à rua Jaraguá.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

ILEGÍVEL

VAI SER REINICIADA A GUERRA NA PALESTINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cala às 2 horas de sexta-feira próxima.

Informa-se que o Comitê, do qual fazem parte os altos chefes dos exércitos árabes, preparou todos os planos coordenados para a importante campanha da Palestina e estuda a possibilidade de nomear o rei Abdullah, da Transjordania, comandante supremo dos exércitos das sete nações árabes.

Os círculos bem informados dizem que o Comitê Político da Liga aprovou a proposta do Comitê Militar de relevar as fôrças militares dos deveres administrativos nas colônias judáicas que forem ocupadas. Desta forma, os exércitos ficarão em liberdade para concentrar seus esforços nas operações militares.

Diz-se que essa decisão colocaria em primeiro plano a Haj Amin el Housseini, o Grão Mufti de Jerusalém, um dos mais decididos inimigos dos judeus, o qual poderia encarregar-se das funções administrativas.

Informou-se que o Comitê Militar, durante uma reunião que durou três horas, fez um resumo do numero e efetivos das fôrças sob as ordens de vários chefes árabes e traçou os planos para o reinicio das hostilidades.

O Comitê Militar da Liga árabe compõe-se dos Ministros da Defesa do Iraque, Egito e Síria e de seus chefes dos estados-maiores. O Iraque representa a Transjordania.

Caso Abdullah seja nomeado comandante supremo dos exercitos em operações, o Quartel-General será sediado em Amman. Antes da trégua, cada exército árabe agia sob as ordens de seus respectivos chefes.

As objeções israelitas

TEL AVIV, 5 (Por Eliav Simon, correspondente da "United Press") — O Conselho Provisório do Israel reuniu-se para discutir a resposta às propostas de paz feitas pelo conde Bernadotte, mas se tem como certo que essas proposições serão repudiadas.

O que mais surpreendeu os judeus nas propostas do conde sueco foi a sugestão de que Jerusalém seja cedida aos árabes. Observadores bem informados declaram que isso é mesmo surpreendente porquanto com essa proposta se fêz caso omisso da realidade militar em Jerusalém, cuja parte moderna está em poder dos judeus. Trata-se, afirmam, de um convite aberto à destribuição total da Cidade Santa, pois tal proposta animará as fôrças árabes a desfecharem novos e intênsos ataques, dando aos judeus motivo para pretendê-la. Os israelitas ficaram indignados com o que consideram uma ofensa à soberania do seu Estado, em virtude da sugestão de que a imigração seja determinada por fatores externos. Outro ponto que desagradou também ao govêrno do Israel foi a proposta no sentido de que outras potências imponham ao novo Estado a união econômica com os árabes. Declaram os observadores que o Israel estaria disposto a cooperar com os países vizinhos, mas não aceitará tal coisa se isso lhe fôr imposto.

Os judeus consideram muito vaga a proposição sôbre a troca de território da Galiléia ocidental pelo de Negev. O govêrno de Tel Aviv chegou a acôrdo, finalmente, com a organização Irgun Zvai Leumi, mediante o qual batalhões irgunistas lutarão como unidades independentes do Exército do Israel, como faziam antes do sangrento encontro motivado pelo fato de os irgunistas terem tentado desembarcar armas em Natania e Tel Aviv.

A proposta do mediador

LAKE SUCCESS, 5 (De Edward Korry, correspondente da U. P.) — Anunciou-se que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, redigiu um projeto de paz permanente para a Palestina que estabelece a entrega de uma parte árabe da Terra Santa à Transjordânia, juntamente com Jerusalém, e a assinatura de uma união econômica com o Estado Independente de Israel. O projeto preliminar de Bernadotte para um ajuste permanente na Palestina, que foi rejeitado pelos governos árabes e de Israel, incluia tambem as seguintes modificações fundamentais ao Plano de Divisão das Nações Unidas:

1º — "Todo ou parte" do deserto de Negev, no sul da Palestina, foi colonizado pelos judeus, passaria a integrar o território da Transjordânia, do rei Abdullah;

2º — Israel, por sua vez, receberia tôda ou parte da Galiléia Ocidental, zona agrícola da Palestina setentrional;

3.º — Revisão do ajuste de Jaffa, cidade árabe vizinha de Tel-Aviv, capital de Israel, a qual passaria a ter completa autonomia dentro do Estado Judáico, segundo o plano de divisão das Nações Unidas;

4.º — O pôrto de Haifa, preponderantemente árabe e que segundo o plano de divisão pertenceria ao Estado de Israel, seria convertido num pôrto livre. O "território do pôrto livre incluiria as refinarias de petróleo e as terminais ferroviárias";

5.º — O aeródromo árabe de Lydda seria declarado livre.

Sentença inapelável

Caso não se encontre uma solução satisfatória, Bernadotte estabelece que o problema seja submetido à consideração do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, cuja sentença seria inapelável.

Ao sugerir que Jerusalém passe ao contrôle dos árabes, Bernadotte assegura proteção para os 100.000 habitantes judeus da Cidade Santa, mediante o estabelecimento da "autonomia municipal" para a comunidade hebraica e ajustes especiais para a proteção dos lugares santos.

"Minhas sugestões, nesta altura das negociações, devem, portanto, ser de tal natureza que ofereçam um ponto de referência para que ambos os lados possam continuar suas consultas, a fim de encontrarem uma solução pacífica."

Bernadotte assegura haver encontrado o "denominador comum" na Palestina que é aceitável para ambos os bandos.

Pedido de Bernadotte

CAIRO, 5 (A. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina, pediu aos árabes e judeus a extensão do armistício na Terra Santa. Ambos os lados — pelo que se informou em boa fonte — rejeitaram o seu plano de divisão para uma paz duradoura. As 4 semanas de trégua terminarão na próxima sexta-feira. O mediador tambem pediu aos árabes e judeus que concordassem em desmilitarizar a Cidade Santa e o porto de Haifa, com seus terminais e refinarias de petróleo. Bernadotte parece esperançoso, a despeito da aparente rejeição de seu plano para uma paz duradoura. Se os árabes e judeus concordarem com a extensão da trégua, uma conferência determinará o periodo dessa prorrogação.

Tropas de outros paises

ILHA DE RHODES, 5 (INS) — O conde Bernadotte propôs hoje que os Estados Unidos, a França, enviassem tropas para a Terra Santa a fim de protegerem Jerusalem e Haifa. Em novo esforço para conseguir uma trégua entre os árabes e judeus, o mediador da UNO propôs a desmilitarização do porto de Haifa e de Jerusalém.

Violação da trégua

TEL AVIV, 5 (R.) — Um comunicado do govêrno de Israel alega que as fôrças egípcias no sul da Palestina violaram a trégua durante os últimos dias.

REVOLUÇÃO NO TRAFEGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

com o número de veiculos em trânsito. Êstes se multiplicam dia a dia e a tendência é aumentar ainda mais, pois, já agora, além dos Estados Unidos, também os países europeus estão nos enviando automóveis de todos os tipos. E para que o leitor possa fazer uma idéia melhor podemos dizer, tomando por base estatísticas oficiais, que, enquanto em janeiro de 1947 foram emplacados 8.617 automóveis particulares; 1.658, de praça, 52, de experiência, e 59, de aprendizagem, naquêle mesmo mês, no corrente ano, os números subiram, respectivamente, para 17.580, 3.388, 93 e 62. De referência aos autos de carga, à medida que foram emplacados 3.434, em janeiro de 1947, no ano em curso essa cifra atingiu a 6.136. E os ônibus? Também foi considerável o aumento: 55 em janeiro de 1947, 113 em janeiro de 1948. Como se observa, mais de cem por cento. Daí o permanente congestionamento de veículos, pois, se as ruas são as mesmas, as vias públicas não foram aumentadas, é evidente que o escoamento do tráfego tem que sofrer as consequências de tal situação. Não se pode negar que a construção de um "Metropolitano", ou seja um caminho subterrâneo, à semelhança dos que existem em Buenos Aires, Nova York, Paris, etc., seria o passo mais acertado para a solução do problema. Mas, o Metro seria obra bastante custosa e realmente, de difícil execução.

Não podemos, assim, contar com o mesmo, pelo menos para um futuro imediato.

Tentativas de solução

Alguma coisa tem que ser feita, entretanto.

Daí as últimas inovações introduzidas no tráfego por determinação do sr. Edgar Estrela, diretor do respectivo Departamento, o qual tem efetivamente mostrado o seu empenho em acertar nas medidas postas em vigor.

Começou com a adoção do tráfego num sentido único para os veículos que demandam a Copacabana, entre às 17 e 19 horas. Assim, nesse espaço de tempo, foi abolida a contra-mão no Russel, Flamengo e Botafogo. Todos os veículos têm o seu caminho livre nas alamedas dêsse percurso. Por outro lado, os que retornam ao centro já não contam com a facilidade de antes. A viagem tornou-se mais demorada. Houve aplausos e críticas.

Contrabalançados, acreditamos na predominância dos primeiros. E, assim, aquela inovação atravessou vitoriosamente a sua fase experimental e, já agora, é assunto resolvido.

Bem ou mal passou a ser coisa definitiva.

Outra experiência

Animado pelo sucesso da primeira experiência (dizem que o sr. Estrela recebeu centenas de cartas de aplauso) o diretor do Departamento de Trânsito resolveu fazer outra inovação, estabelecendo o tráfego na Avenida Rio Branco, numa só direção, diàriamente das 17 às 19 horas, excetuando-se os sábados, cujo horário será das 11.30 às 13 horas. Desde ontem, conforme antecipamos, está em vigor a nova medida. O tráfego da Avenida Rio Branco passou a ser feito, naquêle periodo, num curso único, no sentido da Praça Mauá para a Praça Paris. O trânsito para a Praça Mauá passou, então a ser feito pelas ruas Uruguaiana, Acre e Primeiro de Março. Os ônibus da linha 10, na viagem para o Aeroporto, farão o itinerário normal, devendo a viagem de regresso ser feita pelas avenidas Churchill, presidente Antônio Carlos, rua Araújo Pôrto Alegre em direção à rua Treze de Maio, largo da Carioca, ruas Uruguaiana, Acre e Praça Mauá.

Os das linhas 9, 29, 33, 34, 35, 40 e 94 rumarão para a Praça Mauá, trafegando pelas ruas Uruguaiana e Acre.

Os da linha 95 ao atingirem a avenida Presidente Vargas seguirão pela rua Uruguaiana, avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma e Arsenal de Marinha.

No horário em causa, os veículos poderão sair da avenida Rio Branco, por qualquer rua transversal, obedecida a respectiva mão de direção.

Os ônibus serão obrigados a trafegar junto ao meio fio da direita.

O tráfego nas ruas transversais à referida avenida não sofrerá nenhuma alteração, inclusive para os ônibus de Castelo e Clube Naval, que farão o trajeto normal.

O trânsito da rua Primeiro de Março, para a Zona Sul, será desviado para a avenida Rio Branco, a fim de facilitar o escoamento dos veículos naquela rua, para a Zona Norte.

Impressões da reportagem

A reportagem de A MANHÃ, procurando colhêr impressões sôbre a medida, percorreu o trajeto cujo trânsito sofreu a alteração mencionada. Como a natural, o tráfego na Avenida Rio Branco, no sentido da Praça Mauá para a Praça Paris, melhorou consideràvelmente. Não havia contra-mão e os veículos corriam velozes, respeitando unicamente as paralisações impostas pelos sinais. Assim, para o que se destinavam à Zona Sul a inovação foi u'a maravilha. E não podia deixar de ser, pois, o trajeto da avenida foi reduzido em muitos minutos. O mesmo não aconteceu no sentido contrário. A viagem passou a ser mais demorada. Houve descontentamento, como sempre acontece em tais ocasiões. Também os pedestres estranharam um pouco, pois, desacostumados, não raro atravessavam a avenida sem prever que a contra-mão, naquêle momento, passou a ser mão.

Por fim, perguntará o leitor: mas, afinal, deu, ou não, resultado a medida? A resposta não é fácil. Como dissemos, para uns foi muito boa a inovação. Para outros, não foi lá grande coisa. Efetivamente é difícil contentar a todos. Pelo que tivemos oportunidade de observar, a medida satisfaz até certo ponto. É uma tentativa de solução para um problema bastante complexo.

De qualquer maneira, porém, não se pode fazer, ainda, um juizo definitivo. Ontem foi, apenas, o primeiro dia. Com o decorrer do tempo, porém, poderemos tirar uma conclusão definitiva. Por enquanto, não é possível.

Resta, assim, que todos procurem compreender as boas intenções das autoridades públicas, sem o que não é possível fazer coisa alguma.

DENTADURAS

Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dente translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia. Preços módicos

ALCIPE DE OLIVEIRA

Rua da Assembléia, 98 — 1. Sala 10 — Tel. 42-3191

Matou-se Carole Landis

(Conclusão da 1.ª pág.)

Landis, de 29 anos de idade, foi encontrada morta em sua residência. Até o momento, ainda não foi estabelecida a "causa mortis".

SUICIDOU-SE

HOLLYWOOD, 5 (INS) — Contrariando às primeiras noticias divulgadas em tôrno da morte da estrela cinematográfica Carole Landis, sabe-se agora, com segurança, que seu corpo não foi encontrado pela criada e sim pelo ator inglês Rex Harrison. Segundo notas fornecidas pela policia trata-se de um suicidio, revelado través de um bilhete de despedida deixado pela atriz. Também não é certo que estava despida. Acharam-na, vestida com um traje de quadros brancos e pretos.

DANÇAR

Ensina-se, método americano AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and. Telefone: 22-5611

Iniciado ontem o pagamento das indenizações de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

a apresentação dos requerimentos solicitando a indenização e ficaram com medo de não recebê-la, podem estar descansadas porque não perderão o direito que têm.

Ao que fomos informados ainda há tempo para a entrada dos requerimentos. As pessoas interessadas deverão procurar a Comissão de Reparações de Guerra, no Itamarati, onde serão atendidas.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4056

O prefeito está alterando os dias da semana...

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Curiosa medida acaba de ser adotada pelo prefeito da cidade do baixio, transferindo o dia de domingo para quinta-feira. Essa noticia foi dada pelo lider udenista na Assembléia Estadual, sr. Perilo Teixeira, que a recebeu daquela cidade, em longa carta a respeito da transferencia.

A noticia causou risos na sessão da Assembléia.

Dez mil mortos na epidemia de cólera

NOVA DELHI, 5 (U.P.) — O jornal "Statesman" informa que nunca menos de 10.000 pessoas morreram, em virtude da epidemia de cólera, nas províncias unidas da região oriental da Índia. O jornal acrescenta que a epidemia está sendo dominada, graças às primeiras chuvas torrenciais da temporada, as quais reduziram o grau de calor, e mediante uma campanha de vacinas e de limpeza.

O "Statesman" assegura que familias inteiras pereceram, vitimas da enfermidade. Acrescentou que em uma vila do distrito de Basti, morreram os noivos e todas as pessoas que haviam comparecido à festa do casamento.

FOI EM BUSCA DO IRMÃO

Deixou ontem o Rio o capitão Gerson — Em breve a expedição penetrará nas selvas

O capitão Gerson de Oliveira, irmão do tenente raptado pelos "Bôcas Negras"

Embarcou ontem pela manhã, no avião da carreira com destino ao Guaporé, o capitão Gerson Gomes de Oliveira, que irá até Porto Velho, onde deverá organizar uma caravana, a fim de sair em busca do seu irmão, o tenente Fernando Gomes de Oliveira, perdido nas selvas há cêrca de três anos. Possivelmente, os preparativos para a expedição serão mais ou menos morosos, pois, o material de que os membros da expedição terão necessidade só serão remetidos daqui a alguns dias, pelas altas autoridades do Ministério da Guerra, empenhadíssimos em colaborar na audaciosa emprêsa.

Vários homens brancos entre os índios

BELÉM, 5 (Asapress) — O sr. Eurico Fernandes, chefe do Serviço de Proteção aos Índios, declarou que os índios "bocas negras" e "bocas pretas" formam um só povo. Acrescentou que um funcionário do Banco da Borracha comunicou-lhe existirem muitos desses índios nas circunvizinhanças do seringal de um seu financiado e que êles depredaram porém não fizeram mal físico algum. Isso, em periodo superior a 13 meses, pelo que se verifica que os referidos índios não são ferozes e que se o tenente Fernando de Oliveira estiver entre êles como chefe não permitiria essa atitude. Se o tenente Fernando de Oliveira está entre os índios é porque quer.

O sr. Eurico Fernandes declarou que não afirma nem nega a existência de um homem branco entre os índios, pois que, excursionando entre diversas tribus encontrou vários civilizados entre os índios, inclusive três árabes evadidos de Cayena e um membro da familia Silva Santos, fundador do Grande Hotel local, e que deixou grande prole de índios brancos, tendo falecido velho entre os índios. Relativamente as fotografias publicadas em torno do tenente Fernando de Oliveira, o entrevistado acha esquisito um aldeamento somente de quatro casas. Quanto às declarações de um suposto índio do Pará feitas no Rio, declarou o sr. Eurico Fernandes que as mesmas são improcedentes, pois não existem no Estado a familia de índios referidos pelo mesmo índio.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

REVOLUÇÃO NO PERU

(Conclusão da 1.ª pág.)

República, em cumprimento ao dever, permanecem também leais.

5 — Com exceção de Punto e Juliaca, reina absoluta tranquilidade no país.

6 — O govêrno adotou as providencias necessárias para restabelecer a ordem onde a mesma foi alterada.

7 — A partir da data da expedição dêste decreto, ficam suspensas as garantias constitucionais e, de acôrdo com a lei, o Inspetor Geral do Exército assumirá o comando geral da guarnição de Lima e dos arredores, de Callao e de Ancon, e, em consequência, o comando das fôrças das instituições armadas como a Guarda Civil e a Guarda Republicana.

8 — O comandante geral das armas expediu uma ordem limitando, por motivo de ordem pública, as reuniões e o funcionamento de determinadas casas de diversões.

9 — O Chefe do Exército dirigiu a seguinte mensagem às tropas sublevadas:

"O Inspetor Geral do Exército, autorizado pelo govêrno, em vista do movimento subversivo surgido nas cidades de Juliaca e Puno, pede aos oficiais e soldados sublevados que reconsiderem sua atitude e lhes faz saber que as instituições armadas da república condenam êsse movimento e mantém sua adesão ao regime legalmente constituido. O govêrno, usando da atribuição constitucional, resolveu decretar a suspensão das garantias individuais. Em consequência, adotará tôdas as medidas necessárias para restabelecer a ordem onde a mesma foi alterada, medidas cujo cumprimento ficam a cargo das instituições armadas.

Lima, 5 de julho de 1948".

Uma semana depois

LIMA, 5 (U. P.) — Segundo foi anunciado oficialmente, as guarnições militares de Juliaca, no sul do país, revoltaram-se contra o govêrno. Juliaca está situada a poucas milhas ao norte de Puno.

Na semana passada, o presidente José Luis Bustamente anunciou que o Congresso não seria convocado êste mês, como estava assinalado, e acrescentou que governaria a nação por meio de decretos. Três dias depois de haver o presidente anunciado sua decisão, iniciou-se um movimento de oposição a mesma encabeçado pelo vice-presidente José Galvez e pela maioria radical do Congresso.

Galvez manifestou que a decisão do presidente Bustamente era "inexplicável e quasé inconcebível" e que a mesma criava um "grave perigo para o desenvolvimento do país e de seu prestigio no exterior". Galvez, que também é presidente do Senado e chefe da Frente Democrática, que levou Bustamente ao poder em junho de 1945, declarou-se em desacordo com as manifestações do primeiro magistrado de que era inútil convocar o Congresso. O presidente alegou que "a greve" dos 21 parlamentares direitistas impossibilitaria os trabalhos do Congresso.

As atividades legislativas no Perú estão paralisadas há algum tempo em virtude da ausência dos legisladores direitistas, que se recusam a comparecer às sessões do Parlamento. Essa greve parlamentar está sendo realizada para pôr fim aos supostos "abusos" da maioria pertencente ao Partido Aprista.

No curso de suas manifestações contra o presidente, Galvez disse que "é inexplicável como o critério de alguns senadores, evidentemente em minoria, pode prevalecer sôbre a opinião da maioria — sem se levar em conta os milhares de votos depositados livremente e que constituem o mandato que nos obriga a cumprir plenamente a constituição".

Prosseguem os trabalhos para o aumento de vencimentos dos funcionarios municipais

(Conclusão da 1.ª pág.)

nicos de educação, inspetores de alunos etc., com a Secretaria de Educação; oficiais administrativos, escriturários, datilógrafos, serventes, com a Secretaria Geral de Administração e, assim, por diante.

A matéria foi aceita e, a seguir procedeu-se a distribuição dos respectivos encargos, podendo os mesmos receberem sugestões dos funcionários interessados.

Sub-comissão de aumento

Sôbre o aumento a Comissão deverá aguardar a solução dada ao Federal, e assim, para adiantar o expediente, foi estabelecida a criação de uma sub-comissão que acompanhando o trabalho do federal, respeitando é bem verdade a situação financeira da municipalidade deverá apresentar no momento preciso seu parecer. Aprovada a medida, foi designada a seguinte comissão para o estudo do aumento: capitão Luiz Fernando Novais, Alcides Corrêa Borges, Walter Santos, José Olímpio de Almeida Senna e d. Beatriz Marques Walrrich.

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Operações

Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO

Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42 0242

TITO APOIADO PELO PARTIDO COMUNISTA SUIÇO

(Conclusão da 1.ª pág.)

res, foi pelos ares, ontem à noite, um depósito de pólvora ou de munições do exército iugoslavo situado nas cercanias de Isola, pequena povoação industrial da zona iugoslava do Território Livre de Trieste. Não foi distribuido um comunicado oficial sôbre a explosão, porém os observadores acreditam que se trate de um ato de sabotagem dos agentes do Cominform contra Tito. Recentemente, pessoas desconhecidas incendiaram vários alqueires de trigo. Viajantes chegados da zona iugoslava informaram que a policia iugoslava deu uma batida nas residências dos comunistas italianos em Capodistria, capital da zona e confiscou as armas que antes os comunistas tinham permissão para conservá-las em suas casas. O Conselho Executivo do Partido Comunista de Trieste aprovou, pela maioria de 2 votos, uma resolução aceitando "incondicionalmente" a decisão do Cominform contra Tito e convidando os comunistas iugoslavos a seguirem as normas de Moscou. Um informe da minoria apresentado ao Conselho condena a decisão do Cominform e diz que a mesma serve aos interêsses dos imperialistas e ao "chauvinismo e censura os que "nestes dias realizam uma campanha de difamação contra a nova Iugoslávia". O Partido Comunista de Trieste celebrará uma conferência extraordinária para discutir e considerar as duas resoluções e hoje fêz um apêlo ao "espirito de amizade" de seus membros, através de sua imprensa, ao aludir aos encontros corporais que os mesmos travaram ontem.

Em Trieste

ROMA, 5 (A. P.) — Despachos para a imprensa desta capital dizem que comunistas pró-Tito e pró-Cominform entraram em luta ontem no Território Livre de Trieste. "Il Messaggero", órgão independente, declarou que o encontro mais violento teve lugar em Mackolje, na zona iugoslava de ocupação, perto da fronteira com as zonas britanica e norte-americana. Acrescentou o jornal que a luta começou entre comunistas e italianos e membros da Frente de Libertação Eslovena uma organização de "partisans", quando um comunista italiano elogiou Stalin. A multidão chamou o comunista italiano de "covarde" e obrigou-o a sair do palanque dos oradores. O mesmo jornal disse que outras desordens se verificaram em Manhje, perto da fronteira zonal.

Segundo o "Il Messaggero", cêrca de 1.000 triestinos anti-eslovênos estavam ali reunidos e um discurso contra Tito era pronunciado quando chegaram os comunistas de Trieste, cantando canções do partido. A luta começou imediatamente, tendo a policia de intervir. Um despacho de Trieste para o "Il Tempo" disse que Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista Italiano, foi criticado pelo "Borba", órgão comunista de Belgrado. Beljko Vlahovic, porta-voz para o Comité Central do Partido Comunista Iugoslavo, foi citado como tendo escrito que para Togliatti e outros que apoiaram a denuncia do Cominform os comunistas iugoslavos eram "pobres e desgraçados escravos do Kremlin". "Il Tempo", disse que o artigo do "Borba" "antecipa a decisão que o Partido Comunista Iugslavo tomará no seu congresso de 21 de julho".

À espera de Moscou

LONDRES, 5 (INS) — O órgão comunista iugoslavo "Borba", referindo-se à disputa de Belgrado com os Estados comunistas vizinhos por causa da denuncia contra Tito feita pelo Cominform, disse hoje num artigo: "Não nos sentimos isolados porque sabemos que a União Soviética não pode nem quer abandonar a Iugoslávia aos imperialistas. A União Soviética não seria o que é se se mostrasse indiferente a respeito dos imperialistas". O "Borba" disse que os comunistas bulgaros se tinham colocado numa "posição ridicula" ao pedirem aos comunistas iugoslavos a derrubada de Tito. O "Borba" disse que os lideres comunistas bulgaros ao mesmo tempo tinham protestado que êles não tratavam de se intromêter nos assuntos da Iugoslavia. Despachos de Roma dizem que os comunistas italianos confiam em que Stalin talvez aceite o plano das potencias ocidentais de devolver Trieste à Itália, agora que o Cominform inspirado pelo soviét, rompeu relações com Tito.

Informe de um jornal inglês

O jornal do governo militar britânico, "Weltpress", que se publica em Viena, comentou hoje que surgiu uma dissenção entre os lideres russos em relação com o caso da Iugoslávia. O jornal pergunta a si mesmo se o coronel general soviético, Andrei Zhadanov, organizador do Cominform, não terá denunciado a Tito em meio da crise de Berlim, devido a existência de uma coordenação ruim com o ministro do Exterior soviético, ou por motivos de má vontade para com êle.

A situação vista em Washington

WASHINGTON, 5 (De Donald Gonzalez, Correspondente da U. P.) — Circulos diplomáticos declararam que a rebelião de Tito contra o Cominform constitui um repto ao dominio russo de todas as nações satélites de Moscou, porém que não se deve esperar surjam "por ora", outras rebeliões similares na órbita soviética. Os funcionários que receberam o encargo de estudar o ataque do Cominform à Iugoslávia e a resposta de Tito ao mesmo, chegaram, finalmente, à conclusão de que êste litigio não está relacionado, de forma alguma, com a guerra incruenta da Russia contra o ocidente. Inicialmente, êsses funcionários observaram os surpreendentes acontecimentos com notável suspeita e reserva. Fontes bem informadas asseguraram que seria imprudente esperar que a Iugoslávia abandone o bloco soviético, apesar do aparente "rompimento" de suas relações com os demais países comunistas. Acrescentaram que tampouco se pode esperar que outros líderes dos países satélites sigam o exemplo de Tito, no momento, e apresentaram as seguintes razões em abono de suas afirmações:

1.º — Tito não renunciou nem se fastou um passo sequer de sua ideologia comunista. A luta com o Cominform se deve aos métodos, empregados por Tito e à ascendencia pessoal dêste. Até agora, a luta está circunscrita aos partidos comunistas, sem tocar nas relações entre os governos de Belgrado e Moscou.

2.º — O apoio com que Tito conta na Iugoslávia é maior portanto mais forte que o dos outros ditadores das nações satélites da Russia. Tito chegou ao poder, inicialmente, através de seus próprios esforços, enquanto que os líderes comunistas de outros países passaram a maior parte do tempo que durou a guerra em Moscou, onde se lhes administrou cuidadosamente o conhecimento das técnicas comunistas.

3.º — O ocidente não pode esperar que alguma das nações satélites da Russia rompa com esta enquanto não aparecerem nas mesmas líderes que contem com algo mais que o apoio de grupos minoritários. Isto continua sendo como uma esperança a realizar-se num futuro remoto.

Exonerou-se o secretário das Finanças da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pág.)

vo da uma campanha de oposição sistemática no legislativo carioca, liderada por alguns elementos menos expressivos da U D. N. local. Agora, segundo podemos colher nas melhores fontes, a ala mais respeitável e ponderada daquele partido, secundada por outros elementos que fazem atualmente oposição ao prefeito, parece disposta a estabelecer um entendimento honroso para, sem quebra de principios, coordenar a atuação dos dois poderes em beneficio dos interêsses da cidade.

Declarações do sr. Jorge de Lima

A propósito da recente visita que à Mesa da Câmara Municipal fez ao prefeito, ouvimos o sr. Jorge de Lima, presidente do legislativo carioca. Conforme noticiamos oportunamente, êste foi alvo de censuras por parte do vereador Pais Leme, lider da bancada udenista na Câmara.

Após acentuar que, em face de ter sido eleito para a presidência da mesa com o apôio de todos os partidos sua atuação teria de obedecer a êsse principio o sr. Jorge de Lima declarou:

— Fiz, com meus companheiros da mesa diretora, uma visita protocolar e de cortezia ao chefe do executivo municipal. Outras tantas foram feitas às altas autoridades da República. Não houve nessa atitude, nenhum móvel político.

E acentuou:

— Entretanto, sou partidário de um melhor entendimento entre o executivo e a Câmara Municipal. Como está é que não pode continuar, pois não é possível admitir-se que as intransigências atualmente observadas estejam a prejudicar o encaminhamento de projetos e medidas que se destinam a solucionar problemas do maior interêsse para o povo carioca.

Será recusada a moção Pais Leme

Em outras fontes apuramos que o sr. Pais Leme está disposto a representar contra o sr. Jorge de Lima perante a Comissão Executiva da U. D. N. carioca. Neste sentido, pedirá que o órgão dirigente de seu partido aceite uma moção reprovando a atitude do sr. Jorge de Lima. Fomos informados de que a Executiva, por unanimidade, repelirá a moção Pais Leme.

Exonerou-se o secretário das Finanças

O sr. João Lira Filho, secretário das Finanças da Prefeitura, solicitou ontem exoneração alegando motivos de saúde. Aliás, ao que estamos informados, o sr. Lira Filho há tempos se achava com a saúde abalada, tendo seu médico aconselhado repouso. O pedido de exoneração foi apresentado várias vezes, mas o prefeito vinha protelando a decisão. Entretanto, em face da insistência e das razões apresentadas o general Mendes de Morais resolveu deferir o pedido do sr. Lira Filho.

Envenenava o pai com dóses de arsênico

A professora Milani conta como tornou-se assassina

PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — A população de Bento Gonçalves está vivamente impressionada com o que a policia acaba de apurar em relação ao falecimento em circunstâncias suspeitas do industrial Antonio Milani. Há dias veio êle a falecer devido a certas circunstâncias, o delegado local mandou abrir rigoroso inquérito, revelando a autopsia, ter sido o infeliz envenenado. Várias pessoas foram então detidas inclusive sua filha de nome Léda Milani, de 19 anos de idade. O fato a princípio causou certa estranheza, não só porque ela era bastante conhecida e por isso ninguém poderia levantar qualquer suspeita.

Ocorre, entretanto, hàbilmente interrogada acabou confessando a autoria do crime, acrescentando que assim agira por compaixão. Seu pai ultimamente vinha sofrendo das faculdades mentais, tendo já estado internado no Hospício S. Pedro, sem lograr cura.

Não podendo suportar por mais tempo aquêle triste espetaculo resolveu então eliminar o genitor, dando-lhe três cápsulas de arsênico. Afirmou ainda não estar arrependida, assumindo tôda a responsabilidade do crime.

Novas relações comerciais entre Brasil e Argentina

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Brasil, outras medidas de interesse para os países signatários. Assim, as contas de pagamento corresponderão ao valor FOB das mercadorias vendidas ao Brasil, de hoje até 30 de setembro. Quanto ao transporte das mercadorias constantes do intercambio entre os dois paises, será feita a distribuição proporcional pelos navios argentinos e brasileiros, devendo ser estabelecidas as datas para a entrega do trigo argentino, de comum acôrdo.

Parece fora de dúvida que o presente convenio atenderá, unicamente, aos interesses mais urgentes do comércio argentino-brasileiro. Para servir as proporções exigidas pelo intercambio comercial do nosso país com a Argentina, está se estudando um acôrdo mais amplo, estabelecendo providencias definitivas que estimulem e protejam nossos laços comerciais com a república platina.

O govêrno argentino já está tratando de nomear delegados para estudar o assunto, baseando-se para tanto nas negociações processadas para elaborar o acôrdo ontem firmado.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6858 — Aberto de 8 às 18 horas

DEIXOU A FACA CRAVADA NA BARRIGA DA VITIMA

Estupido crime em Niterói — E' protegido da policia e tem praticado várias agressões

Há dias noticiamos uma brutal agressão no lugar denominado Caramujo em que foi autor o individuo Rubens Teixeira Rodrigues, casado, de 30 anos de idade, morador na estrada do Caramujo n. 416. Eis que agora é ele acusado de um fato de maior gravidade.

O cabo da Policia Militar do Estado do Rio, Norelino Nicolau Gonçalves, quando se dirigia para sua residencia, deparou na subida do morro da Matriz, com o cadaver de um homem em decubito dorsal, que apresentava varios ferimentos, tendo a faca de que se utilizara o assassino ficado cravada no abdomen do infeliz.

FUGIU O CRIMINOSO

O fato foi imediatamente comunicado ao comissário Alonso Otero que partiu incontinente para o local, apurando ser a vitima o operario Alcebiades Pinto vulgo "Garrucha" de 33 anos solteiro, residente nas proximidades. Entrando em diligências, apurou o comissário Alonso ter sido Rubens o autor. É ele protegido do investigador Solon e se presta a denunciar por qualquer motivo pessôas pacatas. Naturalmente tinha qualquer rixa com a vitima e se prevalecendo de sua situação, cometera o revoltante crime.

O avião fez uma aterrissagem forçada sôbre a estrada de rodagem

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, tendo como co-piloto Giovanni, navegador o radionave Tejada, foi obrigado a fazer uma descida forçada, em virtude de haver ocorrido uma pane no motor.

Embora forçada, a aterrissagem verificou-se em condições normais

Graças à perícia do piloto Renato Figueiredo, que se houve com rara habilidade e absoluta calma, embora forçada, a aterrissagem verificou-se em condições absolutamente normais, não havendo vitimas a registrar.

Aterrou sôbre a estrada de rodagem

Na emergência em que se encontrava, o piloto conseguiu, com admiravel perícia, fazer o aparelho pousar sôbre uma estrada de rodagem, registrando-se tão sòmente ligeiros danos no avião, que devido a natureza do terreno, teve o trem de aterrissagem atolado.

Aguardando socorros

O piloto e seus auxiliares de navegação permanecem na referida região, próximo da fazenda Viçosa, à margem esquerda do rio Ainauri, onde aguardam os necessários socorros. Removidos os danos causados pelo acidente, o P. P.-D. Q. A., levantará vôo dentro de poucos dias, prosseguindo, assim, a tripulação em sua missão de bem servir à região da Amazonia.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

O EMPRESTIMO À LIGHT É ESSENCIAL PARA O BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

to dos que aqui têm de decidir sôbre êsse ponto, isto é, o da conveniência, ou não, da aprovação do projeto.

O estudo dos fatos trazidos ao nosso conhecimento pelo ilustre general se me afigura indispensável preliminar ao exame desta matéria.

A Usina do Salto

Refere-se o general Juarez Távora, de modo áspero, à Light, como sendo uma empresa estrangeira, que resiste ao cumprimento da lei brasileira, escusando-se, até ao extremo limite, à satisfação de exigências legais, que retardou, o mais que pôde, obtendo sucessivas prorrogações de prazo, a apresentação do manifesto exigido pelo Código de Águas e igualmente retardou o cumprimento de outros dispositivos. Assinala vários pontos, com que pretende provar a sua resistência; é, afinal, refere-se à não construção da Usina do Salto, classificando-a como "façanha da Light", cometida "com a complacência, que reputa criminosa e impatriótica de nossos dirigentes, façanha que precisa ser aqui lembrada para edificação de governantes e governados". Em sua opinião, a Light, impediu a construção em 1937, da Usina do Salto, no Paraíba, que deveria ser montada por um Consórcio Italiano, para fornecimento de energia elétrica a Central do Brasil e eventual suprimento da iluminação pública do Rio de Janeiro. Essa usina, com a capacidade projetada, 39.000 kw fôra orçada em cêrca de setenta milhões, aí incluídas as despesas com as linhas de transmissão e a construção de uma usina Diesel, de reserva, de 11.250 H.P., forneceria o kw. durante os primeiros vinte e cinco anos, pelo preço medio ponderado de Cr$ 0,06, revertendo, no fim dêsse prazo, à Central do Brasil.

Logo que se tornaram públicos êsses conceitos do general Juarez Távora, fui procurado pelos representantes da imprensa, que me pediam esclarecimentos.

Como estivesse acamado, sem poder examinar o caso com a necessária minúcia e atenção, adiantei que poderia apenas declarar que o ponto de vista por mim sustentado era o de que a solução dada atendia ao interêsse público que nenhum outro elemento influíra em tal solução no espírito do Govêrno de que eu fazia parte como responsável pela pasta da Fazenda e que, oportunamente, daria mais amplas explicações sôbre o caso.

As ponderações do general Távora são justas, quando atribui ao Ministério da Viação vivo interesse pela construção da Usina e ao Ministro da Fazenda a opinião contrária.

Neste ponto, S. Excia. está rigorosamente certo.

Vou dar-lhes conhecimento da minha última exposição sôbre êsse longo caso; é o tempo decorrido, com tôdas as mudanças de opinião que justificaria, em nada influiu na minha forma de considerar o assunto.

Se houvesse novamente de opinar, meu parecer seria, de novo, rigorosamente contrário; hoje, como naquele tempo, exclusivamente, atendendo ao aspecto financeiro-econômico e ao interêsse do país.

O Sr. Tristão da Cunha: Divergi muito da orientação de V. Excia. na pasta da Fazenda. Nesse ponto, entretanto, acho que V. Excia. defendeu, com todo critério, o interêsse do Brasil.

O SR. SOUZA COSTA: Sou muito grato a V. Excia. por tão prestigioso apôio.

Quero, portanto, esclarecer, de uma vez por tôdas, que o projeto não foi torpedeado pelo Ministro da Fazenda, mas combatido abertamente ... m.

O interesse da Light e de outras empresas é manifesto e consta de longo processo em várias exposições e documentos.

Não foram seus advogados e técnicos que agiram junto ao Ministério da Fazenda, como consta da carta a que me refiro, mas a própria Companhia, através de exposições assinadas pelos seus representantes, legalmente autorizados, que se entenderam com o Govêrno através o Ministério da Viação. O parecer da Fazenda não se funda em razões de interêsse exclusivo da Light, mas nos do país. Foi sempre o que procurei defender, quando Ministro de Estado e, hoje, nesta Casa, em tôdas as atribuições que me são cometidas, e com que me honram os meus pares.

O ponto de vista do Ministério da Fazenda, em 1936, contrário à construção da Usina

Passo a ler, na íntegra, meu parecer, que constitui a exposição ao sr. Presidente da República, de n. 302, de 22 de abril de 1936.

"Exmo. Sr. Presidente da República.

A opinião que êste Ministério tem sustentado em relação à construção da Usina do Salto é a de sua inconveniência sob o ponto de vista econômico-financeiro, por obrigar o Tesouro ao dispêndio da elevada quantia de Rs. 110.000:000$000 em obras perfeitamente dispensáveis, desde que é possível obter a energia elétrica de que se carece sem necessidade de realizá-las.

Em demonstração da nossa afirmativa, utilizamos os próprios elementos fornecidos pelo Ministério da Viação, pelos quais se verifica que, a base de uma dotação orçamentária da mesma importância que a necessária à aquisição da energia, seriam precisos quase trinta anos para resgatar o capital empregado.

O Ministério da Viação submeteu mais uma vez o assunto à decisão de V. Excia. em parecer de 26 de março último, sôbre o qual determina V. Excia. que êste Ministério volte a opinar.

Apenas a parte final dessa nova exposição daquela Secretaria de Estado aborda o ponto capital da questão, focalizando no meu anterior parecer, para sustentar que não houve uma sugestão de empréstimo, e sim um cálculo, dada a hipótese de um empréstimo, das amortizações das importâncias a serem desembolsadas no caso de compra de energia. A seguir é feita a defesa do apêlo ao crédito como sendo a "fórmula normal para a solução de tais problemas, quando, simplesmente, se têm em vista obras indiretamente reprodutivas e, muito mais, quando a obra, como neste caso, paga diretamente todo o capital e juros."

O fato de haver sido ou não sugerida a realização do empréstimo não foi ponto controvertido, pois que este é, de qualquer forma, o único meio de obter recursos na situação atual.

Por outro lado, não se contesta que o apelo ao crédito constitui um meio normal de obter recursos para a realização de despesas, a ser usado quando se trata de despesas diretamente reprodutivas. Diverso, entretanto, é o problema posto em equação. A questão se resume em saber se há conveniência em recorrer a uma operação de crédito para a realização de obras de grande vulto, quando se pode atingir o objetivo que se tem em vista sem a realização das obras, e isto é tanto de salientar, sabido como é que, à base do preço oferecido, seriam necessários vinte e sete anos para resgatar o capital empregado, tudo corrente na conformidade dos cálculos do Ministério.

Estou certo de que o recurso ao crédito é o meio de que dispomos para satisfazer certas necessidades, mas nem por isso aconselharia a adoção desse processo a não ser em casos especialíssimos, isto é, quando a solução de qualquer problema inadiável só pode ter lugar por êsse meio, pois a capacidade dos mercados internos de capital, que deve corresponder a esses anêlos, é naturalmente limitada. O recurso ao crédito só deve ser utilizado de modo a se atenderem às necessidades públicas pela ordem da sua intensidade, satisfazendo-se primeiro às mais imperiosas. Se, porém, o Estado pode colimar o seu objetivo sem usar desse recurso, de que carecemos para a satisfação de outras necessidades, seria erro, a meu ver, manter aquela orientação.

Poder-se-ia alegar que as condições seriam mais onerosas para os cofres públicos o govêrno não construindo a Usina, mas, o que se evidencia das peças do processo anexo não leva a essa convicção, relevando notar ainda que a aquisição de energia pode ser objeto de estudo em que venham ser melhor atendidos os interesses do Estado.

O que se não deve firmar é um critério único em matéria de tal relevância, deixando de examinar todos os meios de obter o fornecimento de nergia para a eletrificação da Central. Este é o objetivo principal do Estado. Os meios são dois: — aquisição da energia — produção direta, construindo a Usina. Resta saber o que é preferível no momento. Pesadas as razões apresentadas sôbre as duas teses, não me é dado concluir com o Ministério da Viação pela indiscutível preferência da primeira e exclusão da segunda.

O resgate do empréstimo no prazo mencionado de vinte e sete anos teria de ser feito admitindo como certas as previsões de despesas administrativas do Ministério da Viação. Mas estas se fundam no pressuposto de uma administração da Usina feita pelo Estado, sob um critério "rigorosamente industrial e lucrativo". Ora, esta administração com carater "industrial e lucrativo" não é própria do Estado, de sua natureza mau administrador. (Muito bem) O eminente ministro José Américo em seu livro "O Ministério da Viação no govêrno provisório" cita uma frase de Andre Thiers que resume prfeita essa verdade universal:

"Tout le monde sait que les services industriels de l'Etat sont la pire des folies administratives."

A incapacidade administrativa para os serviços industriais do Estado tem exemplos eloquentes, que seria dispiciendo enumerar.

Joaquim Murtinho diz, textualmente, em seu relatório de 1899:

"Os capitais, quase todos obtidos por empréstimos externos, empregados na construção de estradas de ferro do Estado, se contribuiram de alguma forma para o desenvolvimento material das zonas que atravessam, ficaram até agora sem remuneração direta pela má administração por parte do govêrno."

Admitir, portanto, para o caso em lide uma exceção a essa regra, já é estabelecer uma premissa contestável. Mas se isto mesmo fosse possível, não seria lícito deixar de considerar que serão precisos trinta anos aproximados para resgate do capital a ser empregado, para colimar esse objetivo.

O outro aspecto pelo qual é examinada a questão é o do interesse que tem o Estado de conquistar terreno no campo de uma atividade onde a sua intervenção tem de se fazer sentir cada vez mais intensamente, disciplinando a exploração de recursos naturais de utilidade coletiva, aplicáveis no desenvolvimento industrial e no confôrto da vida pública e privada.

Em abono da tese, são citados trechos do livro do presidente Roosevelt "Looking forwards", nos quais se refere à ação das grandes corporações de serviços públicos nos Estados Unidos.

Precisamos, no entanto, considerar a diversidade de situação entre os Estados Unidos e o nosso país.

Os Estados Unidos acham-se colocados num dos polos da atividade capitalista e nós no oposto. Lá o capital é excessivo e aqui falta.

A zona econômica do supercapitalismo se distingue pela circunstância de que à unidade de superfície corresponde muito capital e abundante mão de obra. Nas zonas neocapitalistas existem, ao contrário, pouco capital e escassa mão de obra por unidade de superfície.

Se naquelas se pode justificar uma ação com o objetivo de disciplinar e corrigir os excessos do capitalismo, nestas, entre as quais estamos incluídos, a política mais aconselhável é a de reduzir ao mínimo a intervenção do Estado criando um ambiente de confiança que permite o aumento do capital que nos falta.

Na parte relativa à concorrência pretende o Ministério da Viação demonstrar que houve equívoco por parte da Fazenda em julgar que não tinha havido concorrência públicas.

Diz textualmente:

"Quanto ao primeiro ponto, há evidente equívoco; trata-se justamente do processo de concorrência pública, efetuada em 15 de fevereiro de 1933, a mesma de que resultou o contrato já em execução, firmado com a Metropolitan Vickers."

Não há dúvida que houve essa concorrência que, entretanto, não prevaleceu quanto à parte do fornecimento de energia, e tanto assim que o Ministério da Viação, para poder considerar a proposta, com as modificações posteriormente introduzidas, invoca o art. 51, letra "a", do Código de Contabilidade.

Esse dispositivo prescreve que:

"Será dispensável a concorrência:

a) para os fornecimentos, transportes e trabalhos públicos que, por circunstancias imprevistas ou de interesse nacional, a juizo do presidente da República, não permitirem a publicidade e as demoras exigidas pelos prazos de concorrência".

Evidentemente se o Ministério da Viação solicita a autorização do sr. presidente da República para que as obras de construção das usinas sejam feitas com fundamento nesse preceito, é porque não existe concorrência, ou melhor, é porque a concorrência realizada ficou sem objeto, em virtude do que foi ulteriormente deliberado.

A proposta que se deseja agora aceitar é nova, diversa da inicialmente apresentada em concorrência é esta a razão por que pede o Ministério a dispensa dessa formalidade, nos têrmos do dispositivo transcrito.

O que está em jogo, portanto, é uma proposta aceita à margem da concorrência, e que só poderia prevalecer se o sr. presidente da República houvesse por bem homologá-la, usando da faculdade que lhe confere aquela disposição do Código de Contabilidade.

No seu parecer o Ministério da Fazenda fez ressaltar este ponto por entender que, em se tratando de obras de vulto e não se verificando precisamente a hipótese da mencionada letra "a" do art. 51, não se justifica a dispensa pleiteada.

De qualquer modo, desejo acentuar que o equívoco só pode ser do Ministério da Viação, ou quando afirma que a concorrência existe, ou quando invoca o art. 51, letra "a", para justificar a sua dispensa.

Estas são as considerações ao parecer do Ministério da Viação que, me obriga a novo exame do assunto, longe de diminuir, veio aumentar a segurança da opinião que tenho sustentado.

Exposta como se acha a questão, decidirá V. Excia. como julgar mais conveniente aos interesses nacionais.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936,

(a) A. de Souza Costa."

O sr. Coelho Rodrigues — V. Excia. acaba de declarar que o Estado é mal administrador e a Estrada poderá seu fornecimento de energia pela Light, empresa estrangeira, e que a necessidade de nova usina pode ser perfeitamente contornada pelo fornecimento de energia que essa mesma Light vai dar à Central do Brasil. Pergunto a V. Ex.: no momento em que o Govêrno Federal lança a propaganda do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, por que deixar de aproveitar as cachoeiras que estão aqui, juntinho à Central do Brasil e não utilizá-las para iluminação da cidade do Rio de Janeiro, cujo contrato já terminou?

O SR. SOUZA COSTA — E que o govêrno, agora, está errado, e, outrora, estava certo.

O sr. Coelho Rodrigues — Está errado?

O SR. SOUZA COSTA — Prefiro dizer que os momentos não são os mesmos. Pretendo justificar que, naquela ocasião se me afigurou com os elementos de que então dispunha, que, sendo possível ao govêrno comprar energia a prêço igual ou mais baixo do que se construisse a usina — e não dispondo o govêrno de recursos para destinar cem milhões de cruzeiros — preferível seria comprar a energia elétrica. E a tese que estou sustentando. Isto em 1936, e, agora, estamos em 1946!

O sr. Coelho Rodrigues — No momento, podemos utilizar a nova usina não só para alimentar a rêde da Central do Brasil, como para iluminar a cidade.

O SR. SOUZA COSTA — Aí já é outra questão, a que chegarei mais adiante.

O sr. Coelho Rodrigues — Mas que vem muito a propósito.

O SR. SOUZA COSTA — Sim, muito a propósito, mesmo porque é parte integrante do assunto.

O sr. Diogenes Arruda — Peço que V. Ex. esclareça um ponto: não é exato que a Light, na época, declarou que não poderia fornecer energia elétrica ao preço estabelecido pelo consórcio que ia explorar a usina do Salto?

O SR. SOUZA COSTA — Não. A Light, nessa ocasião prontificou-se a dar tôdas as facilidades, que o ministro da Viação, aliás, patrioticamente, exigia, tendo conseguido preço excepcional, como bem se verá pela continuação do meu discurso.

O sr. Coelho Rodrigues — Na ocasião, não queria concorrência. Devo declarar a V. Ex. que na cidade de Barcelona, a filial da Light daqui tem dois concorrentes e com êles vive muito bem.

O sr. Herbert Levy — Parece-me deve ser estabelecida como regra a atividade supletiva do govêrno, existindo a iniciativa do capital particular. No caso do São Francisco, não havia iniciativa particular, e o govêrno entrou a empreender, porque a verdade é esta: há tanto que fazer com os parcos capitais de que dispomos, que o govêrno deve dar graças a Deus quando encontra iniciativa particular substituindo a sua própria.

O SR. SOUZA COSTA — Efetivamente de acôrdo com V. Ex.

O sr. Coelho Rodrigues — Mas é preciso seja o capital remunerado imediatamente.

O sr. Diogenes Arruda — Como pode o nobre orador esclarecer o fato de haver a Light feito sucessivas propostas referentes ao fornecimento da energia elétrica à Central do Brasil, baixando cada vez mais o preço, isto é, de Cr$ 0,15 o Kw, na primeira proposta, para Cr$ 0,058 na última, que era mais ou menos o preço do fornecimento pela Usina do Salto? Era ou não manobra da Light?

O SR. SOUZA COSTA — Não! O fato de baixar a Light cada vez mais o prêço, pode ser visto por dois aspectos: consequência da ação pertinaz do sr. ministro da Viação, que efetivamente se verificou, pela qual S. Ex. é credor do país por uma atuação sem dúvida notável, ou pelo interêsse da Light que, sendo produtora de energia, não tinha interêsse em concorrentes. Neste particular, qualquer aspecto que se encare, é favorável aos interêsses do Brasil.

O sr. Diogenes Arruda — Quer dizer que V. Ex. reconhece, pelo menos, uma virtude no projeto da Usina Salto, que é a seguinte: a Light ia fornecer energia elétrica para a Central do Brasil a Cr$ 0,150 e, diante do projeto da Usina do Salto, foi obrigada a fornecê-la à Cr$ 0,058. Isso já foi um grande serviço que a Usina prestou à nação.

O SR. SOUZA COSTA — Nesse ponto, não contesto. Acho mesmo que foi um grande serviço que prestou, pois permitiu ao govêrno aumentar as suas possibilidades de exigência.

O meu ponto de vista foi o seguinte: fornecendo a Light, ou quem quer que seja, energia elétrica ao prêço de "x", não havia interêsse para o govêrno em montar uma usina para obtê-la pelo mesmo preço.

O sr. Flores da Cunha — Isso mostra a isenção e superior critério com que V. Ex. debate o assunto. (Muito bem)

O SR. SOUZA COSTA — Agradecido a V. Ex.

Basta a simples leitura dessa exposição para demonstrar, sem receio de contestação, que não procedem as conclusões a que chegou o ilustre general Juarez Távora e justificar a ação do govêrno, que não foi de complacência, mas decorreu da convicção de que era mais conveniente ao interêsse nacional a compra de energia, desistindo da idéia de realizar as obras nas condições pretendidas.

A idéia de conseguir a energia para a Central do Brasil por meio de compra não foi, aliás, idéia que houvesse surgido por influência da Light.

Já por ocasião do exame da concorrência feita pelo Ministério da Viação para a eletrificação da Central do Brasil a Comissão encarregada do seu estudo, que era presidida pelo ilustre jurista, ministro Carlos Maximiliano, declara que "outro recurso que poderia lançar mão o govêrno, para obtenção da energia, constituiria em apelar para a indústria particular, já existente, solução esta, aliás, que parece mais consentânea com a escolha do sistema de tração por corrente contínua. O custo inicial elevado dêsse sistema encontraria natural compensação na circunstância de permitir a estrada abastecer-se em pontos de energia destinados aos fins industriais corrente, explorados em grande escala e, portanto, a baixo preço, contribuindo, por sua vez, indiretamente, para maior barateamento do custo do kw. hora na região por êle servida".

Esta foi a opinião da própria comissão que examinou as propostas de concorrência para a eletrificação da Central do Brasil.

À vista disso, julgou essa comissão conveniente obter da The Rio de Janeiro Tramway Light And Power Limited, por intermédio da diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, os preços e as condições em que poderia fornecer a essa via férrea a energia necessária aos seus serviços.

A decisão da comissão julgadora da conferência foi favorável à proposta da Metropolitan Vickers; não obstante, o Consórcio Italiano de Milão apresentou ao ministro da Viação uma exposição assinada por seu procurador, contestando a decisão da comissão. Esta volta a considerar o assunto e emite parecer a respeito, declarando:

"A proposta do Consórcio Italiano de eletrificação não compreende, aliás, a construção integral desta usina, pois que a barragem e obras anexas, seus principais elementos, são objeto de uma proposta independente, fornecida por E. Kemnitz & Cia. Limitada de sua exclusiva responsabilidade como declararam esta firma e o Consórcio Italiano de eletrificação em suas propostas".

Concluiu, finalmente, a Comissão, mantendo a sua escolha anterior da proposta da Metropolitan Vickers, com quem foi assinado o contrato, em março de 1935.

Quando o Consórcio Italiano e a firma E. Kemnitz & Cia. oficiaram ao diretor da Central, apresentando a sua proposta para a construção e instalação da Usina do Salto, outras entidades, entre as quais a Companhia Fôrça e Luz Vera Cruz de Pati de Alferes, dirigiram-se ao sr. Mendonça Lima, enviando também a sua proposta sôbre o fornecimento de energia. Fez-se, então, no Ministério da Viação, um estudo comparativo das propostas, concluindo-se nesse Ministério que era preferível que a Estrada possuísse instalações próprias para o suprimento de energia destinada à tração elétrica, que fôsse estudada a possibilidade de fornecimento de energia por meio dessas instalações a outros departamentos do Estado e que a proposta mais vantajosa para alcançar êsse objetivo era a apresentada pelo Consórcio Italiano de Eletrificação e a firma Kemnitz & Cia.

Nessa mesma época, a Light apresentava as suas condições à Central, melhorando-as depois de entendimentos com o Ministério da Viação, prontificando-se afinal a entrar em outros entendimentos, a fim de ajustar as suas propostas ao ponto de vista da Central.

Os técnicos do Ministério da Viação, não obstante, mantiveram sua opinião contrária à proposta.

Nasceu, então, a divergência de opiniões entre as duas secretarias de Estado, o Ministério da Viação e o Ministério da Fazenda. Foram, a propósito desta matéria, enviadas várias exposições ao presidente da República que, afinal, decidiu de acôrdo com o ponto de vista do Ministério da Fazenda, por despacho proferido na exposição 302, despacho êsse de 2 de maio de 1936, nos seguintes têrmos:

"Abra-se nova concorrência, tanto para a construção da Usina do Salto, como para o suprimento de energia. 2 de maio de 1936 — Getúlio Vargas".

E foi, finalmente, a lei nº 585, de 9 de novembro de 1937, que autorizou as providências para o fornecimento de energia elétrica à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Da leitura de todo o processo nada se encontra que não seja, quer da parte do Ministério da Viação, quer da parte do Ministério da Fazenda, o desejo único de defender o interêsse nacional, por uma forma ou por outra.

Entendiam essas secretarias de Estado à solução do problema de maneira diferente. Achava o Ministério da Viação que era preferível a construção da Usina. Entendia o Ministério da Fazenda — e esta foi a opinião que prevaleceu — ser preferível a compra de energia elétrica. A interferência da Light se fêz através de exposições, que fazia da mesma forma, com o mesmo direito com que o fizeram o outro interessado, o Consórcio Italiano, defendendo a construção da Usina do Salto.

O assunto foi publicamente debatido e várias autoridades na matéria opinaram a respeito. O Ministério da Fazenda, porém, como se verifica da exposição que li há pouco, ao debater o problema sempre o fez considerando apenas e exclusivamente o ponto de vista econômico-financeiro.

O contrato de fornecimento de energia com a Light foi afinal assinado em condições de tal vantagem para a Central do Brasil que o ilustre sr. Napoleão Alencastro, antigo Administrador dessa via férrea, referindo-se a êle, em entrevista dada há poucos dias aos jornais, pôde dizer:

"Examinei pessoalmente o assunto e fi-lo rigorosamente por especialistas de dentro e de fora da Central. Tendo sido meticulosamente estudadas todas as cláusulas do contrato, chegamos à conclusão unânime de que êsse instrumento honra sobremodo a administração Mendonça Lima e os seus auxiliares que o elaboraram.

A Light concedeu à Central vantagens excepcionais e não creio que central elétrica alguma pudesse oferecer coisa igual pelo mesmo preço. Não tenho elementos à mão para afirmar, com segurança, mas creio ainda hoje, apesar das revisões de preço comumente consequentes da alta dos materiais e dos salários, o custo médio do kw hora não exceda de oito centavos".

E conclui por esta forma:

"Se êste contrato é mau, certamente o será para a Light, pois que para a Central êle é ótimo. Consideraria uma honra para mim tê-lo assinado".

Aqui têm VV. Excias. Senhores Deputados, um depoimento insuspeito, que evidencia o resultado final da debatida questão.

A Central do Brasil está obtendo energia elétrica por um preço que nenhuma central elétrica poderia dar.

O meu interesse, entretanto, não é defender a excelência do contrato, nem a sua conveniência; é apenas deixar bem claro que não foi a influência da Light que levou o Govêrno passado a tomar a sua decisão. Foi o estudo meticuloso do caso, consubstanciado no parecer do Ministério da Fazenda, considerando o assunto exclusivamente sob o ponto de vista financeiro-econômico, que o levou a aconselhar uma solução que, de qualquer forma, poderia ser atacada por estar errada, se o tivesse sido, nunca, porém, por ter sido dada com outro objetivo e outro interêsse que não fôsse o legítimo interêsse nacional.

O sr. Diogenes Arruda — V. Excia. falou, há pouco, na firma E. Kemnitz & Cia. Limitada. Poderia informar quais os fatores que levaram essa firma à falência, porque, segundo informação que tenho, isso se verificou pelo fato de entrar a referida firma em concorrência com a Light, chegando ao ponto de ter esta última adquirido o direito a tôdas as dívidas da Kemnitz e logo depois executá-las, o que motivou a falência a que aludi. Esta sociedade era uma das que estavam tratando de montar a Usina do Salto.

O SR. SOUZA COSTA — Lamento não estar devidamente inteirado do assunto, para poder informar a V. Excia., a respeito dessa firma. Só soube que ela havia ido à falência agora e por notícia dos jornais. Não me interessou, no estudo dêste caso, a situação financeira da Kemnitz ou da Light. O que me interessava eram as operações que propunham; não tendo eu conhecimento da sua situação. Não sei por isso, quais as razões que teriam levado a firma Kemnitz a fracassar.

O sr. Diogenes Arruda — Permita-me pedir novo esclarecimento. Pela exposição de motivos de V. Excia., a mim ficou claro que a Central do Brasil estava de acôrdo com o plano da Usina do Salto, como também o Ministério da Viação e o sr. presidente da República, em oportunidade anterior a esta exposição de motivos. Só o Ministério da Fazenda ficou contra o plano da Usina do Salto.

O SR. SOUZA COSTA — Há equívoco da parte de V. Excia. Se o presidente da República também estivesse a favor da construção da Usina, certamente não teria prevalecido a vontade do Ministério da Fazenda. S. Excia. ouvia suas Secretarias de Estado e tanto no Ministério da Viação como nos órgãos que o integram, sempre a opinião foi favorável. O Ministério da Fazenda opinou contrariamente, e o sr. presidente da República decidiu de acôrdo com êste último, exatamente, porque se louvou na sua opinião. Meu parecer, naquela época, foi contrário e mesmo sê-lo-ia hoje, — devo falar com lealdade — se o problema nascesse de novo e sôbre êle tivesse de opinar.

O sr. Coelho Rodrigues — Devo lembrar a V. Excia. que, na época do debate sôbre a localização da Usina Siderurgica Nacional, o argumento maior que se lançou contra Volta Redonda foi a necessidade de retirá-la da cidade do Rio de Janeiro, a fim de ficar livre dos bombardeios quando de uma guerra aérea, com aviões de grande velocidade, super-sônicos. Havia, pois, necessidade de tirar aquela usina do ponto primordial dos ataques aéreos. Não seria, também, interessante, em vez de termos uma só usina, — a de Ribeirão das Lages — termos duas, para furtarmo-nos a êsses ataques aéreos?

O sr. Tristão da Cunha — Nesse caso, em vez de uma bomba, seriam necessárias duas...

O sr. Coelho Rodrigues — Mas, em vez de acertar em duas, poderia acertar em uma só.

O SR. SOUZA COSTA — Estou inteiramente de acôrdo com V. Excia., neste ponto. Se pudessemos ter duas usinas seria melhor do que ter uma só; mas a questão é que não podemos ter as duas.

Prossigo, sr. presidente:

A segunda carta do general Juarez Tavora

Se os demais argumentos contidos na carta do ilustre general são do mesmo quilate dêste, que se prende à projetada Usina do Salto, não me parece que eles sejam de molde a permitir nos qualquer conclusão senão o verificarmos a forte animosidade que o anima contra a Light e as restrições de S. Excia. à colaboração de capitais estrangeiros.

O Sr. Diogenes Arruda — Devemos considerar patriótica a posição e opinião do General Juarez Távora. Não se cogita só de animosidade contra a Light. Deve haver fundamento sólido. Não se pode ter animosidade gratuita, principalmente quando se trata do sub-chefe do Estado Maior do Exército.

O SR. SOUZA COSTA — A pessoa do General Juarez Távora se acha colocada tão alto, na minha consideração e respeito, que não tenho dúvida em que S. Exa. terá razões para firmar suas opiniões. Apenas não lograram me convencer, sobretudo devido à forma e têrmos em que as apresenta. Só isto.

Há poucos dias volta o nobre Deputado Velasco a lêr uma segunda carta do ilustre General Juarez Távora, ainda sôbre a Light. Nesta, S. Exa. refere-se a comentários e publicações que teriam sido feitas pela imprensa a propósito de sua carta anterior e traz novos esclarecimentos.

Declara ser fundamental o seu propósito de evidenciar "a recusa sistemática da Light ao cumprimento de dispositivos legais do Código de Águas".

O Sr. Tristão da Cunha — A censura não se dirige à Light, mas às autoridades públicas, que não fazem cumprir a lei.

O Sr. Coelho Rodrigues — São más administradoras.

O Sr. Tristão da Cunha — Neste caso, vamos contra o govêrno e não contra a Light, que não tem culpa de pelo fato dele não fazer cumprir a lei.

O Sr. Hermes Lima — Não apoiado. Trata-se de emprêsa concessionária de serviços públicos, que deve ter todo interesse pelo respeito às leis brasileiras, cumprindo-as espontâneamente.

O Sr. Tristão da Cunha. — Se não cumprir, o Govêrno deve fazê-las cumprir. Para isso há Govêrno.

O Sr. Hermes Lima — V. Exa. deve dizer que a culpa é tanto do Govêrno como da Light. E, como a Light representa um grande poder econômico, veja V. Exa. a influência que êsse poder econômico pode exercer em face do poder político, que deve compeli-la a cumprir a lei.

O Sr. Tristão da Cunha — V. Exa. concorda em que o Govêrno deve obrigá-la a cumprir a lei. Do contrário não é poder público. Êste só existe para fazer com que os particulares cumpram a lei.

O Sr. Hermes Lima. E' que V. Exa. não dá atenção à influência que o poder econômico pode exercer no campo do poder político.

O Sr. Tristão da Cunha — Então, êsse poder político deve demitir-se por incapaz se não consegue fazer que suas leis sejam cumpridas.

O Sr. Hermes Lima — Isto é lógico, mas as coisas em linha reta, na realidade, não sucedem com essa simplicidade.

O Sr. Tristão da Cunha — A censura fica feita ao Govêrno, que não sabe fazer cumprir a lei.

O Sr. SOUZA COSTA — Deixo de tomar parte nesse debate, feito à margem de meu discurso e prossigo nas minhas considerações.

Referia-me à segunda carta do General Juarez Távora.

O documento é longo e nele, contesta inicialmente uma publicação feita pela imprensa pela própria Light, sustenta que esta emprêsa não satisfez as exigências do Código de Águas.

Refere-se à prorrogação do contrato da Societé Anonyme du Gaz obtido em 1943, alega que êle está caduco. Trata da prorrogação do contrato do serviço telefônico, obtido em 1922.

Renova o caso da Usina do Salto sem fato novo, salvo uma defesa da firma E. Kemnitz & Cia. e do Consórcio Italiano, de cuja idoneidade nunca me preocupei nem entrou nas minhas considerações sôbre o assunto, que só examinei, como esclareci, à luz do interêsse econômico financeiro.

Tôdas essas ponderações nada têm a ver com o projeto em debate. São aspectos que devem e estão certo serão considerados nas suas justas proporções pelo Poder Executivo. E' claro que a Light não pode viver em desacôrdo com as prescrições legais, mas a quem incumbe compeli-la, nos casos que pretender fazê-lo, é ao Poder Executivo.

Perturbar, porém, o espírito dos que tem de decidir sôbre outro assunto é prática inconveniente e de consequências desastrosas à defesa do interêsse público.

Apesar das considerações do ilustre General, sôbre o caso da não construção da Usina do Salto, que conheço perfeitamente e cuja solução considero ter sido a mais conveniente ao interesse do Brasil, apesar das suas referências à Light, não esconderem um incontestável espírito de hostilidade, entendo que não devem deixar de ser consideradas pelo poder público e, nesse sentido, estou certo, agirá o presidente da República, tomando as providências necessárias junto aos poderes competentes para o esclarecimento devido da matéria.

A esta Casa não cabe esta tarefa, nem dispomos de meios para executá-la.

O Sr. Hermes Lima — A verdade — V. Exa. permita que o diga — é que o General Juarez Távora provou, por *a* mais *b*, que a Light está cansada de fraudar a lei brasileira.

O SR. SOUZA COSTA — V. Exa. poderia citar uma das afirmativas do Sr. General Juarez Távora?

O Sr. Hermes Lima — Basta ler a carta de S. Excia.

O SR. SOUZA COSTA — A carta é demasiado longa. Ela começa, por exemplo, e, aliás, considero ponto fundamental, o não cumprimento do Código de Águas.

O Sr. Hermes Lima — Irei à tribuna e terei oportunidade de comentar a carta do General Juarez Távora e mostrar os pontos em que êle focaliza a fraude, premeditadamente praticada pela Light, às leis brasileiras, inclusive um subôrno evidente da administração; evidentemente, como o próprio General Juarez Távora declara, de funcionários que encarrega do processo em que ela tem interesse. E' um declaração expressa da carta do General.

O Sr. Tristão da Cunha — Esses funcionários deviam ir todos para a cadeia.

O Senhor Nelson Carneiro — Não são demitidos, mesmo que guardem o processo na gaveta.

O Sr. Tristão da Cunha — Devo também dizer que êsse célebre Código de Águas parece que é incumprível, porque, desde que êle foi promulgado, cessaram as aplicações na indústria elétrica do Brasil. Parece um Código absurdo e, talvez por isso, não tenha sido cumprido, porque êle é incumprível, segundo dizem.

O SR. SOUZA COSTA — Vou prosseguir, Sr. Presidente.

De resto, a ninguém mais interessa estar em conformidade com a lei, do que à própria Light, pois da lei e da situação regular dos seus contratos resulta a sua própria segurança e estabilidade.

O seu interesse está precisamente em manter-se dentro da lei, para que tenha posição de igualdade nas suas relações com o poder público e mais do que isso, a ninguém mais interessa o viver em harmonia com o Estado, num regime de cooperação e bom entendimento.

A Light e o Imposto de Renda.

Como demonstração deste interesse, vou lhes falar a propósito de uma contenda que me coube também manter com essa organização, a propósito do imposto de renda.

A Light entendia não estar sujeita ao pagamento dêsse imposto e recusava-se a fazer as devidas declarações. Como Ministro da Fazenda determinei que se fizesse um minucioso estudo em sua contabilidade, destacando para essa missão, uma equipe dos melhores funcionários da Repartição, melhores pelo seu conhecimento técnico e excelência de caráter.

Fizeram êsses peritos de contabilidade um estudo que honra o serviço público nacional, apresentando um relatório circunstanciado e minucioso.

Em resumo, entendia a Fazenda Nacional ser-lhe a Light e as suas emprêsas associadas, devedora de Cr$ 146.742.866,40, quantia esta que acrescida da multa de mora de 10% elevava-se a Cr$ 161.147.153,00. Parte dessas quantias já constavam de questões em juízo e a Light debatia-se, insistindo em seus pontos de vista.

As questões de direito eram as mais diversas, e logo seria o pleito com p r e j u i z o para a Fazenda, pela demora em resolvê-las.

Em julho de 1941 dirigiu-se a Light ao Presidente da República, pedindo que o seu caso fosse resolvido, mediante acôrdo, discutido e ultimado por pessoas de inteira confiança do Govêrno, que não tivessem funcionado no processo em letígio. Estudada a matéria pela Fazenda, concluiu-se ser preferível submeter a questão à Tribunal Arbitral, em vez de correr o processo o trâmites administrativos, passando pelo Conselho dos Contribuintes e lu... do depois ao Judiciário.

Constituiu-se o Tribunal Arbitral, tendo a Fazenda indicado para arbitro, o sr. José Vieira de Rezende Silva, a Light o sr. Nilo Jaynie Pereira e o Presidente da República o terceiro membro da Comissão sr. Ministro Hermenegildo de Barros (Despacho na Exposição 256, de 13-2-1942).

A notificação do imposto de Renda tinha sido, como expliquei, pela importancia de 161 milhões, mas o próprio árbitro indicado pela Fazenda, reduziu essa pretensão a Cr$ 146.182.126,40 e o indicado pelas empresas a Cr$ 86.944.389,10. O Ministro Hermenegildo de Barros, em fundamentado parecer, assim concluiu:

"Até o dia 10 de novembro de 1937, as Companhias estavam isentas de qualquer imposto, e por conseguinte do imposto de renda, que só passou a ser devido daquela data em diante" e finalmente, "que as Companhias não devem, nem a importancia de Cr$ 16.149.529,40 exigida pela Fazenda, nem a de Cr$ ...... 146.182.126,40 conforme o laudo do representante da Fazenda, neste juízo arbitral ou Comissão de Arbitramento mas as quantias que as Companhias reconhecem dever, Cr$ 86.944.389,10 por serem excluídas do débito exigido as parcelas constantes das alegações do árbitro da mesma companhia às págs. 22 e 23".

Pode-se imaginar o desapontamento que causou ao Ministério da Fazenda, o conhecimento desta decisão. Informando sôbre ela ao sr. Presidente da República, em exposição nº 1.447, de 31 de julho de 1942, depois de reconhecer que não cabia mais ao Ministério pronunciar-se sôbre o assunto, permiti-me, no entanto, fazer ponderações, manifestando francamente minha opinião contrária à decisão. O eminente Presidente da República deu a esta exposição o seguinte despacho:

"Volte em diligência à Fazenda para que o Ministério informe à interessada do desacordo de jurisprudência do Tribunal, procurando uma solução amigável que seja rápida e mais favorável ao Tesouro". 6-9-42 G. Vargas".

Desde que o juizo arbitral decidiu a questão a Light prontificou-se a pagar a quantia a que tinha sido condenada, como convinha ao seu interesse, mas o Ministério da Fazenda retardou o cumprimento da decisão até que o despacho de 6 de setembro permitiu a reabertura de entendimentos.

Depois de uma série deles, em que aleguei sobretudo o tempo durante o qual a Light dispôs dessa importancia e o prejuizo ao Tesouro consequente à sua impontualidade conseguimos cordar que a Light pagaria .... 110.000.000 de cruzeiros.

Depois de ter uma decisão a seu favor, da Comissão de Arbitramento, atendeu a Light às ponderações que lhe fiz em nome do interesse público, que me cabia defender.

O assunto ficou encerrado com satisfação de ambas as partes, e de então para cá, a Light vem atendendo regularmente às suas obrigações com o imposto de renda, de que é dos maiores contribuintes.

Prova está sua atitude, o interesse máximo da Light em viver em boa harmonia com o Poder Público. Mesmo com um julgamento em seu favor, dado por um Tribunal, ela não teve dúvida em reabrir entendimentos, e embora pagando mais de Cr$ ...... 30.000.000,00 ultima as suas questões, regularizando a sua situação.

A segurança dos seus negócios é dada precisamente pela situação jurídica em face do poder público, de parte de cujos serviços ela é concessionária, e não fôra regular a sua situação, não teria obtido atendimento em sua pretensão junto ao Banco Internacional.

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento resultou da Conferência de Bretton Woods e a respeito de sua organização fiz, logo após o meu regresso dos Estados Unidos, em outubro de 1944, onde representei o Brasil chefiando a delegação, uma conferencia na Associação Comercial de São Paulo.

Tive, então, oportunidade de esclarecer à opinião pública do país, como haviam sido organizadas e fixadas quotas de capital as razões de preferência das diversas nações por obterem quotas altas na constituição do capital destinado ao Fundo Monetário Internacional, e menores na constituição do capital do Banco.

Expliquei que a participação do Brasil no capital do Banco tinha ficado em 105 milhões de dólares, ao passo que no Fundo obtiveramos que fosse de 150 milhões de dólares. A razão do interesse era de que a quota subscrita no Fundo constituiria a medida da capacidade do país em recorrer ao Fundo no caso de desequilíbrio acidental da balança de pagamentos.

O capital do Banco ficou, afinal, fixado em 10 bilhões de dólares, sendo subscritos pelo Brasil 105 milhões.

O mecanismo dêsse Banco difere do dos bancos comuns. A primeira chamada de capital ficou, pelos estatutos, estabelecido que seria de 20%, e já foi feita. Tendo nós uma quota de 105 milhões, coube-nos entrar com 21.000.000 para atender a essa primeira chamada, sendo 2% em ouro e 18% em cruzeiros. Consequentemente, 18% de nossa quota, a parte em cruzeiros, só poderão ser aplicados no território nacional. Essa chamada, como disse, já foi remetida e remetemos em dólares, para êsse fim, $ 2.100.000 no Banco do Brasil depositados, à crédito do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento acham-se os cruzeiros correspondentes a 18% dessa quota, ou sejam .... Cr$ 349.650.000,00.

É evidente, srs. deputados, que não havia de ser com uma chamada de 20% que se poderia pretender fazer face a planos de reconstrução da envergadura dos que se tinham em vista. O objetivo era criar o Banco, dar-lhe condições para entrar nos mercados de capital, tomando-o onde houver, como o endosso do Banco que era, afinal, o das nações do mundo e aplicar êsses recursos nas operações de reconstrução e de desenvolvimento, ou seja, na realização do programa a que se propunha.

O restante do capital, por fôrça dos estatutos, só pode ser chamado para cobrir prejuizos eventuais do Banco. As taxas de emprestimos são sistemàticamente acrescidas de 1% ao ano, como margem de garantia das operações.

Quem conhece técnica bancaria, sabe o que significa sôbre a massa total dos empréstimos, essa comissão permanente de 1%. Só ela constituirá fundo satisfatório para cobrir os possíveis prejuizos do Banco.

Esse aspecto da possibilidade de prejuizos não impressionou os criadores do Banco; a sua direção seria confiada a pessoas de reconhecido prestigio internacional e capacidade notória, o objetivo em vista era muito alto para receio de possíveis prejuizos — tratava-se de restabelecer a normalidade do comércio do mundo.

Assinando êsse acôrdo, o Brasil solidarizou-se com as demais nações, na mais alta obra que se poderia projetar: a recomposição do mundo, fora das políticas de expediente que haviam rompido o equilíbrio das relações internacionais.

Já em Bretton Woods discutiu-se a política que o Banco devia seguir a idéia predominante ficou sendo a da precedência que devia ter o problema da reconstrução da Europa. Quem se detiver um pouco na importancia do Continente Europeu, tem de concluir pela razão do rumo seguido, tem

(Conclui na 10.ª pág.)

O EMPRESTIMO À LIGHT É ESSENCIAL PARA O BRASIL

(Conclusão da 9.ª pág)

de compreender importancia desses problemas de reconstrução das áreas devastadas pela guerra

A Europa continental, excluindo-se a Russia, tem uma população igual à da Russia, mais os Estados Unidos e mais o Império Britânico.

Europa	360	milhões de habitantes
Reino Unido, Estados Unidos e Russia	390	" " "
China	460	" " "
Resto do mundo	990	" " "
	2.200	" " "

Sob o ponto de vista do comércio internacional, os números são ainda mais expressivos.

A soma das importações e exportações em 1938, do comércio total do mundo era de 27.208 milhões de dólares.

Nestas, os três grandes países — Russia, Estados Unidos, Reino Unidos e seus Dominios, tinham 9.690 milhões e a Europa 10.188 milhões.

Se considerarmos a navegação de marinha mercante o confronto é o seguinte:

Total	68	milhões de toneladas
Os três grandes países	32	" " "
Europa	26	" " "

sendo que, destes 26 milhões, cabem à Noruega, França, Grécia e Dinamarca 15 milhões de toneladas.

Como se poderia cogitar do restabelecimento da ordem economica do mundo deixando de lado, ou por ter sido devastado pela guerra, ou por qualquer outra circunstancia, um conglomerado de tal magnitude na massa do mundo? O que significa, o que exprime como mercado de consumo e como fôrça de produção, é altamente consideravel para que se despreze.

Se examinarmos o fato em relação à economia do Brasil e tomarmos os números de 1938 chegaremos a conclusões semelhantes, quanto à importancia da Europa como mercado para os nossos produtos e fonte de recursos para as nossas necessidades.

O Banco de Reconstrução teve essa finalidade precipua e a nossa contribuição está perfeitamente justificada, sendo necessário uma lamentável falta de compreensão ou uma irritante má fé para não compreendê-lo em tôda a sua magnitude.

Como disse, a questão da politica seguida pelo Banco vem sendo ainda agora motivo de intermináveis contendas. Falando na ONU, eu mesmo fiz considerações em torno do assunto. Aludi aos longos debates que têm sido travados a propósito do que se deve entender por reconstrução e desenvolvimento e às definições as mais subtis que têm surgido por tal forma, crescendo o entusiasmo pelo debate em si, que o fim principal ficou esquecido. Qual êsse fim principal, relegado a segundo plano? — O aumento da produção do mundo, e por consequência uma intensidade maior das trocas entre as nações.

Citei o caso da América do Sul que não sofreu diretamente os efeitos da guerra, mas ficou com o seu equipamento inutilizado pelo uso e desgate, chegando a sua obsolência a proporções acima de qualquer imaginação. Durante os 10 anos de 1931 — 1940 foi praticamente impossivel à América Latina importar maquinária e material de transporte devido à falta de cambiais. Durante a guerra produziram o máximo, correspondendo ao apêlo da produção crescente, usaram o material de que dispunham até o limite que puderam e a consequência foi a situação catastrófica que se observa.

Em que, portanto, perguntei, êsse fornecimento de bens de produção à América do Sul diferia do material fornecido à Europa a título de reconstrução?

A conclusão do meu discurso foi nas seguintes palavras:

"Em nossa opinião um plano mundial para o restabelecimento do comércio internacional não deve ficar reduzido ao problema de uma distribuição melhor de equipamento mas precisa compreender medidas financeiras que previnam de forma definitiva os acôrdos de troca, os saldos congelados e outras práticas prejudiciais à paz entre as nações".

Quando surgiu o plano Marshall, da Conferência de Paris, na última semana de setembro o totalitarismo russo sentiu em cheio a hábil manobra do mundo democrático e a luta das nações orientais contra o plano é a prova de que elas compreenderam a sua alta significação politica.

A decisão de aumentar a produção não é hoje considerada apenas como o meio de resolver as dificuldades na economia de determinado país mas deve ser entendido como um elemento da politica internacional ligada intimamente ao interesse da vitoria do principio democrático.

Num momento como o atual, em que o mundo tem fome e frio é razoavel por exemplo, que um país como o nosso reduza a sua produção porque tem dificuldade em obter recursos para financiá-la? Não seria isto um terrível argumento em favor daqueles que sustentam ter falido o regime capitalista?

O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento está atento a esta circunstância, e assim devemos interpretar a sua atitude atendendo ao pedido de empréstimo que lhe foi feito por uma emprêsa concessionária de serviços publicos, operando no Brasil.

O SR. SOUZA COSTA — Muito agradecido a Vv. Excias.

O sr. Diogenes Arruda — O nobre orador poderia prestar um esclarecimento? Por que não procuramos fazer êsse empréstimo de acôrdo com o plano de obras do sr. Macedo Soares ou para a exploração do petroleo, justamente para termos petroleo explorado por capitais nacionais?

O SR. SOUZA COSTA — V. Excia. contará, sem duvida, com meu voto a favor de tudo quanto vise conseguir empréstimo com finalidades tão altas como as que V. Excia. indica. Não há, porém, porque confundir tal empréstimo com qualquer outro que se venha a obter, pois não temos limite estabelecido à nossa capacidade de pedir a não ser a segurança na operação que propomos. Desde que venhamos a propor ao Banco Internacional operação com as mesmas condições de segurança — e segurança não apenas quanto ao retorno do capital, mas, o que mais importa, quanto ao êxito do plano — encontraremos de sua parte a mesma boa vontade que começamos a encontrar agora. A confusão de V. Excia. decorre de pensar que há limites. Não há, absolutamente, limite algum. Basta têrmos presente o que foi a contribuição do Brasil: 105 milhões de dolares, como acabei de explicar e, desses, 2 milhões e pouco foram realizados em dólares, importância com que concorreu a economia brasileira para nos assegurar o direito de ser acionistas desse Banco. Na primeira operação já devemos incorporar à nossa economia 90 milhões de dólares numa simples transação de crédito. Não se pode comparar, pois, nossa contribuição de capital com as vantagens decorrentes de ser parte do Banco. O próprio Relator da Comissão de Finanças já sugeriu, no seu parecer que se recorre ao mesmo sistema em relação a outros problemas. Imprescindivel é apresentarmos ao Banco nossos projetos nas mesmas condições de segurança, quanto ao êxito constante da operação sugerida pela Light.

O sr. Diogenes Arruda — Creio que há engano da parte de V. Excia., quando diz que os 90 milhões destinam-se a operações no Brasil. Inteiramente, uma vez que, pela Exposição de Motivos do presidente da Republica e pelo parecer do nobre colega sr. Israel Pinheiro, vão ser computadas as obras da Light, desde 1945. Nessas condições, grande parte dêsses 90 milhões vai ser utilizada na cobertura das despesas da Light, relativamente a suas obras no Brasil entre 1945 e 1948.

O SR. SOUZA COSTA — Não desejaria tornar muito longa minha exposição, aliás, já bastante extensa.

A observação de V. Excia. não tem razão de ser. O empréstimo destina-se, como consta da Mensagem, ao pagamento de material já adquirido pela Light nos Estados Unidos. O que se informa na Mensagem — e aí reside a confusão de V. Excia. — é que a Light já aplicou cerca de 100 milhões de dolares em obras realizadas no Brasil. Essa importância representa lucros que a Light deveria ter enviado aos acionistas e que, naturalmente, estão sendo desejados por êsses mesmos acionistas, tendo ela, repito, resolvido aplicá-la em obras, no país. Além do mais, a Light confessa que não teria recursos para o prosseguimento dessas obras. Esta a razão pela qual realizou o empréstimo.

O sr. Diogenes Arruda — No entanto, os saldos aumentam de ano para ano, sendo, em 1947, de mais de 500 milhões de cruzeiros. V. Excia., que foi Ministro da Fazenda no periodo do Govêrno do sr. Getulio Vargas, sabe muito bem que houve um decreto proibindo a exportação de capitais. Se a Light, de 1931 a 1944, tivesse reservado aqui seus capitais teria dinheiro suficiente para realizar tôdas as obras planejadas. Isto é bem claro.

O SR. SOUZA COSTA — Quem não gostaria dessa orientação seriam os acionistas.

O sr. Tristão da Cunha — E o capital é deles.

O sr. Coelho Rodrigues — Devo esclarecer que há uma lei americana reduzindo os lucros das companhias de serviço publico que já tenham pago aos seus acionistas o valor do capital empregado. Ali instituiu-se, pois, a limitação dos lucros. Para um aspecto desejo ainda chamar a atenção de V. Excia.: como a lei está redigida, tenho a impressão de que o pagamento da mão de obra, se fará em dolar. É um erro que já foi cometido no Ceará quando fizemos empréstimo a Cr$ 3,60 e a Cr$ 4,00 para construir estradas de rodagem.

O sr. Tristão da Cunha — Diria ao nobre colega que há diferença muito grande entre os Estados Unidos e o Brasil. Os Estados Unidos são exportadores de capitais e o Brasil é importador. De modo que os problemas sobre capital nos Estados Unidos não são identicos aos nossos.

O sr. Coelho Rodrigues — Mas êles sabem legislar muito bem.

O sr. Tristão da Cunha — Não sei se êles estão legislando muito bem escorraçando o capital, mas podem fazê-lo, porque o têm em excesso, e nós não.

O SR. SOUZA COSTA — Permitam-me Vv. Excias. que prossiga.

O mérito do projeto 1.243

Passemos a considerar, agora, em seu mérito, o projeto em debate.

Esse projeto, de n. 1.243-47-48, já recebeu parecer favorável da Comissão de Finanças e o relatório do ilustre sr. Israel Pinheiro termina sugerindo se autorize o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda a dar a garantia do Tesouro Nacional ao empréstimo até ao montante de noventa milhões de dolares, a ser contraido pela Brazilian Traction, Light & Power Ltd. de Toronto, Canadá.

Para que é destinado êsse empréstimo? Di-lo o art. 2.º:

"Cobrir o custo de maquinarias, equipamento e materiais de mão de obra relacionados à ampliação da capacidade de força e de energia elétrica e o desenvolvimento dos serviços telefônicos de gás, e agua em execução pelas suas subsidiárias que operam esses serviços de utilidade publica no Distrito Federal e Estados de São Paulo e Minas Gerais".

Em outras palavras, quer-se aumentar de 3.346.000 de kw para 7.650.000 de kw a produção de energia.

Ora, meus Senhores, haverá algum problema que mais de perto diga com o interesse da Nação do que este de aumentar os elementos que multiplicam a capacidade do homem?

O povo brasileiro, cotejado com os povos, mesmo os mais adiantados do mundo, não produz mais nem menos, o que há, é que faltam aos homens do Brasil os elementos que multiplicam a capacidade de trabalho. A atividade do homem brasileiro é desacompanhada, normalmente, de todo e qualquer apôio mecânico. Ele não tem o multiplicador da sua energia; tem, apenas, os seus braços.

Os povos que podem dispor de cavalos a vapor ou kws elétricos, multiplicam o trabalho de seus cidadãos pelo numero de elementos postos à disposição de cada um. O rendimento de um norueguês, de um canadense, de um norte-americano, de um inglês, é superior ao de um brasileiro, unica e exclusivamente, por êsse motivo. A eficiência técnica, resultante da experiência ou da utilização dos meios de produção, aumenta, aritmeticamente, o valor dessa produção; mas somente os meios que podem aumentar a produção; geométrica são os que nos devem interessar. Êsses meios são determinados, basicamente, pela energia, e, principalmente, num país pobre, de combustiveis, como o nosso, pela energia hidro-elétrica. O Brasil está entre os primeiros países do mundo, se considerarmos ao numero de kws instalados, o Brasil é um dos ultimos. Se formos verificar a energia à disposição de cada brasileiro e fizermos um confronto com a de que pode dispor um cidadão norte-americano, encontramos uma diferença da ordem, talvez, de um por mil.

Não creio, Senhores Deputados, haja questão que mais de perto nos interesses, que maior urgência reclame de nossa parte, do que esta de procurarmos aumentar o multiplicador da energia do homem brasileiro.

O sr. Diogenes Arruda — Ninguém nega isso, mas que seja feito com capitais nacionais, ou então, que o Govêrno contraia empréstimos e faça a exploração do serviço.

O sr. Tristão da Cunha — Onde estão êsses capitais.

O sr. Diogenes Arruda — Só se encontra uma saida: ceder as disponibilidades do Brasil, a uma grande emprêsa como a Light!

O SR. SOUZA COSTA — Continuo, Sr. Presidente.

Balança de Energia

Para tornar clara a vulnerabilidade de nossa balança nacional de energia, vale a pena lembrar o que diz o Govêrno ao tratar do setor da energia, no plano ora submetido à consideração da Câmara:

"Desde longa data o Brasil vem importando um grupo de mercadorias que constituem fonte de energia: carvão de pedras, briquetes, coque, gasolina e óleo combustivel.

Semelhante grupo montava, antes da guerra, em 2,5 a 2,6 milhões de toneladas anuais, ou sejam, aproximadamente, 80% do total das matérias primas importadas. A necessidade de adquirir essas mercadorias no exterior em tal volume constitulo, evidentemente, ponto fraco da economia nacional, capaz de prejudicar a produção e os

Convem examinar como durante a ultima guerra decresceu a importação dos combustiveis teremos um quadro que o demonstra à evidência. A importância das perdas causadas pela diminuição dessas mercadorias pode ser avaliada pelo valor calorifico. Evidentemente, tal estimativa não pode pretender senão resultados de larga aproximação, uma vez que as mesmas têm de valer-se de unidades médias para os diversos tipos de combustiveis, embora as espécies importadas variem no seu teor calorifico, afastando os de maior ou de menor grau da média adotada. São utilizadas nesse estudo as seguintes médias: carvão e briquetes — 7.000 calorias; coque — 7.500 calorias; gasolina — 11.000 calorias e óleos combustiveis — 10.500 calorias. Nesta base, a importação de calorias alinha-se da seguinte maneira:

1937 — 21,1;	1938 — 21,0;	1939 — 20,6;
1940 — 19,1;	1941 — 16,2;	1942 — 10,7;
1943 — 10,6;	1944 — 9,4;	1945 — 13,1;
1946 — 23,4.		

Foram importadas, nos anos de 1937 e 1939, anualmente, 20,9 trilhões de calorias. Nessa base, o total importado durante os seis anos seguintes teria sido de 125,4 trilhões. Realmente, foram recebidos apenas 79,1 trilhões, o que significa ter havido um "deficit" de 46,3 trilhões de calorias. Terminada a guerra, a situação se restabeleceu, registando-se, aliás, pequeno acréscimo.

O "deficit" apurado poderá ser melhor distinguido no gráfico seguinte:

(segue-se o gráfico)

A importância dessa perda para a economia nacional agrava-se, levando-se em conta que grande parte das calorias, que não puderam ser importadas, foram obtidas com a queima de lenha, à custa de um desflorestamento desmedido, que precisa ser estancado.

Essas considerações constituem séria advertência no sentido de ser realizada uma melhor e mais intensa utilização dos recursos energéticos naturais dos existentes em mais abundancia no território brasileiro.

Qualquer programa de recuperação nacional só poderá ser encarado com a devida objetividade, mediante a adição de energia fossil (sobretudo do petróleo) e hidráulica (para produção de eletricidade) à energia muscular do habitante a ser reabilitado, que requer, por seu turno, um programa de assistência alimentar e sanitária, de forma a retemperar-lhe as fôrças.

O projeto ora em debate destina-se precisamente a êsse aumento de energia e de energia elétrica programa para cuja realização são necessárias cerca de duzentos milhões de dólares num periodo de cinco anos.

A Companhia Light já empregou, no ano de 1945, dezenove milhões e quinhentos mil dólares, em 1946 trinta e quatro milhões e em 1947 quarenta e cinco milhões num total de cerca de cem milhões de dólares.

A fim de obter o excedente, para completar o orçamento, a Companhia recorreu ao Banco Internacional.

As obras iniciadas pela Light acham-se paralizadas e isso, precisamente, pela falta dos recursos que vão ser cobertos com êsse empréstimo que ela obteve.

As encomendas do material necessário para a ampliação das suas instalações já foram feitas pela Light, assegurando, deste modo, uma posição privilegiada para o Brasil dentre as demais nações que neste momento, procuram semelhantes equipamentos.

Conclusão

Tôda a demora na realização dêsse empréstimo só pode redundar em maiores dificuldades na importação desse material, em maior procrastinação da realização das obras, em prejuizo, e falta inestimavel para a economia brasileira.

São previstas, como consta do relatório do Deputado Israel Pinheiro, dificuldades enormes na concessão de novas prioridades, logo que entre em execução o plano Marshall.

A operação financeira, pelas suas condições de prazo e juros, é altamente vantajosa, sendo de tôda aconselhável até a conveniência que o Poder Executivo, valendo-se das vantagens oferecidas pelo Banco Internacional, procure, com operações semelhantes, resolver os variados e complexos problemas econômicos que exigem vultoso capital e que estão, como o de transportes a reclamar solução imediata.

Tôda a politica, Sr. Presidente, que vise retardar a realização dessa operação e dificultar a aplicação desses recursos em obras de tão profundo interêsse de nossa economia é, positivamente, contrária e nefasta aos interêsses do país, e, por isso apelo para a Câmara no sentido de que não retarde mais a consideração do assunto, não lhe permita a protelação, e aprove o substitutivo que ora lhe é apresentado pela Comissão de Finanças o que foi elaborado depois de considerar devidamente, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. A operação não é apenas do interesse da Light, e é, principalmente, essencial para o Brasil. (*Muito bem; muito bem; o orador é cumprimentado*).

UM AUMENTO DE 126% ANUAL

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação do GÁS durante 1940 a 1947, no total de

CR$ 80.849.874,00 por ano.

Salários e ordenados ..	Cr$ 17.406.957,00	ou	207,9%
Carvão e Óleos	Cr$ 44.088.337,00	ou	114,9%
Outros materiais	Cr$ 19.354.580,00	ou	111,9%

No entanto, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo — comparado ao considerável aumento do preço de custo — a um nivel suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. du GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 94 ANOS

::: NOS ESPORTES :::

BENEDITO VENCEU BEM

GINO E FERNANDES TAMBÉM SE CLASSIFICARAM

Dois flagrantes colhidos em Petrópolis, vendo-se à esquerda Benedito sendo perseguido por Casini e à direita uma passagem de Fernandes da Silva. (Fotos Fernando Rios especiais para A MANHÃ)

Alcançou pleno sucesso a competição automobilistica realizada em Petrópolis, por iniciativa do Automóvel Clube do Brasil e com a cooperação dos oficiais do 1.º Batalhão de Caçadores e do "Jornal de Petrópolis". Deve-se o êxito absoluto alcançado ao esfôrço e dedicação do engenheiro Mario Dias, que abandonando seus afazeres, procurou providenciar não só o recolhimento do numerário necessário às despesas, já que a Prefeitura de Petrópolis não póde contribuir, como o policiamento impecável e a organização em geral. A Emprêsa "Única" colocou gentilmente à disposição dos jornalistas um ônibus especial, e o sr. Pelegrini, da Confeitaria "Palace", ofereceu um "drink" aos cronistas desportivos. E' oportuno salientar o trabalho dos capitães Durão e Everardo no policiamento da pista, em colaboração com o delegado Gorila, e do jornalista Albuquerque Lima, outro incansável na organização da competição.

COMPETIÇÃO GIGANTE

Em face do elevado número de concorrentes foi a competição dividida em seis provas, sendo cinco de automóveis. A principal foi a que teve um desenrolar técnico menos atraente. Carlos Barbosa e Anuar de Góis Daquer não confirmaram as inscrições e Osmar Lage (Vovô) deixou de competir porque a sua "Maseratti" ficou sem o diferencial no treino e Jorge Fontenele estourou a lona do freio pouco antes da corrida. Aliás êsse desportista após dar uma volta na pista em companhia do prefeito Flavio Castrioto que muito prestigiou a competição, foi para casa ardendo em febre. Diogo da Costa e Silva cedeu o seu lugar a Charles Herba, que parou na 8.ª volta, quando estava colocado em 3.º lugar, em virtude de haver rebentado o compressor da sua "Wanderer". Casini partiu na dianteira, mas logo na segunda volta cedeu o posto a Benedito Lopes. Henrique Casini correu muito bem em 2.º lugar até a 8.ª volta, quando parou porque se partira o diferencial de sua "Alfa Romeo". O herói da corrida foi Benedito Lopes. Correu muito bem o volante paulista que partiu em 3.º lugar e logo na segunda volta tomou a dianteira, e só veio a parar, na 26.ª volta, para "saber se ainda faltava muito".

Benedito venceu com classe. Fez o percurso, de 120 quilômetros, em 1 hora, 10 minutos e 22,5 segundos, tendo estabelecido o "record" de volta, na 2.ª quando marcou 2'1,4". Coube o segundo lugar a Gino Bianco, que partiu em 2.º lugar mas logo na segunda volta foi para o 3.º lugar, em que se conservou até Casini parar. Daí em diante Gino "manteve" a classificação.

A sua melhor volta também foi a segunda, com 2'8,4". Antonio Fernandes da Silva o terceiro colocado, foi caipóra mais uma vez. Partiu em último lugar, porque não conseguiu fazer a prova de classificação. Logo na saida foi "esprimido" pelo "bôlo" ficando impossibilitado de obter colocação. Do 6.º lugar, na primeira volta, pulou para o 5.º, na segunda, e para o 4.º, na terceira.

Sua máquina lhe traiu mais uma vez, e Fernandes da Silva parou na quarta volta, para reparar o carro. Demonstrando o seu alto espirito esportivo, voltou à competição com duas voltas de atrazo, e "meteu os peitos". Retomou a terceira colocação mas lhe foi impossivel obter melhor classificação. Foi pena pois Fernandes da Silva tem "apetite", e um bom carro. A mecânica é que não está bem articulada, porque o carro sempre dá uma alteração. Quando a corrida foi encerrada estava Fernandes correndo a dois ou três metros de Gino, tentando reduzir a diferença. Sua melhor volta foi também a segunda, quando conseguiu 2'15 6. Jorge Possinha deu duas voltas em quarto lugar e parou. Quando voltou Benedito estava dando a 17.ª volta. E ao final da corrida Possinha havia dado apenas 11 voltas. Antonio Stefanini, logo na primeira volta, subiu na calçada alegando que foi "fechado" por Possinha. Ficou com a roda empenada e com o radiador furado. Quando a corrida estava para terminar voltou à pista, completou a primeira volta e fez mais uma.

Por falta de espaço divulgaremos no próximo número o desenrolar das demais provas.

Amanhã serão escolhidos os árbitros de primeira

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para amanhã, a fim de escolher os árbitros patricios que vão fazer parte juntamente com os ingleses, do quadro de primeira categoria. Além de Tijolo, Malcher e Mario Viana, serão escolhidos mais nove apitadores nacionais.

Preso o raptor de uma menor quando pretendia fugir com ela

CAMPOS, 5 (Asapress) — Quando tentava embarcar para São Fidelis, foram presos pela policia André Belmiro e a menor de 16 anos Maria da Conceição que havia sido raptada de casa de seus pais. André foi recolhido prêso à delegacia desta cidade.

Continua em estudo o "Plano Cabal"

Sob a presidência do sr. Olimpio Flores, do Ministério da Fazenda, esteve reunida a comissão encarregada de dar parecer sôbre o "Plano Cabal" de produção e abastecimento do país.

Após alguns debates, ficou assentado o prosseguimento dos estudos do referido documento.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Vitória facil do lider — Batido amplamente o Aliados por 53 x 24 — Riachuelo 48 x Vasco 29 — Carioca 33 x Mackenzie 28 — Botafogo 73 x Imperial 28

A primeira rodada do returno do campeonato da segunda divisão de basquetebol cumprida na noite de ontem, foi vencida sem grandes novidades. No principal encontro da noitada o Flamengo abateu amplamente o Aliados pela alta contagem de 53 x 24. Em momento algum da partida os rubro negros foram ameaçados pelos rapazes de Campo Grande que mesmo jogando em sua quadra e animados por numerosa torcida, não conseguiu livrar-se de uma "lavagem". Os 5 minutos finais da partida o Aliados disputou com apenas 4 homens em virtude de 3 de seus defensores terem saido com 4 faltas. Na arbitragem serviram Affonso Lefever e Walter Machado, que não tiveram dificuldades dada a facilidade do encontro, que foi dos mais fracos.

QUADROS E MARCADORES

1.º tempo — Flamengo 33 x 13

Final — Flamengo 53 x 24.

Quadros: Flamengo — Mario Hermes 20, Walter 4, Mario Braga 5, Jaime, Tião 13, Ornela 6, José Carlos 4 e Marcelos 1.

Aliados — Osvaldo 2, Decio 6, Moacyr 12, Eurípedes 2, Carlos Dirceu Manolo e Augusto 3.

RIACHUELO 48 x VASCO 29

Confirmando a vitória anterior, o Riachuelo abateu amplamente o Vasco da Gama por 48 x 29. Cresce de expressão esse feito dos comandados de Ly, por ter sido esta vitória conseguida na própria quadra do adversário. Na arbitragem serviram Nerval Soler e Mario de Oliveira que substituiu Ney Sodré, que não compareceu.

QUADROS E MARCADORES

1.º tempo — Riachuelo 19 x 14.

Final — Riachuelo 48 x 29.

Quadros: Riachuelo — Ly 14, Nilton 10, Wilson 10, Pedro, Afonso 12, José 2, Walter e Darcy.

Vasco — Moacyr 3, Luiz 7, Julio 1, Walter 8, Filicio 6, Haroldo 2, Teofilo 2.

BOTAFOGO 73 IMPERIAL 28

Vitória espetacular conseguiu na noite de ontem o Botafogo frente ao Imperial, pelo contundente escore de 73 x 28, numa partida fraquissima. Na arbitragem funcionaram Roger Borgear e Admar Fernando, em substituição a Cezar Pario, que não compareceu.

Quadros: Botafogo — Enio 8, Ariel 28, Jaime 6, Irven 8, José 5, Walter 8, Helio 8, Heitor 6 e Sergio 2.

Imperial — Aramis 10, Delcio 2, Laurindo, Carey 3, Vitrino 8, Armando 1 e Onedio 4.

CARIOCA 33 X MACKENZIE 28

Conforme previamos, o encontro Carioca e Mackenzie foi o mais equilibrado da noitada, oferecendo lances de sensação. O primeiro tempo pertenceu ao Mackenzie que venceu por 11 x 9 e no final o Carioca reagiu irresistivelmente para vencer por 33 x 28. Na arbitragem serviram Luiz Marzano, que substituiu Noll Coutinho e Nelson de Carvalho.

Quadros: Carioca — Jaime 4, Lucio 10, Renato 6, Jorge 2, Helio 2, Dialma 9.

Mackenzie — Eleni 9, Irani 3, Gerson 6, José 4, Ari 4, Luiz 2 e Amauri.

Dr. Julio Macedo

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda n.º 20 2.º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3361

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74.07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75.44 16 e a Cr$ 18,72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

a VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 20
Pêso argentino	3.91 22	3.81 72
Franco Suiço	4.37 33	4.25 96
Franco belga	0.42 77	0.41 95
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 3 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 05
Argentina	3.91 22
Suiça	4.37 33
Uruguai	9.95 74
T. Slovaquia	0.37 44
Dinamarca	3.92

BOLSA DE VALORES

Correram mais ativos os negocios da Bolsa, cujos titulos em atividade regularam ainda muito enfraquecidos. Isso sucedeu com as apolices da União, municipais e estaduais, situação esta que promete perdurar ante a fraqueza da procura. O movimento foi o seguinte:

NEGOCIOS REALIZADOS

Especie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Publica	
13	D. Emis.º Nom.º	670,00
480	Idem	690,00
1	Idem Cr$ 500,	380,00
1	Idem Cr$ 200,00	145,00
23	D. Emis.º port.	640,00
5	Idem	649,00
1	Idem	645,00
20	Idem	650,00
80	Reajustamento	650,00
	OBRGS.º	
160	Tesouro 1932	800,00
8el	Guerra Cr$ 1.000,	795,00
13	Idem Cr$ 5.000	3.800,00
4	Idem	3.800,00
	ESTADUAIS — APLS:	
40	Minas 7% pt. 1117	700,00
93	Minas 2.ª Serie	148,00
354	Minas 3.ª Serie	148,00
41	Pernambuco	81,00
40	Idem	81,50
60	Rod.º E. Rio	611,00
20	Idem	575,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
80	Emp.º 1094 pt.	800,00
15	Idem 1914	162,00
183	Idem 1920	160,00
.000	Dec. 3264	179,00
83	Emp.º 1931	187,00
	COMPANHIAS Ações:	
38	Seg.º Confiança Cr$ 200,00	700,00
17	Paulista de E. de Ferro port. Cr$ 200,00	182,00
730	Docas de Santos Cr$ 200, — port.	173,00
50	Imoveis Perseverança Cr$ 100,00	46,00
100	Sid.º Belgo Mineira Cr$ 200,00 pt.	286,00
105	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	115,00
420	Idem	130,00
	DEBENTURES:	
398	Bc.º Lar Brasileiro de 8% Cr$ 200,00	196,50
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
4	Bc.º Brasil de Cr$ 5.000, — 8%	6.320,00

CAFÉ
TIPO 7 — 48,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 48,00 por 10 quilos. Na [...]labos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	50,40
Tipo 4	49,00
Tipo 5	49,20
Tipo 6	48,80
Tipo 7	48,60
Tipo 8	47,00

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,77
Estado de Minas (café fino)	5,00
Estado do Rio (café comum)	4,62

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	1.136
Embarques	8.074
Existencia	740.329
Café despachado para embarques	66.270

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Mêses	Vend.	Comp.
Julho	48,80	48,60
Agosto	48,50	48,70
Setembro	49,00	48,80
Outubro	49,30	48,90
Novembro	49,10	48,90
Dezembro	49,00	48,00

Vendas — 9.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Julho	48,60	48,48
Agosto	48,80	48,30
Setembro	48,70	48,50
Outubro	48,80	48,30
Novembro	48,50	48,50
Dezembro	47,80	47,60

Vendas — 3.300 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 2.500. Existencia 33.620 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	132,60
Demerara	128,00
Mascavinho	123,01
Mascavo	123,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 635. Existencia 29.149 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$		
Fibra longa:			
Seridó			
Tipo 3	153,00	a	160,00
Tipo 4	148,00	a	150,00
Fibra média:			
Sertões			
Tipo 4	144,00	a	148,00
Tipo 5	125,00	a	130,00
Ceará:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	120,00	a	129,00
Fibra curta:			
Mata:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	Nominal		
Paulista:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	138,00	a	140,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	4,040	100
Farinha (sacos)	[illegible]	610
Arroz (sacos)	1.230	900
Milho (sacos)	—	100
Banha (caixas)	—	13
Açucar (sacos)	10.000	400

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — TRAQUEIA E BRONQUIOS.
Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209

36 milhões para as obras públicas

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Uma verba superior a 36 milhões de cruzeiros, destinada a obras publicas, será pedida pelo Executivo à Assembléia Estadual. Da referida dotação, 3 milhões e 500 mil cruzeiros destinam-se à construção e aparelhamento de campos de pouso; 15 milhões à construção e reconstrução de pontes em varios municipios e 15 milhões à edificação de predios escolares.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29	S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12	S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15	S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — ENTRADA
"MORMACLARK" .... No porto
"MORMACRIO" .... Julho 11

DESTINO: Nova York. — ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAI" .... Julho 13 Julho 14

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"MORMACLAND" .... Julho 9

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçáo) — ENTRADA SAIDA
"MORMACSUN" .... Julho 19 Julho 20

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0919

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3697
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BOCAINA"
Sairá a 8 do corrente, para: (Carga)
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 6 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PYRINEUS"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para: CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"
(Só passageiros)
Sairá a 18 do corrente às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 7 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para: RECIFE — LISBOA — LONDRES — HAVRE ANVERS e HAMBURGO
Só recebe passageiros.

"CANTUARIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 de agosto, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para: VITÓRIA — CABEDELO — TRINIDAD — PORTO CABELO e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 5 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE COLOMBIA"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
INFORMAÇÕES DE VAPORE
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai domingo 11 do corrente, às 14 hs., para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAHITE"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 14 horas: para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs. para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai quarta-feira, 7 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai hoje, terça-feira, 6 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPE"
Sai hoje, terça-feira, 6 do corrente, às 14 hs., para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5077 — 43-3374 43-6417
ARMAZEM 13 A do Cáis do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O Visconde Alexander de Tunis dirige-se ao ministro da Guerra — Na Academia Brasileira de Medicina Militar — Designações para a E. A. O. — Noticias da Vila Militar — Será homenageado o general Sena Vasconcelos — Oficial elogiado — No Estado Maior do Exército — Chamado à Divisão do Pessoal Civil — Outras notas

Do governador geral do Canadá, por intermédio do seu secretario, major general Kenfi G. Letson, recebeu o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o seguinte ofício: "Escritorio do Secretario do Governador Geral — 24 de junho de 1948 — Caro general Costa — O Governador geral pediu-me que transmitisse a V. Excia. a sua satisfação por ter havido conhecido e a sua agradável impressão pelas demonstrações militares que V. Excia. lhe proporcionou durante a sua viagem ao Brasil.

S. Excia. sentiu-se feliz em renovar a amizade com varios oficiais que compuseram a Fôrça Expedicionária Brasileira e recordará sempre a amabilidade de V. Excia.

Ficou S. Excia. seriamente impressionado com o esplendido Exército Brasileiro e profundamente agradecido à honra que lhe foi conferida ao receber a Medalha de Campanha que usará com grande orgulho. Peço permissão para juntar meus próprios agradecimentos e a mais elevada estima a V. Excia."

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, reunir-se-á no dia 7 do corrente, às 20,30 horas (1.ª e 2.ª convocação), à rua Moncorvo Filho 20, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: 1.ª Parte — Trabalhos de assembléia. 2.ª Parte — Sobre um caso de pulmotomia — Academico dr. Godofredo da Costa Freitas. Contribuição sobre alquimica no cancer — Academico dr. Gerardo Magela Bijos.

DESIGNAÇÕES PARA A E. A. O.

A fim de completarem o numero previsto para matricula na E. A. O., dado o elevado numero de pedidos de transferencia de matriculas relativas ao 3.º turno do corrente ano, o diretor de Intendencia designou os capitães abaixo, os quais deverão ser apresentados na referida Escola, até o dia 23 do corrente: Felisberto Nunes Vilhena Filho, José Castelo Branco Verçosa, Flauviano Antonio da Silva, Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha e Tirio de Souza Brito.

NOTICIAS DA VILA MILITAR

O 2.º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar — organizou um campeonato olimpico interno, que vem sendo disputado com vivo interesse, entre os I e II Btls. Dentre as provas já realizadas figuram os seguintes resultados: a) Jogos — Basquetebol — Oficiais — Venc.: I Btl. pela contagem de 24 x 4; voleibol — sargentos — Venc. II Btl., 2 x 1.

Filmes que serão exibidos no cinema do 2.º R. I., hoje às 20 horas: Jornal, da Paramount; "Nunca me digas adeus", por Eleanor Parker e Errol Flynn.

Prossegue animado, na Vila Militar, o Campeonato Pentagonal de Futebol, realizado sob o patrocinio do Serviço Recreativo e de Educação Fisica da 1.ª D. I. Sabado ultimo realizou-se mais uma rodada, entre as equipes da Cia. do Q. G. e a 1.ª Cia. de Int., saindo vencedora aquela, pela contagem de 4 x 1.

O major Dello Lobo Viana, antigo instrutor e professor da Escola Militar, chefe da 2.ª Seção do E. M. da 1.ª D. I. — Vila Militar — festejou sua promoção em sua residencia, com a presença de amigos, chefes, colegas e camaradas. Também esteve presente o general Odilio Denis e sua senhora.

HOMENAGEM AO GENERAL SENA VASCONCELOS

Em regozijo pela promoção do general de brigada José Carlos de Sena Vasconcelos a esse posto, os seus antigos colegas do Colégio Militar, atualmente altos funcionários do Departamento dos Correios e Telegrafos, vão oferecer-lhe hoje, às 15,30 horas, uma custosa e artistica pasta de couro. A cerimonia realizar-se-á no gabinete do diretor geral daquele Departamento, gentilmente cedido pelo respectivo diretor, coronel Raul de Albuquerque.

NA 6.ª R. M.

Assumiu a direção do Serviço de Saúde da 6.ª R. M. o capitão Médico Rubem de Cerqueira Lima, por motivo de ferias do diretor efetivo.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentaram-se à Diretoria de Motomecanização, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Descartes Cunha, tenentes coroneis André Fucini e Anacelino dos Santos Vargas e 1.º ten. Benedito Feliz de Souza.

OFICIAL ELOGIADO

Tendo sido classificado no S. M. M. da 7.ª R. M., por efeito de promoção, o tenente coronel Julio Gaertner Filho, foi louvado pelo Secretario Geral do Ministério da Guerra, que fez consignar em boletim interno o seguinte: "Oficial dotado de grande capacidade de trabalho impôs-se sempre a estima e consideração de seus camaradas e subordinados pela orientação que imprimiu aos seus trabalhos. Solucionou sempre com habilidade e presteza todos os problemas surgidos durante sua chefia na Seção Especial da FEB, demonstrando cabalmente sua discreção, seriedade e conhecimento dos assuntos. Disciplinado e cortês, o ten. Cel. Gaertner merece todo o apreço de seus superiores e, tenho a certeza, continuará em suas novas funções a prestar relevantes serviços ao Exército. Almejo para o ten. cel. Julio Gaertner Filho pleno exito no exercicio do cargo para o qual foi nomeado".

O ten. cel. Gaertner seguiu anteontem para Recife, a fim de assumir seu novo posto.

CONSTITUIDA UMA COMISSÃO

O ministro assinou ontem portaria designando o coronel José Portocarrero, majores Deoclecimo Paranhos Antunes e Oscar Drumond Franklin, capitão Mario Servio Fialho e 1.º ten. do Q. A. O. Ildefonso Soares Cardoso para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão destinada a organizar e classificar historica e tecnicamente os objetos destinados ao museu de "New York Military Academy".

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiu, interinamente, as funções de 2.º sub-chefe do E. M. E., durante o impedimento do titular efetivo, o coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos que, por esse motivo, passou suas funções de chefe da 1.ª Seção do mesmo orgão ao ten. cel. Frederico Augusto Rondon.

Assumiu, também, interinamente, as funções de chefe da 2.ª Seção o ten. cel. Jorge Baima Guimarães.

Foi mandado, por ordem do ministro, o coronel João Batista Rangel aguardar no comando do 14.º R. I. a apresentação do seu substituto.

Em virtude de promoção foram excluidos e mandados continuar adidos até serem classificados os seguintes oficiais: Tenentes coroneis Milton Pio Borges da Cunha, Diego de Figueiredo Moreira Junior, Nelson Demaria Boiteux, Vasco Kropf de Carvalho, Manoel Pereira, Emidio da Costa Miranda, João José Batista Turbino, Antonio de Mendonça Molina, Alberto Zen, João Franco Fontes, Ernesto Geisel e major Eduardo C. da Cunha Bastos.

NO RIO O CMTE. DA 5.ª R. M.

Chegou a esta capital o general de Divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catharina e interino da Zona Militar Sul, que ontem, à tarde, se apresentou e conferenciou em caráter reservado com o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Sua vinda ao Rio, prende-se a importantes assuntos dos setores que dirige, sobre os quais passou desde logo a tratar. O antigo interventor gaucho permanecerá poucos dias nesta cidade.

COMPAREÇA À D. P. C.

Está chamado à Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, no 3.º andar do edificio do Q. G. do Exército, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o funcionário aposentado Prescilliano Almada Rodrigues.

DESIGNADO PARA O H. C. E.

Por haver sido classificado no H. C. E., foi desligado, ontem, da Diretoria de Saude do Exército, o ten. cel. Farm. Odorico de Albuquerque Barreto.

OFICIAL ADIDO

Ficou adido ao gabinete do Estado Maior do Exército o coronel Lourival Serôa da Mota.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ao 6.º B. E. — Aprovação de ato:

O ministro aprovou o ato do gen. Cmt. da 3.ª R. M., que mandou adir ao 6.º B. E., para fins de justiça, os capitães da Arma de Engenharia, Wilson de Freitas e Bayard Ribeiro Freire.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

Concessão

De acordo com o rádio do Chefe da 20.ª Circunscrição de Recrutamento concedo 15 dias de permanencia nesta capital, onde se encontra, a contar de 1.º do corrente, ao 1.º tenente do Q. A. O. José de Brito Freire.

AUTORIZAÇÃO

O ministro autorizou permanecer adido, como se efetivo fosse, ao 1.º R. A. M., até 31 de julho do corrente ano, o 1.º tenente Raimundo Benjamin Falcão de Queiroz, ultimamente transferido daquela Unidade para a 1.ª B. O. C., conforme solicitação do Excelentissimo senhor general comandante da 4.ª Região Militar, em rádio numero 322-A, de 21 de junho de 1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo Estado Maior do Exército

Transferencia

O Exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exército transferiu, por necessidade do serviço, do Estado Maior da Zona Sul para o Estado Maior da 3.ª Região Militar, o tenente coronel de Infantaria Floriano de Oliveira Faria.

Por esta Diretoria

ARMA DE CAVALARIA

Classificação

Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo discriminadas, os 2.º tenentes da Arma de Cavalaria, promovidos a este posto, por Decreto de 25 de junho de 1948:

1.º R. R. C. — (D. Federal):
Paulo Antonio Anastacio, Rodolpho da Cruz Rolão e Sergio de Morais Rego Reis;

1.º R. C. — (Itaqui):
Arnaldo Pinheiro Barreto, Daniel Cordeiro Campos, Geraldo de Oliveira Fonseca, Nildo Nogueira, Omar Oliveira Moller, Roberto de Oliveira Morais e Waldir Pereira de Oliveira;

2.º R. C. — São Borja:
Alarcon Lopes Barbosa, Aluizio Lopes Ferreira, Ayrton Schalfer, Jaime Hermano de Macedo Soares, José Monteiro Bentim, Juvenal de Guedes Santos e Manoel Calheiros Maia Gomes;

3.º R. C. — São Luiz:
Almir Teixeira Cintra, Ayres Felix Gonçalves, Homero Rangel Bomfim, Homero de Oliveira Ribeiro, Jorge Orlando Xavier de Brito, Luiz Armando Franco de Azambuja e Otavio Odilio de Oliveira Bittencourt;

4.º R. C. — (Santiago):
Durval Alves Duarte Lemba, Enio Barão Godinho, Fernando de Castro Nogueira da Gama, Francisco Torres Nogueira da Cruz, Guilherme Cesar Storino, Hélio Peixoto Primo, Lauro Pinheiro Nogueira e Sebastião Negri Arbex;

5.º R. C. — (Quaraí):
Adail de Oliveira e Cruz, Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga, Carlos Amado, Emmanuel de Souza Pereira, Lauro Pis, Pedro Armando Cesar da Silva e Raul Amelio Costa dos Reis Cleto;

6.º R. C. — (Alegrete):
Antonio de Aguiar, Dalmo Bosch, Descial Mena Barreto Fialho, Garrone Romão Veloso, Gilberto Guimarães Cardoso Machado, Gilberto Homero de Barros, Paulo Clovis Barbosa de Menezes e Sylvio Pimentel Pinto;

7.º R. C. — (Livramento):
Alser Assumção Valente, Iris Lustosa de Oliveira, Lelio Lopes Serrano, Luiz Santos Martins, Maurity Coelho Carbonell, Sergio de Morais Machado e Waltencir dos Santos Costa;

8.º R. C. — (Uruguaiana):
Alberto Carlos Furtado Mazeron, Carlos Alberto Pons, Hans Gerd Halbenhaus, Luiz Osório Penteado Teixeira, Newton Euzebio Jacques, Osvaldo do Azevedo, Paulo Guimarães Pantojá e Pedro Theophilo Gaspar de Oliveira;

9.º R. C. — (São Gabriel):
Clovis Zerrel Marques, Felipe Carlos Ferreira de Camargo, José Carlos de Aveiro, Odilon Medrado Sobral Cavalcanti Branco, Ramiro Monteiro de Castro, Ruy Alexandre Brasil e Saul Alves da Cunha;

12.º R. C. — (Bagé):
Antenor de Santa Cruz Abreu, Carlos Lotufo, Carlos Alfredo Maion de Paiva Chaves, Djalma Thomaz da Silva, Jeronimo Machado da Fonseca, José Ramos de Alencar e Nelcy Rocha Pires.

13.º R. C. — (Jaguarão):
Carlos Moulinho, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida, Jofre Coelho Chagas, José Novais Braga, Milton Basilides Calvoso, Paulo Barroso Pinto e Roberto Vargas;

14.º R. C. — (D. Pedrito):
Fay de Melo Matos, João Luiz Kraemer de Quadros, José Amaral Caldeira, Otavio Acosta Alvares, Paulo Emilio Silva Garcia, Renato Guimarães e Rodolpho Machado Martins.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

A Oficiais:

Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

Na cidade de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, o major da Arma de Engenharia, Arnaldo Pinheiro Couto, procedente da C. E. R. 2.

Nesta capital, o 2.º tenente de Artilharia Cregsmar Pereira de Almeida, ultimamente transferido do 3.º G. A. C. M. para o 1.º R. O. — 105.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Sorteio de Oficiais:

O dr. Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em oficio numero 180, de 30-VI-948, comunicou que foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, relativo ao 3.º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: tenente coronel João Rosauro de Almeida, da D. A., na qualidade de presidente; capitães Adalberto Pinheiro da Mota, do D. G. A.; Benedito Cunha, da D. E. e Nilto Cruzel, da D. P.

Solicita, outrossim, o comparecimento desses oficiais, na sede da citada Auditoria, no dia 8 do corrente mês, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 46-B — Tel.: 22-3387
Das 1 às 7 horas

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em Goiania o ministro Armando Trompowski — Na ordem do Mérito Aeronautico o major general Gordon Saville

Flagrante colhido quando o ministro Trompowsky condecorava o major-general Saville

GOIANIA, 5 (Do enviado do Serviço de Divulgação) — Após acompanhar o presidente Dutra em todas as solenidades realizadas em sua homenagem, na capital Pernambucana o titular da pasta da Aeronáutica tomou o avião ministerial e rumou para Goiânia. Ao seu embarque compareceu o brigadeiro Alves Seco, acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior. Vencendo a primeira etapa o avião ministerial, pilotado pelo major Sampaio e capitão Mauricio aterreou, às 11 horas, em São Bom Jesus da Lapa. O ministro Armando Trompowski percorreu todas as dependencias do Destacamento local, colhendo informações fornecidas pelo respectivo comandante, sargento Moisés Alves Magalhães. Inteirando-se das condições locais, apurou o tenente brigadeiro Trompowski que alguns operários ganham mensalmente menos de Cr$ 400,00 e já contam mais de 5 anos de trabalho.

Depois de anotar pessoalmente os nomes dos operários nessas condições, e de lhes prometer melhorias de salarios, recomendou que continuassem a trabalhar com dedicação porque as autoridades saberiam reconhecer suas necessidades. Em seguida o ministro, acompanhado do major Sampaio, capitão Mauricio e do enviado do Serviço de Divulgação (Jornalista Fernando de Licarião), visitou a Gruta São Bom Jesus da Lapa, observando as caravanas de fiés em busca de milagres para aliviar seus sofrimentos.

Após o almoço, que lhe foi oferecido no Aeroporto, prosseguiu viagem o ministro Trompowski. Eram precisamente 16,30 horas quando o avião aterrou em Goiânia. Ali se encontravam, para apresentar cumprimentos, o governador Coimbra Bueno, acompanhado dos secretários de Estado, José Assis, da Fazenda, Ulisses Jaime, da Agricultura, Hélio Brito, da Educação, Inácio Xavier Silva, do Governo, deputados José Fleuri, José Mendonça, Francisco Brito, João Barros Silveira, chefe da Seção Agricola e engenheiro Otavio Vasconcelos, chefe do Distrito de Obras. Como hospede oficial do governo do Estado dirigiu-se o ministro ao palácio, a fim de pernoitar.

O 34.º MOMENTO DE FELICIDADE

O ministro da Aeronáutica procedeu a entrega ao major general Gordon Saville da comenda da "Ordem do Mérito Aeronáutico" que lhe foi recentemente conferida pelo governo Brasileiro traduzindo manifestação de alto apreço e profunda admiração à sua pessoa. Ao lhe colocar no pescoço a alta distinção o ministro Armando Trompowski exaltou os inestimáveis e valiosos serviços que o major general Saville nos prestou, realçando de um lado o seu elevado "Standard" de capacidade profissional e de outro a sinceridade de propositos, que qualificou em todas as horas a cooperação da sua esplendida experiencia. O ministro Armando Trompowski encerrou a sua expressiva citação dizendo: "Vossa Excelencia parte para o seu país e levará, esteja certo, acompanhantes que jamais o abandonarão: estima, admiração e saudades. Nós estamos seguros que mesmo de longe contaremos com a sua ajuda pois tudo indica que ela não nos faltará. Senhor general: Cumpro o dever de obediência de colocar em seu peito a insignia do Mérito Aeronáutico que sua Excelencia o senhor presidente da República houve bem lhe conferir. O prazer que tenho no cumprimento dessa ordem é tão grande que ouso alterar a filosofia da felicidade que o grande pensador chinês do século XVII Chin criou caracterizando em 33 os momentos de felicidade que podemos ter. Este é positivamente o 34.º: a homenagem ao mérito nas suas mais variadas expressões.

REGRESSOU O CHEFE DO GABINETE

O coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial, que acompanhou o ministro Armando Trompowski na sua viagem a Recife, onde foi a convite do chefe da Nação, desligou-se da comitiva presidencial e retornou ao Rio, a fim de reassumir as suas funções. O aparelho veio pilotado pelo capitão aviador Ivo Gastaldoni. Em consequencia deixou de responder pelo expediente da chefia do gabinete ministerial, o tenente coronel aviador Orisvaldo de Castro Veloso.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 8.º (caqui).

REGRESSOU AOS EE. UU. O MAJOR GENERAL GORDON SAVILLE — Por ter sido nomeado para outra comissão nos Estados Unidos, regressou ao seu país, o major general Gordon Saville, que vinha exercendo, no Brasil, as funções de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e nas quais teve oportunidade de prestar assinalados serviços às duas nações, especialmente à Fôrça Aérea Brasileira. Por isso mesmo, ao seu embarque compareceram o ministro Silvio de Noronha, general de Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, todos os brigadeiros do ar em serviço nesta capital, tendo o ministro Armando Trompowsky, que se encontra ausente do Rio, se feito representar pelo chefe do seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss. Ao major general Gordon Saville, que partiu acompanhado de sua esposa, as nossas autoridades manifestaram o pesar de que se achavam possuidas pelo seu afastamento do Brasil, exaltando o seu espirito de cooperação na solução dos principais problemas militares referentes às duas nações irmãs. Na gravura, um aspecto do embarque.

Ministério da Marinha

Partiram para as manobras — O regimento interno do D. A. R. M. — Curso de especialização de submarinos — Representará a Marinha — Sorteio de juizes — Movimentação de oficiais e outros atos

PARTIRAM PARA AS MANOBRAS

Com destino à baía de Ilha Grande, partiram na tarde de ontem deste porto os navios componentes do 1.º Grupo da Flotilha de Contra-torpedeiros que deverão realizar juntamente com outros vasos de guerra as anunciadas manobras de inverno que será supervisionada pelo vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, comandante em chefe da Esquadra.

Nas referidas manobras que durarão cerca de 8 dias serão efetuados exercicios de larga escala, como sejam: batalha naval simulada, tiros de torpedos, exercicios noturnos, embarque e desembarque.

Para esses exercicios contará a nossa Esquadra com a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira.

O REGIMENTO INTERNO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE RECUPERAÇÃO DO MATERIAL

O ministro da Marinha em aviso de ontem resolveu aprovar e mandar adotar, a titulo provisório, o Regimento Interno para o Departamento Administrativo do Recuperamento do Material.

O Regimento em apreço encontra-se publicado no Boletim n.º 27 do Ministério.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SUBMARINOS

Foram matriculados no Curso de Especialização de Submarinos os capitães tenentes:

Mario Soares Pinheiro — Vanius de Miranda Nogueira — Noisio Pena de Oliveira — Umberto Fatinaldi — Julio Assis de Souza Franca — Lelio Cavalcanti e Osvaldo Pinto de Carvalho.

REPRESENTARÁ A MARINHA

Foi designado o capitão de fragata Otavio Cunha para representar a Marinha, nas demonstrações festivas da organização "SOKOL" e visitar as instalações da Fábrica Skoda, em Praga, na Tchecoslováquia, sem onus para a Armada. O referido oficial já seguiu destino.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha, o capitão de corveta Milton Siqueira Lopes, capitães tenentes Irsac Amaral da Cunha, John Anderson Mauro e o 1.º ten. Talma Prado Castelo Branco.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro em ato de ontem aprovou as seguintes designações: do capitão de corveta Manoel João de Araujo Neto, para a Diretoria do Pessoal; do capitão tenente Ernesto de Mourão Sá para a Escola de Guerra Naval; do capitão tenente José Portela Passos Autran para o 1.º D.N. com exercicio na Base "Almirante Castro e Silva" dispensando o capitão de corveta Almir Campbell de Barros, da Escola Naval e o capitão tenente Ernesto Mourão Sá, da Diretoria do Ensino Naval; e o capitão tenente Mario de Andrade da Escola Naval.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta Roberto Marques da Costa, Wa...

(Conclui na 12.ª pág.)

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

I CAMPEONATO MASCULINO DE BASQUETEBOL

Resultados de seis partidas efetuadas domingo e ontem — Jogos no I.P.Q.N., em Niterói e no Riachuelo T. Clube — Tração, Cerâmica "A", Moinho Fluminense, Cerâmica "B", Metalúrgico e Carioca "B", os vitoriosos -- Entrega de troféu e medalhas — "Academia", mensário do Riachuelo T. Clube — Outras notas



Os três vencedores da rodada de domingo, realizada no I. P. Q. N. 1) O conjunto do Brahma, que venceu o Cerâmica "B"; 2) Tração da Light, que venceu o SWISS e 3) O Cerâmica "A", que com o CIBA constituiu o melhor jôgo da rodada saindo vencedor o primeiro

Com extraordinário brilhantismo prossegue o Campeonato de BOLA AO CESTO, que o Serviço de Esportes e Recreação do S. E. S. I. está promovendo entre os trabalhadores desta Capital, devidamente organizados dentro de seus gremios esportivos.

Os espetáculos a que temos assistido — com o testemunho de milhares de espectadores — em nada ficam devendo aos que nos proporcionam as entidades oficiais.

Efetivamente, os jogos já realizados, pela ordem, disciplina e excelência dos quadros, tudo isso aliado ao entusiasmo dos atlétas, têm sido verdadeiramente empolgantes. Subretudo, pelo espirito de cordialidade imperante entre os trabalhadores, os jogos realizados vêm impressionando a quantos têm tido a ventura de apreciá-los.

Bem inspirado andou o S. E. S. I. com a iniciativa de promover êsses campeonatos. Agora, graças a ela, estamos assistindo ao ressurgimento de uma nova mentalidade entre os trabalhadores. E não só isso, estamos verificando o aparecimento de grandes valores atléticos.

Embora não seja êste o fim colimado pelo S. E. S. I., porque como entidade de assistência social seus objetivos estão circunscritos aos desejos de dar aos trabalhadores, nas suas horas de lazer, uma sadia recreação, nem por isso, todavia, é de salientar-se o que, como corolário, está produzindo o esporte. Mais do



Na partida realizada em Niterói, no domingo, os locais venceram o Nova América. Na foto, o conjunto do Metalúrgica, vencedor

que simples recreação, tal atividade já atinge à culminancia de uma obra de profundidade, uma obra nacional. Fundindo os musculos dos trabalhadores, em meio a uma convivência verdadeiramente fraternal, é uma comunhão de vontades visando um Brasil melhor que, afinal, nas competições se está amalgamando.

Prossiga o S. E. S. I. nêste programa. Os resultados já se patenteiam aos olhos de todos.

Não pode haver assistência social se não se cuida paralelamente da saude e do espirito em ambiente favorável. Os desportos estão sendo a guarda avançada, fazendo o papel de sapadores, na gloriosa campanha com que o S. E. S. I. esta empenhado.

OS JOGO DO ÚLTIMO DOMINGO NO I. P. Q. N.

No Instituto Profissional Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiuva, teve prosseguimento, ante-ontem, mais uma rodada do I Campeonato Masculino de Basquetebol do S. E. S. I., conforme programou o tabela de jogos.

Ésse Campeonato que congrega mais de vinte equipes, compostas exclusivamente de operários das nossas industrias e suas familias, vem alcançando enorme sucesso entre os adeptos e filiados do S. E. S. I.

Dos 6 jogos programados para ante-ontem, só quatro foram realizados e todos êles disputados com muito ardor e entusiasmo. Os outros dois não se efetuaram em virtude do não comparecimento de 3 das equipes: CRUZEIRO, SIDER e CONFIANÇA. O OTIS, foi o unico a comparecer, vencendo ao CRUZEIRO por W x 0.

TRAÇÃO, 24 X SUWIS, 22

Como primeira partida da manhã de domingo, enfrentaram-se SUWIS e TRAÇÃO em disputa interessantissima que, afinal, terminou com a diferença de 2 pontos (1 cesta) a favor do primeiro. 24 x 22 foi o resultado, que, sem precisar de comentários, espelha, com suficiência, o que foi seu desenrolar.

QUADROS E CONTROLADORES

Alinharam da seguinte maneira as equipes:

TRAÇÃO — José (8), Jorge, Alkindar (4), Shakespeare (5), Klésias (6), Corôa (1).

SUWIS — Moisés (6), Jorge, Feitosa (15) Manoel — Romero (1).

Como juizes atuaram José Moutinho, da Federação Metropolitana de Basquetebol, auxiliado por Fernando Tortori, e na mesa controladora e na cronometragem respectivamente os oficiais do S. E. S. I. Guttemberg Cruz e Renato Moreira.

CERÂMICA "A", 35 X CIBA, 19

Esta segunda partida, que proporcionou espetáculo esportivo de raro brilho, reuniu duas poderosas equipes de operários representando o CERÂMICA "A" e o CIBA. O primeiro levou de vencida o seu adversário pela expressiva contagem de 35 x 19. Ressaltamos, no CERÂMICA "A" o desempenho espetacular de Passarinho, que fez 15 pontos, e, no CIBA, o trabalho de José Albano, que estava incumbido de anular as investidas de Passarinho, oferecendo, êsse duelo, lances emocionantes e sensacionais.

O primeiro meio-tempo terminou com vantagem do CERÂMICA "A", pela contagem de 10 x 4, o qual terminou a partida na frente do CIBA, acusando o placard a vitória do conjunto capitaneado por Passarinho pela contagem de 35 x 19.

QUADROS E CONTROLADORES

Formaram assim as equipes:

CERÂMICA "A" — Passarinho (15), Tasso (8), Bera 2), Jorge (6) e Hélio (4).

CIBA — José Albano (9), Leny (1), Lazlyo (1), Luiz, Carlos (6), Rodrigues, Marinho (2) e Silas.

Atuou, como juiz, Cezar Porto, da Federação Metropolitana de Basquetebol, auxiliado na fiscalização geral, por Edgard Rabelo.

Na mesa de controle e na cronometragem funcionaram, respectivamente, Benigno Neiva Junior e Renato Moreira, oficiais do SESI.

CERAMICA "B", 27 X BRAHMA, 20

Com o resultado de 27 x 20, o CERÂMICA "B", sagrou-se vitorioso no encontro que disputou com o BRAHMA.

Apesar da grande fibra e ardor combativo, e mesmo vencendo o primeiro tempo pelo escore de 13 x 10, o conjunto do Brahma não se apresentou, no segundo tempo, com a mesma caracteristica de jogo, deixando que o seu adversário se adiantasse mais ainda no marcador, e o sobrepujasse finalmente pela diferença de 7 pontos: 27 x 20.

QUADROS E CONTROLADORES

Estavam assim formadas as equipes:

CERÂMICA "B" — Adão 14), Waldyr (7), Nilo (2), Hercules (2) e Carneiro (2).

BRAHMA — Américo (8), Candinho (8), Aristo (2), Hilton (2" e Esteves.

José Moutinho apitou essa partida, auxiliado por Fernando Tortori.

Guttenberg Cruz, como apontador, e Luiz Colbert, como cronometrista, funcionaram na mesa de controle.

MOINHO FLUMINENSE, 42 X KRINOS, 18

Finalizando a manhã cestobolistica de ante-ontem em Quintino Bocaiuva, travou-se o encontro entre os conjuntos representativos do Moinho Fluminense e do KRINOS.

Foi uma luta relativamente fraca em virtude de um dos contendores ainda não possuir uma equipe bem preparada técnicamente e em conjunto. A equipe a que nos referimos é a do KRINOS, indiscutivelmente ainda nova, porém, composta de elementos de bom fisico e estatura adequada para a prática do basquetebol justifica-se portanto essa inferioridade em relação ao seu adversário, o Moinho Fluminense S. A., onde militam grandes valores individuais e muito apuro no conjunto. O KRINOS, mesmo perdendo para um dos mais poderosos concorrentes do I Campeonato Masculino de Basquetebol do SESI, demonstrou muita fibra e muito ardor durante a peleja. Esse conjunto poderá oferecer ainda, lutas duras nesse certame, desde que se esforce um pouco mais e procure treinar com mais eficiência e produtividade, pois é uma equipe de rapazes altos e fortes, desembaraçados, emfim, com todos os caracteristicos imprescindiveis par aformar um excelente esquadrão. Falta-lhes somente apuro no conjunto, isto é, passes firmes, visão de distribuição e arremates positivos.



O time do Moinho Fluminense, que venceu com facilidade o Krinos

No primeiro tempo desse jogo, no qual verificou-se flagrante superioridade do Moinho Fluminense, o resultado foi o seguinte: Moinho Fluminense 2', KRINOS, 6.

Dilatando mais ainda a contagem, o Moinho Fluminense finalizou com a ampla e comoda vitória por 42 x 18.

MOVIMENTO TÉCNICO

Benigno Nieva Junior e Edgard Rabelo foram os juizes dessa peleja.

Na mesa controladora funcionaram Cezar Porto e Du-Clerc de Carvalho.

MOINHO FLUMINENSE — Wilson (24), Martinho, Altamiro (4), Francisco (5), Amaro (6), Jair (3- e Pedro.

KRINOS — Waldir (4), Crespo (2), Hindemburgo (2), Carlos (1), Geraldo 8), Olavio e Newton (1).

Em Niterói

E. C. METALURGICO 39 X A. A. NOVA AMERICA, 32

O jôgo realizado entre o clube local, o E. C. Metalurgico e a A. A. Nova América transcorreu num ambiente de camaradagem e disciplina, correspondendo plenamente as previsões, conforme as expectativas com que vinha sendo aguardado.

Numerosa assistência afluiu à quadra do E. C. Metalurgico para presenciar a peleja, pois os dois quadros se empenharam com entusiasmo e acabaram proporcionando um "match" de ampla movimentação e interêsse.

Terminou o tempo, regulamentar com o "placard" empatado: 32 x 32. Após a prorrogação de 5 minutos foi premiado com a vitória o clube local por 39 x 36, resultado indiscutivelmente justo, pois na fase final da partida jogou o E. C. Metalurgico com maior segurança, surpreendendo mesmo com um desempenho excepcional.

Primaram com o padrão de cavalheirismo e hospitalidade os dirigentes do E. C. Metalurgico, que após o jôgo brindaram os visitantes com um ótimo "lunch" servido no pavilhão reservado à diretoria da simpática organização industrial.

MOVIMENTO TÉCNICO

Formaram as equipes com a seguinte constituição:

E. C. METALURGICO — Waldyr (13) Célio (11), Pinheiro, (6), Antonio (4), Caldas (3) Miguel (2) e José.

A. A. NOVA AMERICA — Manoel (21), Altivo (5), Macaé (4), Edison (4), Alvaro (2), Daniel e Julio e Djalma.

Sairam com 4 faltas: Altivo, do Nova América e Miguel, do E. C. Metalurgico.

Ney Sodré da F. M. B., foi o juiz, que teve boa atuação. Miguel Monteiro, oficial do SESI, e Armando Coelho, da F. M. B. serviram respectivamente, como apontador e cronometrista.

1.º tempo — A. A. Nova América 17 x 11.

Final — Empatado, 32 x 32.

Prorrogação — E. C. Metalurgico, 39 x 36.

CARIOCA "B" 32 x ESTRELA 24

Ontem foi realizada mais uma partida do certame cestobolistico SESI.

Na quadra do Riachuelo Tenis Club, gentilmente cedida pela sua diretoria, mediram forças as equipes do Estrela e do Carioca "B".

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Carioca "B" pelo escore de 21x8.

Na segunda fase o Carioca "B", mantendo o mesmo ritmo de jogo que desde o principio vinha tendo, finalizou com o marcador acusando a seu excelente triunfo por 32x24.

OS QUADROS

Carioca "B" — Cosmo (6), Eduardo (6), Ludovico (18), Flavio (2), José, Almir.

Estrela — Cevada, Gustavo (8), Sulpecio (6), Geraldo (1), Ney (9), Hugo e Nilson.

Atuaram como juizes e na mesa controladora os oficiais do SESI Gutemberg, Nieva, Céa e Duclerc.

SOLENIDADE DE ENTREGA DO TROFÉU E MEDALHAS

Hoje, terça-feira, 6 de julho, às 18 horas, será feita solenemente a entrega dos Troféus e medalhas aos atletas da Associação Atlética Nova América (campeão) e SHELL "B" (vice-campeão) do Torneio Relampago de Basquetebol.

A solenidade será realizada na séde do Serviço de Recreação e Esportes do SESI, à rua Sta. Luzia 735, 6.º andar, Edif. VASP.

"A ACADEMIA"

A diretoria do Riachuelo Tenis Clube ofereceu às autoridades do SESI e ao nosso representante os 1.º, 2.º e 3.º numeros da sua revista mensal, intitulada "Academia". É uma revista muito bem confeccionada onde são insertas informações uteis, colaborações de seus associados e os programas sociais e esportivos para cada mês.

A MANHÃ, sensibilizada, agradece a distinção da oferta.

HELENO NÃO QUIS FALAR SÔBRE A GREVE

(Conclusão da 14.ª pág.)

olhando para sua noiva que lhe sorria), num hotel.

— Lá o problema de casa é como no Rio?

— Muito pior. Mas espero vencer tôdas as dificuldades.

UMA SAUDAÇÃO AOS DESPORTISTAS CARIOCAS

Depois de escrever uma saudação aos desportistas cariocas para ser transmitida por intermédio de A MANHÃ, Heleno voltou para perto de sua familia dirigindo-se com sua noiva, a senhorita Ilma Correia Lisbôa, para o automóvel que o levou à sua residência.

PREFERIU SILENCIAR

Sôbre o caso da greve dos profissionais, Heleno quando abordado pelos cronistas, declinou a sua condição de estrangeiro, e disse apenas que era preferivel silenciar...

O BOTAFOGO SAGROU-SE CAMPEÃO FEMININO DE ESTREANTES

(Conclusão da 11.ª pág.)

Diva Santos do Botafogo superou por duas vezes o "record" da classe. A atleta estreante do Botafogo promete. Ivona Santos no salto em distancia com a marca de 4m52 agradou pelo seu estilo, tendo em salto anterior queimado perto dos 5 metros. A marca de Ivone contitui nova marca de classe. Finalmente nos 100 metros rasos a atleta tricolor Teodora Breitkart igualou a marca da prova. No pentatlo, Iguaguara sagrou-se vencedor com 2.750 pontos que é nova marca carioca. Entretanto êste resultado esta sujeito a modificação, depois da revisão que será feita hoje na sede da F. M. A. Edgar Santos do Botafogo foi a surpresa da tarde com 2.727, conseguindo classificar-se no segundo posto. O recordista da prova Raimundo Rodrigues, surpreendeu chegando apenas no terceiro posto, demonstrando estar fora de forma.

CONTAGEM FINAL CAMPEONATO FEMININO:

1.º lugar — Campeão — Botafogo com 89 pontos.

2.º lugar — Vice-campeão — Fluminense, 65 pontos.

3. lugar — Vasco da Gama, 34 pontos.

CAMPEONATO DE PENTATLO:

1.º lugar — Raul Iguaguara de Miranda, Fluminense 2.750 pontos.

2.º lugar — Edgar A. dos Santos, Botafogo, 2.727 pontos.

3.º lugar — Raimundo Rodrigues, Botafogo, 2.711 pontos.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às às 17 horas **QUITANDA, 26 - 1.º**

NOVAS ESTREIAS NO ESTADIO CARIOCA

Wy-Lo-Kong e El Indio boliviano serão apresentados ao publico carioca — O programa da noite

Realizou-se sábado último a reabertura do Estádio Carioca situado a Avenida Passos. Uma "troupe" de autenticos mestres de "catch" contratados em várias partes do mundo emocionou o público presente a casa de espetáculos do dinamico empresario Emilio Lourenço Dias.

"CAPITAIN" JACK UM ESPETÁCULO

Pela primeira vez apresentado ao público da Capital Federal, o simpatico "capitain" Jack, conquistou a simpatia dos presentes, pela maneira leal com que luta, não dando tregua ao adversário. O lutador Inglês que foi um dos baluartes na celebre retirada de Dunquerque, apesar de não ser dotado de grande fisico fez com Tuffy Bargach um combate bastante emocionante, repleto de golpe espetaculares, que trouxe a plateia em constante delirio.

BARGACH EM NOVA APRESENTAÇÃO

Tuffy Bargach, o vigoroso atleta Syrio Libanez, que é dotado de incrivel fôrça e poderosos musculos, fará na noite de hoje a sua segunda apresentação no "Big" Torneio Internacional, enfrentando o nosso lutador "colored", Silvino.

ESTREIA DE "WI-LO-KONG"

O notavel professor de luta livre da terra de Chian-Kai-Chek fará sua estréia no Brasil na noite de logo mais, tendo como adversário o campeão Judeu Bataglaski. O lutador chinês Wi-Lo-Kong que em sua terra natal e no Japão fez "miserias" enfrentando os "academicos" do valente esporte, anda ancioso por lutar com novos campeões, pois deseja mostrar aos povos de outras nacionalidades, que não só na sua terra natal derrota "craques". Completando a noitada de hoje, a empresa L. Dias organizou o seguinte programa:

AMADORES: Aguiar x Kid III; René x Kid II; Balaninho x Piragibe. PROFISSIONAIS: Bargach x Silvino; Wy-Lo-Kong x Bataglaski e Karadagian x El Indio Boliviano.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO

Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

Turfe

COM A DESCLASSIFICAÇÃO DE BAMBINO, DON PEDRITO LEVANTOU O G. P. "S. FRANCISCO XAVIER".

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

A nota de sensação da corrida de ante-ontem foi a desclassificação de Bambino no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", prova basica da reunião. A deliberação do órgão técnico do Jockei Club Brasileiro, foi formada depois de uma longa inquirição. Foram ouvidos os "vedores" e os joqueis que tomaram parte no páreo, isto, sem se levar em conta o que foi visto por todos que se achavam no hipodromo. E' de fato lamentável que tal tenha acontecido com o defensor de uma das mais brilhantes coudelarias do nosso turf mas, o que não póde ser negado é, que propositamente ou não, houve um acentuado desvio de linha e um evidente prejuizo de Don Pedrito. Bambino, por razões que talvez não tenham podido ser apuradas, prejudicou visivelmente, seu competidor. Diante dos depoimentos tomados e do que foi assistido, não poderia ser outra a atitude da Comissão de Corridas.

Com excessão do desfecho dessa prova e das quédas sofridas por J. Maia e Waldemiro de Andrade, felizmente sem consequencias, a reunião transcorreu num ambiente de perfeita regularidade.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião.

Nos flagrantes acima vemos, Bambino cruzando o disco de chegada, escoltado por Don Pedrito, no grande prêmio "São Francisco Xavier", vitória que não lhe foi consignada por ter prejudicado seu secundante. Em baixo, Don Pedrito o ganhador dessa importante carreira clássica.

Resumo técnico da corrida de ante-ontem

1º páreo — 1.000 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1º V. 55, L. Rigoni; 2º Aquila, 55, D. Ferreira; 3º Juá, 55, E. Castillo — Não correram: Jurujuba e Tabajara — Correram mais: Arari, (W. Andrade) Alcalina (L. Mezaros) Antonina (Ot. Reichel) Mitú (A. Ribas), Jequetiaa (A. Barbosa) — Tempo: 61 1/5 — Rateios do vencedor — 53,00 — dupla (24) — 79,00 — Placés — 22,00 — 21,00 — Apostas — 338.360,00 — Ganho por 4 corpos do 2º ao 3º 3 corpos.

2º páreo — 1.500 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1º Elvira, 50, A. Neri; 2º Rebeca, 54, A. Barbosa; 3º Dona Estella, 54, L. Coelho — Não correram: Jeira e Hilbernio — Correram mais: Ternura (S. Ferreira) Flem (Q. Macedo) Cangica (J. Vidal) Grey Peter (Red Filho) Ciccé (J. Maia) Thebano (A. Ribas) Camacho (O. Ullôa) Gasparoto (A. Aleixo) Juventa (S.P. Ribeiro) Cainó (S. Camara) Munequita (P. Fernandes) e Adieu (R. Alencar) — Tempo: 93 4/5 — Rateios do vencedor — 113,00 — dupla (12) — 229,00 — Placés — 17,00 — 23,50 — Apostas — 551.800,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

3º páreo — 1.600 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1º Regente, 56, L. Rigoni; 2º Corrientes, 56, A. Rosa 3º Rondel, 56, L. Leighton — Não correram: Estalo e Cauteloso — Correram mais: Teimosa (A. Ribas) Never Looses (L. Souza) Caoré (A. Aleixo) e pressuroso (Red. Filho) — Tempo: 99 2/5 — Rateios do vencedor — 26,00 — dupla (13) — 28,00 — Placés — 15,00 — 25,00 — Apostas — 508.870,00 — Ganho por 4 corpos do 2º ao 3º cabeça.

4º páreo — 1.500 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1º Jaio (O. Ullôa) 1º Pracinha, 55, A. Barbosa; 2º Zodiaco, 55, L. Rigoni; 3º Perverso, 55 F. Irigoyen — Correram mais Eduino (E. Castillo) Roncador (G. Costa) e Majoi (J. Vidal) — Tempo: 92 1/5 — Rateios do vencedor — 57,00 — dupla (24) — 75,50 — Placés — 20,50 — 16,00 — Aposeas — 749.760,00 — Ganho por meio corpo do 2º ao 3º um e meio corpo.

5º páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Guatapará, 52, D. Ferreira; 2º Gin, 54 L. Rigoni; 3º Diamante, 54, A. Barbosa — Não correram: Fontainebleau e Malaio — Correram mais: Intrica (E. Castillo) — Royal Kiss (A. Ribas) Milagrosa (J. Araujo) Malaio (J. Vidal) Glaival (A. Aleixo) Flôr do Campo (S. P. Ribeiro e Formação (J. Maia) — Tempo: 85 4/5 — Rateios do vencedor — 72,00 — dupla (13) — 39,00 — Placés — 23,00 — 15,00 — 31,00 — Apostas — 810.610,00 — Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 3 corpos.

6º páreo — 1.000 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1º Taruman, 55, D. Ferreira; 2º Eduino, 55, L. Rigoni; 3º Grão Pará, 55, O. Ullôa — Não correram: Maco, Lord Polar e Bronw Boy — Correram mais: Egen (J. Vidal) Escolão (F. Irigoyen) Petibiriba (A. Ribas) Estampido (E. Castillo) Bombom (A. Neri) e Vulcano (Red. Filho) — empo: 60 2/5 — Rateios do vencedor — 21,00 — dupla (12) — 25,00 — Placés — 11,00 — 11,00 — 13,00 — Apostas — 775.230,00 — Ganho por 1 corpo, do 2º ao 3º 3 corpos.

7º páreo — 2.400 metros — Grande Prêmio "S. Francisco Xavier" — 150.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — Venceram: 1º Don Pedrito, 51, J. Vidal; 2º Bambino, 57, F. Irigoyen; 3º Rumuroso, 56, A. Barbosa — Correram mais: Don José (A. Ribas) Saravan (L. Rigoni) Defiant (Ot. Reichel) Nero (D. Ferreira) emperor (G. Costa) Arick (E. Castillo) e Brote (W. Andrade) — Tempo: 148 — Rateios do vencedor — 47,00 — dupla (12) — 24,00 — Placés — 11,00 — 10,00 — Apostas — 800.410,00 — Ganho por cabeça do 2º ao 3º 3 corpos.

8º páreo — 2.000 metros — 34.000,00 — 10.800,00 e 5.400,00 — Venceram: 1º Pioneiro, 52, E. Castillo; 2º Gongué, 52, D. Ferreira; Dynamo, 52 J. Vidal — Correram mais: Epopéia (O Macedo) Guaraz (P. Coelho) Inquieto (L. Leighton) Leste (O. Ullôa) Derviche (L. Mezaros) — Tempo: 123 — Rateios do vencedor — 34,50 — dupla (23) — 35,00 — Placés — 19,00 — 24,00 — Apostas — 720.170,00 — Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.255.180,00.

OS "TRABALHOS" DE ONTEM NA GÁVEA

Entre os animais que trabalharam na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

DAPHNÉ — (Lad) — 1.000 em 64" 4/5.
TELEMACO — (F. Irigoyen) — 1.400 em 89" 4/5.
FLORIAN — (J. Tinoco) — 1.300 em 85".
MAGOA — LL. Rigone) — 1.200 em 80".
CAROLINA — (W. Lima) — 1.000 em 64".
VENCIMENTO — (C. Pereira) — 1.400 em 89"
RONDA — (F. Irigoyen) — 1.000 em 66".
LENITA — (W. Lima) — 1.000 em 64" 2/5.
OTEQUI — (L. Rigone) — 1.600 em 104" 1/5.
JACY — (J. Costa) — 1.400 em 90" 2/5.
RIO VERDE — (O. Ullôa) — 1.300 em 84".
D. PEDRO II — (J. Portilho) — 1.300 em 86"
GIBA — (R. Freitas) — 1.300 em 86".
LAFAYETTE — (J. Tinoco) — 1.000 em 63".
WITE FACE — (W. Lima) — 1.000 em 65".
MARSHALL — (N. Linhares) — 800 em 50".
GUAPEBA — (S. Camara) — 1.300 em 86".
RAIO — (P. Coelho) — 1.300 em 82"2/5.
RIACHÃO — (W. Meirelles) — 1.400 em 94".
VINETA — (A. Barbosa) — 1.200 em 80".
VENTANIA — (O. Ullôa) — 1.200 em em 78" 1/5.
MIRALUMO — (N. Motta) — 1.400 em 91".
BRASILEA — (S. Ferreira) — 1.400 em 93".
CAUTELOSO — (J. Portilho) — 1.300 em em 83".
BORDONEO — (A. Aleixo) — 1.000 em 68", suave.
FELIZARDO — (L. Rigone) — 1.500 em 96" 2/5.
MANGERONA — (A. Barbosa) — 1.300 em 86".
ARGELIANA — (J. Vidal) — 1.600 em 104" 2/5.
APUVO — (D. Ferreira) — 2.400 em 161", volta fechado em 136" e a milha em 106.
LIPARI — (G. Costa) — 1.000 em 67" 4/5.
VARSOVIA — (R. Freitas) — 1.600 em 103" 1/5.
MACO — (N. Linhares) — 1.300 em 84".
DENBIRC — (A. Portilho) — 1.400 em 93" 4/5.
HEREO — (A. Ribas) — 1.500 em 98" 4/5.
GRÃO VIZIR — (R. Freitas) — 1.400 em 90".
BARCELONA — (F. Irigoyen) — 1.200 76" 2/5.
HOLKAR — (O. Thomaz) — 1.200 em 76" 3/5.
URISTRIO — (N. Linhares) — 1.000 em 64".
PEPITO — (J. Araujo) — 1.300 em 84" 2/5.
FLEXA — (G. Costa) -- 1.00 em 64" 1/5.
POLVORA -- (R. Freitas) — 1.000 em 67", suave.
J'ATTENDRAI — (Lad) — 1.000 em 68" 1/5, suave.
ANGELUS -- (L. Mezaros) — 1.2000 em 77 2/5.
FREVO — (C. Pereira) — 1.300 em 85".
FIDUCIA — (R. Freitas) — 1.600 em 99" 4/5.
GALHARDO — (E.Castilho — 1.600 em 104".
LOGRO — (A. Aleixo) — 1.000 em 62" 2/5.
KRASNODAR — (S. P. Ribeiro) — 1.500 em 99" 3/5.
DUMBO — (O. Serra) — 1.200 em 78".
EL REY — (A. Aleixo) — 1.500 em 105", pela cêrca externa.
MANIADOR — (G. Costa) — 1.200 em 77 4/5.
RADAR — (R. Latorre) — 1.000 em 65" 2/5..
TEDDY — (R. Freitas) — 1.800 em 115" 2/5.
VALANIE — (C. Pereira) — 1.000 em 65" 2/5.
PUCHO — (B. Cucaro) — 1.600 em 108".
JAMARY — (O. Ullôa) — 1.400 em 90" 2/5.
EDOPUVA — (J. Portilho) — 1.200 em 77" 1/5.
QUEITE — (N. Motta) — 1.600 em 105".
QUIDO — (W. Meirelles) — 1.300 em 85" 2/5.
HARAMUN — (O. Ullôa) — 1.600 em 103" 1/5
HULHA — (O. Thomaz) — 1.600 em 102" 4/5.
RISETTE — (A. Figueiredo) — 1.500 em 100".
ITAQUATY — (O. Ullôa) — IBICUHY (O. Thomaz) — 1.500 em 97" — IAQUATY.
ILLIADA — (O. Thomaz) — IPIRANGA — (Sicika) — 1.600 em 103" 1/5 — ILLIADA.
HEMATITE — (Ullôa) — GUARULOS — (A. Dário) — 1.600 em 103" 1/5 — HEMATITE.
ESPADARTE — (E. Castilho) — ELIANA — (J. Vidal) — 1.200 em 77" — ELIANA.
IGUANA — (O. Ullôa) — IGUAPE — (O. Thomaz) — 1.400 em 90" 3/5.

Resultado dos concursos de ante-ontem

O resultado dos concursos na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 2 ganhadores com 6 pontos — Cr$ 31.242,00.

Bolo Duplo — 2 ganhadores com 14 pontos — Cr$ 20.162,00.

Betting Jockey Club — 7 ganhadores — Cr$ 1.008,00.

Betting Itamarati — 182 ganhadores — Cr$ 398,00.

Betting Duplo — 758 ganhadores — Cr$ 267,00.

O que vai pelo turfe

Fazendo duas partidas de 1.000 metros, trabalhou ontem, montado por Osvaldo Ullôa, o "crack" Heliaco, marcando para a primeira 63" e para a segunda 32"2/5.

Agradou a disposição do defensor da jaqueta "ouro e costuras azuis".

•

Compareceram ontem pela manhã aos exercicios matinais os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e A. J. Peixoto de Castro.

•

Devido a incerteza do tempo não foi aberta, ontem a pista de grama.

•

J. Maia e Waldemiro de Andrade que "rodaram" ante-ontem, de Formação e Brote, nada sofreram além do susto.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836 Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 11.ª pág.)

lim Cruz de Vasconcellos, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva Luiz Clovis Pereira, José Rocha de Figueiredo Lima e Augusto Roque Dias Fernandes.

VÃO SERVIR NA COMPANHIA ESCOLA

Pelo comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foram designados para subalternos da Cia. Escola, os 2ºs. tenentes Domingos de Matos Cortez, Sebastião Gimenez e Ivan Martins Cajety Gonçalves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal da Armada deferiu os requerimentos do capitão de mar e guerra Antonio Aires de Mendonça e dos capitães de fragata José Heraclio do Rêgo e Luiz Costa Furtado de Mendonça, todos pedindo contagem de tempo de serviço para futura inatividade.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Foi promovido a 1º sargento do C.F.N. o 2º dito Noé Carneiro da Cunha, e a 2º sargento do referido Corpo o 3º dito João Elias de Albuquerque Faria.

BUICK

Especial, modêlo 1939, em perfeito estado, 40.000 quilômetros, forração nova, côr azul escuro.

Tratar diretamente à Avenida Afrânio de Melo Franco n.º 51, Ap. 302, telefone 27-6480.



"SHOW" RADIOFONICO "A MANHÃ" — Constituiu sem dúvida alguma, brilhantismo impar a visita, sábado último, na sede do Adelia F. C., do "Show" Radiofônico A MANHÃ. Cumpre assim, o nosso matutino, através o intercâmbio social, o congraçamento da familia amadorista, fiel portanto, ao programa de alevantar o espirito cultural e artístico dos clubes menos ... sorte. O nosso cliché, em flagrantes colhidos pelo nosso companheiro Zezé, fixa vários aspectos do "Show"-revista, na sede da rua das Oficinas, vendo-se "Black-out", a surpresa da noite, que emprestou com seus indiscutiveis dons artisticos, um brilhantismo cem por cento. Marino Galhardo, aparece a seguir, interpretando aplaudidos números de seu repertório, vendo-se também Floripes Monção, que também faz parte do "Show" e, finalmente, uma parte da numerosa assistência que afluiu a elegante séde dos "carijós".

VIBROU O ADELIA F.C. COM O "SHOW A MANHÃ"

Uma festa social que jamais será esquecida — Artistas de valor desfilaram com grande sucesso — Brilhante atuação de Rubem Brandão — "Black-out" esteve presente mas não escureceu o ambiente — Consagradas, definitivamente, as composições em homenagem a Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 48 e a Floripes Monção

Amplamente noticiada, teve lugar sábado ultimo o "Show" oferecido pela A MANHÃ ao quadro social do Adelia F. C., simpática agremiação amadorista. As suas dependencias ficaram totalmente cheias, com um publico seléto, ávido por assistir tudo quanto o dinamismo de Rubem Brandão pode oferecer em matéria de arte. O aspecto era festivo e alegre, com um palco muito bem armado, de frente para a antiga quadra de volei, onde ficou localizado o auditório. Os numeros ali apresentados foram de grande sensação, não permitindo que um só espectador se retirasse antes do encerramento, o que foi feito consagratóriamente e estrepitosamente ovacionado. Nesta ocasião, Ruben Brandão, o "player"-locutor-cantor, interpretou, com muita propriedade as composições de Mattoso, que também, com grande tino artistico, perpetuou a iniciativa de A MANHÃ e homenageou as duas Madrinhas do Esporte Amador já eleitas; a de 47, srta. Floripes Monção e a de 48, srta. Ivanita Boboda. Não resta duvida, foi um momento tocante, quando a srta Floripes, emocionada, quase não podia agradecer a feliz interpretação de Ruben.

UM ELENCO FORMIDAVEL

Os numeros apresentados foram dos melhores, interpretados por artistas de valor o que lhes valeu demoradas salvas de palmas. Tantos os astros cantores, como José Avelar, Paulo Moreno, Garotas Tropicais, bem como os atores teatrais, como Domicio Costa, da Rádio Nacional, e Geraldo Rodrigues, fizeram sucesso absoluto. Ramirez vale um espetáculo interpretando musicas mexicanas; as Garotas Tropicais, num duo de voz suave e agradavel. Domicio Costa e Geraldo Rodrigues fizeram rir demais, com peças notáveis. Um numero que agradou em cheio foi o "Jornal Falhado", de autoria de Geraldo e pelo mesmo apresentado.

Um grande regional, composto de Belmiro de Souza, Polidoro de Souza e Arlindo Silva, abrilhantou a festa, quer executando numeros interessantissimos, quer acompanhando os cantores, no que se saiu magnificamente.

"BLACK-OUT" ESCURECEU O AMBIENTE

Não, não é bem isto. Deixamos de próposito este numero para o fim, diante do sensacionalismo de que o mesmo se cercou. Anunciado como surpresa, "Black-out" chegou apressado, subiu ao palco e com muita graça, apresentou os seus numeros, sempre pilheriando e quase não consegue abandonar o "micro". A sua côr negra e luzidia, ao invez de escurecer o ambiente, iluminou-o, inteiramente.

Foi, não resta duvida, uma noite inesquecivel no Adelia.

PRESENTE FLORIPES MONÇÃO

Atendendo ao apêlo que lhe foi feito na composição de Mattoso, que interpretou o sentir do esporte amador, Floripes continua visitando o Centro, o Norte e o Sul da cidade. Esteve sábado no Canadá e mais tarde compareceu ao Adelia, numa demonstração eloquente da sua vivacidade e interesse pelos clubes amadoristas.

RECEPCIONADA "A MANHÃ" E OS COMPONENTES DO "SHOW"

Logo que os ouvintes se retiraram, o Adelia fez reunir em volta à mesa de doces e refrigerantes, os componentes do "show", o representante de A MANHÃ, bem como a srta. Floripes Monção e familia, quando lhes foi oferecido um "drink" com trocas de discursos de agradecimento, por parte do Adelia, e de prosseguimento de inteiro apoio aos clubes amadoristas, por parte de A MANHÃ, ali representada pelo nosso companheiro Irenio Delgado.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Lembramos aos srs. diretores do C. C. C., do T. O. R., que amanhã, quarta-feira, é dia de reunião da Diretoria, estando a mesma marcada para às 19 horas, cujo comparecimento da totalidade de seus membros é indispensável.

—(x)—

Convidamos a comparecerem com a maior urgência possivel os srs. presidentes dos clubes: — Abrantes F. C. — E. C. Canadá — Matheis F. C. — Neves F. C. e Atilia F. C., a fim de terem entendimentos com os dirigentes do T. O. R.

—(x)—

Avisamos aos clubes vinculados ao T. O. R., que o expediente diário será das 18 às 20 horas, podendo os interessados encaminharem-se a sala 524, do Ed. d'A Noite.

TOMBOU O DELANO POR 3x1

Belo feito do Washington Vila F. C. — Brilhou Otavio — Empate na preliminar

A peleja entre o Delano e o Washington Vila poderia ficar gravada como um dos maiores prélios do esporte amador, não fora as circunstâncias que obrigaram o clube da rua dos Inválidos a se apresentar em campo sem Washington, Biduca, Gilberto, Mauro e Babi.

Assim dizemos, porque embora o Delano fosse obrigado a colocar em campo um quadro completado com jogadores que tinham jogado na preliminar, o prélio em apreço apresentou momentos de emoção, sobretudo pelo aspecto altamente disciplinar que revestiu a peleja. O valoroso esquadrão do Washington Vila, atuando à altura de suas tradições, conseguiu envolver, com ataques bem organizados, a defesa do Delano, a qual, portando-se com bravura, tudo fez para evitar a queda da cidadela sobre sua guarda. Todavia, Florida, duas vezes, e Doutor assinalaram três pontos para o W. Vila, enquanto Silva conseguiu burlar uma vez a pericia de Geraldo. Venceu assim, o Clube de Marechal Hermes por 3 a 1.

BRILHOU OTAVIO

A maior atração do jôgo, era o esperado duelo entre a poderosa linha dianteira do W. Vila contra Vitor e Otávio, a famosa zaga do Delano. Tal duelo foi de fato um acontecimento, tendo a zaga delanense atuado de modo a fazer jus a fama que goza no esporte amador, pois, embora Vitor não tivesse repetido suas ultimas atuações, Otávio foi um espetáculo em campo.

OS QUADROS E PRELIMINAR

Os quadros obedeceram a seguinte formação

W. Vila: Geraldo; Gaucho e Millão; Uloceno, Moreno, Manezinho e Doutor; Batata, Wilson, Florida, Poty e Canário.

Delano: Lopes; Vitor e Otávio; Herval, Anibal e Arthemio; Alvaro, Arlindo, Silva, Darcy e Wilton.

O encontro preliminar foi deveras sensacional e terminou sem vencedor, acusando o placard um empate de dois tentos.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Completa hoje o seu segundo aniversário o interessante menino Jaime, dileto filhinho do casal Osmar Luzio Pereira e de d. Léia Daumas Pereira. Os papais



de Jaime que são ardorosos fans do Bonsucesso, oferecerão aos seus parentes e amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

COLHEU UM HONROSO EMPATE O S.P.R.S.C.

Frente ao Unidos do Arará o marcador foi de 3x3 — Nova vitória dos aspirantes alvi-rubros

Viveu, domingo, último, a cancha do Arsenal F. C. no Cajú, uma grande domingueira de sensação, quanto à realização do sensacional encontro amistoso entre as equipes do S. P. R. S. C. de Botafogo, e a do Unidos do Arara que resultou num sensacional empate de 3 x 3. A peleja proporcionada ao público que compareceu aquela dependência esportiva plenamente satisfatória, pois ambos os litigantes brindaram à todos com um soberbo espetáculo. O S. P. R. S. C. que se viu privado de alguns titulares, formou com o seguinte onze: Gilson, Chico e Pardil; Geraldo, Sidoca e Antonio; Lino, Missoca, Alberto, Tineco e Geroge. Os tentos foram marcados por Tuneca (2) e Alberto. Na preliminar, o quadro aspirante do S. P. R. colheu uma bonita vitória por 4 x 1.

BRILHOU O "11 TERRIVEIS" A. C. EM VASSOURAS

2x2, o resultado da peleja frente ao Fluminense — Roberto em grande forma — Bibito, Silas, Rogerio e Tatão os "artilheiros" — Venceram os aspirantes cariocas por 5x0 — Um agradecimento da embaixada visitante — Notas



Esta é a equipe do Fluminense F. C. de Vassouras, que em bonita peleja empatou com o "Onze Terriveis" A. C.

Vitoriosa sobre todos os aspectos, foi a excursão levada a efeito pelo "11 Terriveis" A. C. a linda cidade de Vassouras, onde enfrentou o poderoso conjunto do Fluminense F. C., campeão local. A embaixada carioca, que foi composta de mais de 50 pessôas, foi chefiada pelo presidente do clube carioca o esportista João Alberti. Recebidos pelos esportistas locais, foram diretores e amadores do clube da Piedade hospedados no Regina Hotel, onde permaneceram até a hora da peleja.

UM EMPATE JUSTO

O numeroso público que compareceu as dependências do estádio "Amaral Peixoto" ficou satisfeito com o desenrolar da peleja principal, onde duas equipes tudo fizeram pela vitória. Se de um lado o quadro visitante apresentava um conjunto mais harmonioso e mais senhor das ações, do outro o Fluminense, sem contar com diversos de seus titulares, tudo fazia para garantir o empate. Desta forma, a contagem de 2 x 2 veio premiar os esforços dispendidos pelos 22 litigantes em campo, que no fim da porfia, confraternizaram-se.

FRACASSOU "TRICOLOR" NOS DOIS TENTOS

No quadro do "11 Terriveis" todos lutaram com denodo, fracassando porém o goleiro "Tricolor", nas duas bolas que deixou passar, principalmente no segundo, já com a bola presa, deixou fugir, para Tatão aproveitar e igualar a contagem.

TATÃO, O PONTO FRACO DO FLUMINENSE

No quadro local, a maior figura foi inegavelmente Roberto. O jovem arqueiro fez defesas incriveis, sendo que numa delas, Denoni "fuzilou", e Roberto espetacularmente, enviou para escanteio. Ostenta Roberto grande forma técnica e fisica, podendo mesmo ser apontado como um dos maiores goleiros do E. do Rio. Nenem, Oscar, Nati e Rogerio acompanharam a produção de seu companheiro. Enquanto isso, Tatão foi inegavelmente o elemento nulo de seu quadro, indo somente no gramado para fazer indisciplina, e provocando mesmo, algumas alterações, que felizmente não tiveram maiores consequências, devido aos seus próprios companheiros.

QUADROS E "ARTILHEIROS"

As duas equipes assim formaram:

TERRIVEIS: Tricolor; Mota e Wilson; Flavio, Josimo e Bibinho; Tana, Biratan, Libito, Denoni e Silas.

FLUMINENSE: Roberto; Nenem e Luiz; Oscar, Nati e Chumbinho; Chaminho, Silvinho, Tatão, Rogerio e Ayrton (Padaria).

Tentos de Libito e Silas para os visitantes, enquanto Rogerio e Tatão os dos locais.

UM AGRADECIMENTO DA DIRETORIA DO "11 TERRIVEIS" FUTEBOL CLUBE

Em palestra com nossa reportagem João Alberti, presidente do "11 Terriveis", pediu que fossemos o portador dos agradecimentos da embaixada de seu clube pelo tratamento dispensado pelos esportistas "vassourenses", principalmente a figura simpática de Arlindo Carneiro Jordão, presidente do Fluminense F. C.

5 X 0 NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, o quadro de aspirantes do "11 Terriveis" abateu espetacularmente seu adversário, pela contagem de 5 x 0.

...NA TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.118

OS LIDERES CONFIRMARAM O FAVORITISMO

Oriente e Oposição conseguiram derrotar seus adversários — Não terminou a peleja entre o São José e o União — Agredido o bandeirinha — O Distinta surpreendido pelo Cosmos — Resultados gerais da rodada — Também cairam os juvenis do Corintians

Conforme previramos, os lideres passaram incólumes, pelos seus adversários, na nona rodada amadorista. O Oriente teve muita dificuldade em sobrepujar o Oiti, que caiu pela contagem minima nos próprios domínios dos rubros de Santa Cruz. E o Oposição derrotou o Rio F. C., no campo de Cachambi por 4 x 1.

SURPREENDIDO O DISTINTA

A maior surpresa de domingo foi a vitória do Cosmo sôbre o Distinta, que marchava em 4.º lugar. Embora atuando no próprio campo do adversário logrou o grêmio tricolor de Cosmos uma bonita vitória, pelo escore de 3 x 1.

ESPETACULAR TRIUNFO DO CAMPO GRANDE

O prélio entre o Rosita Sofia e o Campo Grande era apontado por muitos como o mais renhido da rodada. Nós, entretanto, que viramos jogar ambos os adversários, acreditamos que se o Campo Grande apresentasse uma vanguarda mais agressiva, nao teria dificuldade em derrotar seu antagonista. E assim sucedeu. Modesto Rodrigues afastou Antoninho e Nanico, que o prélio com o Cruzeiro haviam fracassado, e colocou Micheli na meia direita, passando Decio para a outra meia e incluindo o ponteiro Wilson. Com uma dianteira de gente mais moça e veloz, a equipe alvi-negra pôde mandar no jogo, chegando aos 7 x 0. Sergio foi mais uma vez o artilheiro, com 3 tentos; Decio (2), Chico e Michelin completaram a contagem. Quadros: CAMPO GRANDE: — Jorge, Walter e Aldo; Aluisio, Zezé e Cabrinha; Chico, Michelin, Sergio, Decio e Wilson. ROSITA — Italo, Paulo e Rubens; Jorge, Mineiro e Ivo Maurício, Renato, Honorato, Vadinho e Tião.

Na preliminar o Rosita venceu por 3 x 1, e a renda atingiu à soma de Cr$ 3.616,00. Arbitragem regular de Oswaldo Roxo Braga.

PRÉLIO NÃO TERMINADO

Uma unica peleja sofreu arranhão na parte disciplinar, não terminando. União e São José enfrentaram-se no campo do Nacional, numa luta renhida e equilibrada. A contagem permanecia de 1 x 1 até faltarem 20 minutos para o término da luta, quando num avanço da vanguarda do São José, o ponteiro Joaquim alcançou a bola quando esta já tinha transposto a lateral; centrou e Zurca completou, marcando o tento que o arbitro consignou. Entretanto, o "bandeirinha", que estava atento ao lance e bem colocado, chamou a atenção daquela autoridade; Vicente Gentil, o juiz, houve por bem acatar seu auxiliar, invalidando o tento. Nesse momento, alguns jogadores e torcedores do São José dirigiram-se para o fiscal de linha, que foi agredido. O arbitro refugiou-se no vestiário, evitando consequencias e resolveu paralisar a peleja, por falta de garantias. Os diretores das duas agremiações não tomaram parte no incidente.

OS RESULTADOS GERAIS

A rodada de domingo apresentou os seguintes resultados:

Realengo 1 x Guanabara 4; Preliminar: Guanabara 2 x 0. Rosita Sofia 0 x Campo Grande 7. Preliminar: Rosita Sofia 3 x 1. Progresso 1 x Anchieta 3. Preliminar: Progresso 2 x 1. Oriente 1 x Oiti 0. Preliminar: Oiti 3 x 0. Roial 1 x Corintians 4. Preliminar: Roial 1 x 0. Distinta 1 x Cosmos 3. Preliminar: empate 1 x 1. União 1 x São José 1. Preliminar: União 3 x 2. Cruzeiro 3 x Nacional 1. Preliminar: Cruzeiro 2 x 1. Irajá 1 x Astoria 1. Preliminar: Astoria 3 x 0. Del Castilo 3 Modesto 3. Preliminar: Del Castilo 2 x 0. Manufatura 7 x Racing 3. Preliminar: Manufatura 4 x 0. Rio 1 x Oposição 4. Preliminar: Rio 3 x 2. Mavilis 2 x Sampaio 6. Preliminar: Mavilis 1 x 0. Engenho de Dentro 4 x Portuguesa 2. Preliminar: empate 0 x 0. Benfica 3 x Parames 0. Preliminar: Benfica 2 x 0.

O E. C. PALMEIRA CONTINUA VENCENDO

Atendendo ao convite do Colégio F. C., para uma partida amistosa na sua praça de esporte, o E. C. Palmeira ali compareceu a fim de dar combate ao clube local. Partida essa aliás, disputada debaixo de grande disciplina e os dois quadros do E. C. Palmeira cuidadosamente preparados para essa partida pelo preparador Brito, conseguiu vencer com grande "classe" à ambas equipes do seu leal adversário, pelos escores de 3 x 1 e 3 x 1.

O team do E. C. Palmeira jogou com a seguinte constituição: Pepino; Rubinho e Miro; Bolão, Luz e Quim-Quim; Rubem, Lalau, Quim (Mineiro), Helio (Jansen) e Ary.

Os tentos foram de autoria de Lalau 2 e Mineiro 1. O tento de honra do Colégio, foi consignado de uma penalidade máxima.

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL

Novos dados a respeito do reconhecimento da F. C. F. pelo Ministério da Educação — Nota da secretaria — Várias

Através de entendimentos levados a efeito pelos senhores Isaac Cook, Dirceu Ezequiel de Azevedo e Jaime Freire Belém êste último presidente da Federação Colegial de Futebol do D. F., com os senhores professor Horácio Werner e major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica e de Esportes do Ministério da Educação, ficou concluido que o mencionado Ministério filiará e reconhecerá a F. C. F., o que, por si, consiste na primeira grande vitória da nóvel entidade colegial.

Segundo ficou entendido, a FCF solicitará, por oficio, o reconhecimento do Ministério da Educação, e enviará na ocasião os seus estatutos para registro, ficando a cargo do referido Ministério os departamentos médico e de justiça, e o Departamento Técnico a cargo de uma comissão composta por estudantes e técnicos do Departamento de Educação Fisica do Ministério de Educação.

DA SECRETARIA

Informa a Secretaria da FCF, que está funcionando provisóriamente, à praça Mauá, n.º 7, sala 524, 5.º andar, e que as inscrições para filiação já se encontram abertas.

Igualmente informa-se da FCF que as atividades oficiais da mesma, terão inicio em agôsto próximo f. com uma atraente peleja do esporte bretão, reunindo dois potentes selecionados das zonas Sul e Suburbana da cidade.

ESTATUTOS

Dentro de breves dias, iniciaremos a publicação dos estatutos atuais da FCF, em um quadro de tamanho especial que, recortado e guardado, formará no final um livreto de grande utilidade para todos os interessados!

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DE AMADORES

SERIE "NORTE" AMADORES

Nº	CLUBES	COLOCAÇÃO	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	PONTOS G.	PONTOS P.	ADVERSARIOS RESTANTES
1	ANCHIETA	8º	2	3	4	23	29	-6	7	11	14-16-7-9-2-4
2	C. GRANDE	2º	6	3	0	41	11	30	15	3	10-5-15-3-1-6
3	CORINTIANS	4º	4	3	2	17	18	-1	11	7	16-7-9-2-4-13
4	CRUZEIRO	2º	7	1	1	32	16	16	15	3	13-10-5-15-3-1
5	DISTINTA	4º	5	1	3	28	19	9	11	7	9-2-4-13-10-8
6	GUANABARA	6º	3	1	4	25	18	7	9	9	11-14-16-7-9-2
7	KOSMOS	5º	4	2	3	25	24	1	10	8	15-3-1-6-12-11
8	NACIONAL	8º	2	3	4	29	31	-2	7	11	12-13-11-10-14-5
9	OITI	8º	2	3	4	25	29	-4	7	11	5-15-3-1-6-12
10	ORIENTE	1º	8	0	1	35	12	23	16	2	2-4-13-8-5-15
11	PROGRESSO	9º	1	2	6	15	39	-24	4	14	6-12-8-14-16-7
12	REALENGO	10º	1	3	5	17	27	-10	3	15	8-11-14-16-7-9
13	ROSITA SOFIA	7º	2	4	3	24	25	-1	8	10	4-8-10-5-15-3
14	ROIAL	11º	0	0	9	11	49	-38	0	18	1-6-12-11-8-16
15	SÃO JOSÉ	3º	5	2	1	22	16	6	12	4	7-9-2-4-13-10
16	UNIÃO	6º	2	3	3	20	26	-6	7	9	3-1-6-12-11-14

SERIE "SUL" AMADORES

Nº	CLUBES	COLOCAÇÃO	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	PONTOS G.	PONTOS P.	ADVERSARIOS RESTANTES
1	ASTORIA	7º	2	0	6	19	30	-11	4	12	13-14-4-15-9-8
2	BENFICA	4º	4	2	3	27	38	-11	10	8	3-7-12-10-6
3	DEL CASTILHO	4º	5	2	2	32	17	15	12	6	2-11-7-12-10
4	ENG. DENTRO	2º	5	2	1	28	15	13	12	4	10-6-15-13-14
5	IRAJÁ	7º	1	2	5	16	25	-9	4	12	11-13-14-4-15-9
6	MANUFATURA	3º	5	1	2	33	17	16	11	5	14-4-15-9-8-2
7	MAVILIS	8º	2	1	6	13	32	-19	5	13	9-8-2-3-11
8	MODESTO	5º	4	2	3	24	24	0	10	8	7-12-10-6-1
9	N. AMERICA	2º	4	2	2	23	15	8	12	4	7-12-10-6-1-5
10	OPOSIÇÃO	1º	7	1	0	36	10	26	15	1	4-15-9-8-2-3
11	PARAMES	7º	3	0	6	19	35	-16	6	12	5-3-13-14-7
12	PORTUGUESA	6º	4	1	4	27	20	7	9	9	15-9-8-2-3
13	RACING	9º	1	0	7	17	38	-21	2	14	1-5-11-14-4-15
14	RIO	7º	2	0	6	16	28	-12	4	12	6-1-5-13-11-4
15	SAMPAIO	4º	6	0	2	31	17	14	10	6	12-10-6-1-9-13

RIO, 4-7-48. — TABELA DE JULIO — DESENHO DE IVAN

A MANHÃ apresenta o gráfico demonstrativo da situação do Campeonato de Amadores da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Futebol, contendo todos os detalhes essenciais para que o "fan" do Esporte Amador, possa acompanhar fielmente o transcorrer do referido certame. Tôdas as terças-feiras, daremos um gráfico semelhante, numa colaboração aos clubes e "fans" amadoristas. Obs.: O Realengo perdeu os pontos na partida em que derrotou o Corintians e o Sampaio perdeu os pontos na peleja em que sobrepujou o Nova América.

NO PROXIMO DIA 25!

SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ" REALIZAR-SE-Á, NO PRÓXIMO DIA 25 DE JULHO, O GRANDE INTERESTADUAL ENTRE O ONZE TERRIVEIS (RIO) X CRUZEIRO F. C. (EST. DO RIO). PARA ESSE ENCONTRO NOSSO MATUTINO OFERECEU ARTISTICO TROFÉU QUE SERÁ EXPOSTO EM CASAS COMERCIAIS SUBURBANAS.—

ILEGÍVEL







A MANHÃ
esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.118

À ESQUERDA, HELENO, SUA NOIVA, SENHORITA ILMA CORREIA LISBOA, E SEU PADRINHO DE CASAMENTO, MARIO DE OLIVEIRA FILHO; AO CENTRO, O GRANDE CENTRO-AVANTE BRASILEIRO, REDIGINDO UMA SAUDAÇÃO AOS DESPORTISTAS CARIOCAS E, À DIREITA, O MESMO LADEADO POR SUA GENITORA.

HELENO NÃO QUIZ FALAR SOBRE A GREVE

Calorosa recepção ao consagrado jogador brasileiro, que chegou ontem, à noite, a esta capital — Veio para casar e voltará à Buenos Aires no dia 13 — Vai morar num hotel — Satisfeito com o seu clube

Por intermedio da Manhã envio a todos os desportistas do Rio as minhas mais afetuosas saudações.

5/7/48 Heleno de Freitas.

HELENO SAÚDA OS DESPORTISTAS POR INTERMEDIO DE "A MANHÃ" — Desde ontem, encontra-se no Rio, onde veio para contrair nupcias o atleta profissional Heleno, ex-comandante da ofensiva do Botafogo e seleção nacional que se encontra em Buenos Aires, contratado pelo Boca Juniors. No aeroporto, foi Heleno recebido por pessoas de sua familia e "fans". Está satisfeito com tudo. Tem saudade dos desportistas e patricios, tendo logo após o desembarque redigido para a A MANHÃ a seguinte saudação:

Numerosos desportistas, fans e amigos do consagrado "footballer" brasileiro, Heleno de Freitas, um dos mais completos jogadores das canchas nacionais, ora atuando nos gramados de Buenos Aires, foram recebê-lo, ontem, à noite, no aeroporto, onde desceu o "clipper" que o trouxe daquela capital. Irrequieto, nervoso, armando "bodes" ou criando casos dentro do gramado, onde algumas vezes revela-se até indisciplinado o ex-comandante de ataque do Botafogo e centro avante efetivo da seleção brasileira, fora de campo é, porém, um perfeito cavalheiro. Atencioso, simples, amável, eis como se mostrou ao ser abordado pela reportagem esportiva, momentos após ter descido do avião, vestindo um belo sobretudo cinza. E respondeu com calma e bom humor, às perguntas que choviam de todos os lados.

— Como lhe estão tratando no Boca?

— Òtimamente. É das mais agradáveis a minha impressão sôbre o grande clube argentino, sem favor um dos esteios do esporte bretão em Buenos Aires. Creio que de entrada acertei o pé e espero em breve estar perfeitamente ambientado.

— O Boca ainda tem possibilidades nesse campeonato?

— Muito poucas. Mas estamos todos dominados pela firme determinação de fazer, daqui para diante, boa figura, honrando as tradições do grande clube.

UM BOMBARDEIO DE "FLASH-LIGHT"

Um fotógrafo chamou Heleno para uma pose ao lado de sua gentil noiva, pois, como se sabe, o centro avante do Boca veio ao Rio para casar. Agora faz-se novo grupo com Heleno, sua mãe e sua noiva; outro com êle o padrinho de casamento, senhor Mário de Oliveira Filho.

Relampagueiam os "flash-lights" num verdadeiro bombardeio, apanhando o jogador brasileiro de todos os ângulos.

— Só veio para casar, Heleno?

— Principalmente para casar, mas é claro que incluo entre os motivos da viagem o desejo ardente de rever os "fans" e amigos.

— Quanto tempo pensa ficar no Rio?

— Caso-me no dia oito e regresso a Buenos Aires no dia 13.

— E o problema de moradia, já resolveu?

— Inicialmente ficaremos (e Heleno frisou o "ficaremos"

(Conclui na 12ª. pág.)

RUMO ÀS OLIMPÍADAS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os embarques dos integrantes da Delegação Brasileira aos Jogos Olimpicos de Londres deveriam ser iniciados no dia 10 do corrente. Esses embarques foram transferidos para 13 seguinte, com a partida da primeira leva.

Os jornalistas Fausto G. Almeida e Edgard Pillar Drumond seguirão na primeira leva, e o chefe da Delegação, general Edgard do Amaral, seguirá no dia 20 do corrente.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00



A equipe do Vasco, campeã do "Torneio Initium"

CAMPEÃO O VASCO

VENCEU O MELHOR QUADRO — BOA FIGURA DO OLARIA — 1 X 0, NA FINALÍSSIMA DO "INITIUM"

O "Torneio Initium" da FMF alcançou sucesso impar. O publico que o assistiu foi dos mais numerosos, demonstrando o fato o interesse pelo futebol.

Nunca tanta gente assistiu a um Torneio Initium como domingo ultimo. A renda arrecadada foi superior a cem mil cruzeiros, o que revela grande prestigio do futebol junto à massa.

HERÓI O VASCO

O Vasco foi o vencedor do Torneio. Conseguiu uma grande vitoria, e, consequentemente, realização para o insucesso de quarta-feira ultima. Venceu de modo a não deixar duvida sôbre a façanha, deixando os que compareceram a General Severiano convencidos de que foi seu quadro realmente, o melhor do torneio.

Chegou à finalissima depois de eliminado varios concorrentes, tendo que enfrentar o Olaria, superou pela contagem minima.

Por falar em Olaria, é justo que se faça o elogio de sua atuação. Cumpriu uma performance destacada tendo o seu conjunto impressionado vivamente.

OS JOGOS

Bangu e Bonsucesso iniciaram a série de jogos. Disputaram uma peleja renhida terminando o tempo regulamentar empatados. Na cobrança dos penalties o Bonsucesso levou a melhor por três a dois, desclassificando o rival.

Os dois quadros que jogaram foram:

BONSUCESSO — Jair — Nanal e Miguel — Vitor — Augustinho e Valdemar — Dirceu — Enguiça — Mariano — Cola e Tampinha.

BANGU — Orlando — Gualter e Marmorato — Antonio — Irani e Haroldo — Tião — Amaral — Cardoso — Menezes e Zezinho.

O S. CRISTOVÃO ELIMINADO

O segundo clube a ser eliminado foi o São Cristovão. Terminou o jogo com o Canto do Rio empatado. Na série dos penalties perdeu porém, para o rival. Foi necessário, entretanto, duas séries para que a peleja se decidisse.

Os dois quadros que atuaram, foram os seguintes:

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Carrasco — Pelado — Richard e Edson — Magalhães — Paulinho — Wilton — Nestor e Renato.

CANTO DO RIO — Thelio — Lengrubi e Manoelzinho — Edinho — Sodré e Paulista — Heitor — Raimundo — Geraldino — Quincas e Pascoal.

O OLARIA VENCE O MADUREIRA

Na terceira peleja da tarde, disputada entre Olaria e Madureira levou a melhor o Olaria. Dois a zero foi o resultado da peleja cabendo a Esquerdinha a autoria dos dois tentos de seu clube.

Os dois quadros que se defrontaram, foram os seguintes:

OLARIA — Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter — Claudio e Ananias — Alcino — Uba'do Batano — Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton — Bicudo e Godofredo — Arati — Claudionor — Messias — Lupercio — P. Nunes — Pedrinho — Jorge e Ennario.

O AMERICA CORTA O FLAMENGO

América e Flamengo foram os rivais do jogo seguinte. Terminaram a peleja empatada. Na cobrança dos penalties o América ganhou por três a um. Jair perdeu dois tiros.

Os dois quadros atuaram assim:

FLAMENGO — Luiz — Norival e Miguel — Vaguinho — Bria e Bebeto — Luizinho — Edmar — Gringo — Jair e Valter.

AMERICA — Osni — Alcides e Joel — Gamba — Castanheira e Amaro — Haroldo — Carlinhos — Cezar — Roberto e Esquerdinha.

LEVA A PIOR O FLUMINENSE

O Fluminense vencedor do Municipal, enfrentou o Botafogo. Enfrentou e foi batido por 1 a 0, goal de Geninho.

Os dois quadros jogaram assim:

FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Osni — Rato — Mirim e Ismael — 109 — Emilio — Juvenal — Simões e Rodrigues.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sarno — Marinho — Nilton e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Zezinho — Otavio e Demóstenes.

O VASCO VENCE O BONSUCESSO

O Vasco estréia no torneio enfrentando o Bonsucesso. Joga melhor e vence o jogo por 1 a 0, goal de Chico.

O Bonsucesso jogou com a mesma equipe e a do Vasco atuou assim:

VASCO — Barbosa — Wilson e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Ademir e Chico.

VOLTA A VENCER O OLARIA

O Olaria voltou a campo para enfrentar o seu segundo rival. E êle o Canto do Rio que é batido pela turma leopoldinense por 1 a 0. As equipes que se defrontaram foram as mesmas.

BOTAFOGO E AMERICA ELIMINADOS POR PENALTIES

Botafogo e América que disputaram com o Olaria e Vasco, respectivamente, as semi finais, são eliminados do torneio. Na cobrança de penalties tiveram que ceder para os rivais por três a dois.

A FINAL

A peleja final foi disputadissima. Olaria e Vasco proporcionaram um bom espetáculo ao publico. O Vasco levou a melhor pela contagem minima, goal de Friaça. O Vasco teve que acabar a peleja com dez homens apenas, pois Jorge contundiu-se, sendo obrigado a retirar-se de campo.

Maria Viana apitou a finalissima. A renda do torneio foi de Cr$ 111.694,00. Marinho do Bonsucesso foi o atleta indisciplinado do torneio.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280



ATLETISMO SENSACIONAL — O atletismo [illegible] mais uma vez na tarde de domingo uma demonstração de [illegible], com a melhoria de diversas marcas de classe. Ainda na semana passada a reportagem de A MANHÃ teve a oportunidade de focalizar o alto nivel técnico que atravessa o esporte base metropolitano. Na gravura, vemos diversas fases da manhã atlética de domingo, focalizadas por Helio Fontes. No primeiro plano vemos a atleta tricolor Nivia Figueredo, num salto, Gisela Schupp em pose especial para nossa objetiva. Suede Vasconcelos, do Vasco, num salto expressivo e Raimundo Rodrigues, antigo recordista da prova de pentatlon ao arremessar o disco.

O Botafogo sagrou-se campeão feminino de estreantes

QUATRO "RECORDS" SUPERADOS E UM IGUALADO — IGUAGUARA, NOVO RECORDISTA DO PENTATLO — VASCO COM A MELHOR EQUIPE FUNDISTA

A manhã atlética de domingo foi das mais brilhantes. Uma centena de atlétas de ambos os sexos desfilaram pela pista atlética do clube das Laranjeiras numa demonstração soberba de vitalidade atlética. Nada menos de 4 "records" foram melhorados e 1 igualado, das 6 provas do campeonato feminino de juvenis. Tambem no pentatlo os dois primeiros colocados obtiveram marcas superiores ao "record" da prova. Nas provas de fundo, disputadas em horas impróprias visto que o calor sem duvida diminui 20% das possibilidades dos concorrentes, não foram dos piores os resultados. Nos 3.000 metros Ferreirinha, do Vasco, após sensacional duelo com Jansen Lopes, do Fluminense, logrou magnifico triunfo. Nos 5.000 mil metros, Geraldo Caetano Filipe venceu com facilidade com uma volta de vantagem sôbre o segundo colocado.

AS MELHORES PERFORMANCES

Conforme já tivemos oportunidade de frisar o indice técnico da competição agradou plenamente. No campeonato feminino Maria Azevedo do Vasco da Gama foi uma das figuras mais salientes da competição. Maria superou os "records" das provas de arremesso de disco e dardo superando as suas demais adversárias com absoluta autoridade.

(Conclui na 12.ª pág.)

Em São Paulo a decisão da "Taça Paulo Goulart de Oliveira"